



# PLANO DE GESTÃO FLORESTAL

**ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**(2016 - 2026)**



Associação de  
Produtores  
Florestais  
da Beira Interior

**ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS  
DA BEIRA INTERIOR**



# PLANO DE GESTÃO FLORESTAL

**(2016 - 2026)**

**ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**OUTUBRO 2016.**

**ÍNDICE**

ÍNDICE .....	4
ÍNDICE DE QUADROS .....	7
ÍNDICE DE FIGURAS .....	9
ÍNDICE DE MAPAS .....	10
LISTA DE ANEXOS .....	11
LISTA DE ABREVIATURAS .....	12
GLOSSÁRIO .....	13
INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS .....	17
A - DOCUMENTO DE AVALIAÇÃO .....	19
1. ENQUADRAMENTO SOCIAL E TERRITORIAL DO PLANO .....	19
1.1. Caracterização da Gestão .....	19
1.1.1 Entidade Gestora .....	19
1.1.2. Responsável pela Elaboração do PGF .....	19
1.2 Caracterização Geográfica da Zona de Intervenção Florestal (ZIF) .....	20
1.2.1 Identificação da ZIF e dos prédios que a constituem .....	20
1.2.2 Inserção administrativa .....	25
1.2.3 Localização e acessibilidade da exploração .....	25
2. CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DA PROPRIEDADE .....	26
2.1 Variáveis Fisiográficas - Altimetria, Declives e Exposições de Encostas .....	26
2.2 Clima .....	28
2.3 Solo .....	29
2.4 Fauna, flora e habitats .....	30
2.5 Pragas, doenças e infestantes .....	31
2.6 Incêndios florestais, inundações e outros riscos naturais .....	32
2.6.1 Área ardida .....	32
2.6.2 Carta de perigosidade .....	33
2.6.3 Carta de risco de incêndio .....	33
3. REGIMES LEGAIS ESPECÍFICOS .....	34
3.1 Restrições de utilidade pública .....	34
3.2 Instrumentos de planeamento florestal .....	37
3.3 Instrumentos de gestão territorial .....	38
3.4 Outros ónus relevantes para a gestão florestal .....	39
4. CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS .....	40

**EDIÇÕES**

Nº DA EDIÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
ED1	OUT. 2016	Elaboração de PGF da ZIF das Benquerenças



4.1 Infra-estruturas florestais .....	40
4.1.1 Rede viária florestal (RVF) .....	40
4.1.2 Armazéns e outros edifícios associados à gestão .....	41
4.1.3 Infra-estruturas DFCl .....	41
4.1.4 Infra-estruturas de apoio à gestão cinegética .....	42
4.1.5 Infra-estruturas de apoio à silvo pastorícia .....	42
4.1.6 Infra-estruturas de apoio ao recreio e turismo .....	42
4.2 Caracterização socioeconómica da ZIF .....	43
4.2.1 Função de produção .....	43
4.2.2 Função de protecção .....	44
4.2.3 Função de conservação .....	44
4.2.4 Função de silvo pastorícia, caça e pesca .....	44
4.2.6 Evolução histórica da gestão .....	45
B - MODELO DE EXPLORAÇÃO .....	47
1 Caracterização e Objectivos de Exploração .....	47
1.1 Caracterização dos Recursos .....	47
1.1.1 Caracterização geral .....	47
1.1.2 Compartimentação da propriedade, definição e delimitação de parcelas .....	49
1.1.3 Componente Florestal / Agro-florestal .....	50
1.1.3.1 Caracterização das espécies florestais, habitats e povoamentos .....	50
1.1.3.2 Caracterização dos povoamentos (descrição parcelar - dp) .....	52
1.1.4 Componente silvopastoril .....	54
1.1.5 Componente cinegética, aquícola e apícola .....	54
1.1.6 Componente de recursos geológicos e energéticos .....	54
1.2 Definição dos objectivos de exploração .....	55
2. Adequação ao PROF .....	56
3. Programas operacionais .....	57
3.1 Programa de gestão da biodiversidade .....	57
3.2 Programa de gestão da produção lenhosa .....	58
3.2.1 Programa de cortes e desbastes .....	60
3.3 Programa de gestão do aproveitamento dos recursos não lenhosos e outros serviços associados 61	
3.3.1 Programa de gestão suberícola .....	62
3.3.2. Programa de gestão cinegética .....	64
3.4 Programa de Gestão do Aproveitamento de Recursos Não Lenhosos e Lenhosos .....	66
3.5 Programa de infra-estruturas .....	69
3.6 Programa das operações silvícolas mínimas .....	70

3.7 Gestão florestal preconizada (Calendarização das Intervenções) .....	71
4. Bibliografia .....	124

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da Entidade Gestora.....	19
Quadro 2 - Identificação do Responsável pela Elaboração do PGF.....	19
Quadro 3 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF.....	20
Quadro 4 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	21
Quadro 5 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	22
Quadro 6 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	23
Quadro 7 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	24
Quadro 8 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).....	25
Quadro 9 - Distribuição percentual da altitude na ZIF.....	26
Quadro 10 - Distribuição percentual dos declives na ZIF.....	27
Quadro 11 - Distribuição percentual das exposições de encostas na ZIF.....	27
Quadro 12 - Dados Climáticos (Fonte: Atlas do Ambiente).....	28
Quadro 13 - Síntese das Formações Litológicas, Tipo de Solo e Capacidade de Uso.....	30
Quadro 14 - Perigosidade de Incêndio na ZIF.....	33
Quadro 15 - Risco de Incêndio na ZIF.....	33
Quadro 16 - Enquadramento da ZIF no Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF).....	37
Quadro 17 - Zonas de Caça integradas na ZIF.....	39
Quadro 18 - Distribuição da Rede Viária Florestal da ZIF.....	41
Quadro 19 - Quantificação das Componentes da Rede de Faixas e Mosaicos de Gestão de Combustíveis da ZIF.....	42
Quadro 20 - Zonagem Funcional da ZIF.....	45
Quadro 21 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF.....	47
Quadro 22 - Compartimentação da UGF (Talhões e N.º Parcelas/Talhão).....	50
Quadro 23 - Caracterização parcelar dos povoamentos florestais da ZIF (S/ PGF Próprio).....	52
Quadro 24 - Caracterização parcelar dos povoamentos florestais da ZIF (S/ PGF Próprio) (Cont.).....	53
Quadro 25 - Acções do PGF que contribuem para os objectivos gerais do PROF e específicos das Sub-regiões.....	56
Quadro 26 - Resumo da contribuição para as metas do PROF.....	56
Quadro 27 - Síntese dos Programas Operacionais da ZIF.....	57
Quadro 28 - Modelo de Silvicultura para o Pinheiro bravo (PB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	58
Quadro 29 - Modelo de Silvicultura para o Eucalipto (EC1) - Rearborizações, instalações e condução de povoamentos já instalados.....	59
Quadro 30 - Modelo de Silvicultura para o Pinheiro manso (PM1) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	59
Quadro 31 - Quantificação da área de corte/desbaste durante o período de vigência do PGF....	60

Quadro 32 - Modelo de Silvicultura para o Sobreiro (SB1) - novas instalações e condução de povoamentos jovens já instalados.....	61
Quadro 33 - Modelo de Silvicultura para a Azinheira (AZ) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	62
Quadro 34 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro bravo e Sobreiro (PB.SB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	66
Quadro 35 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro bravo e Azinheira (PB.AZ) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	67
Quadro 36 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro manso e Sobreiro (PM.SB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados.....	68
Quadro 37 - Calendarização das intervenções nas infra-estruturas para o período de vigência do PGF.....	69
Quadro 38 - Nomenclatura da calendarização das intervenções.....	73
Quadro 39 - Calendarização das intervenções.....	74
Quadro 40 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	75
Quadro 41 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	76
Quadro 42 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	77
Quadro 43 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	78
Quadro 44 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	79
Quadro 45 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	80
Quadro 46 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	81
Quadro 47 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	82
Quadro 48 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	83
Quadro 49 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	84
Quadro 50 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	85
Quadro 51 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	86
Quadro 52 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	87
Quadro 53 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	88
Quadro 54 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	89
Quadro 55 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	90
Quadro 56 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	91
Quadro 57 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	92
Quadro 58 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	93
Quadro 59 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	94
Quadro 60 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	95
Quadro 61 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	96
Quadro 62 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	97
Quadro 63 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	98
Quadro 64 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	99
Quadro 65 - Calendarização das intervenções (Cont.).....	100

Quadro 66 - Calendarização das intervenções (Cont.)	101
Quadro 67 - Calendarização das intervenções (Cont.)	102
Quadro 68 - Calendarização das intervenções (Cont.)	103
Quadro 69 - Calendarização das intervenções (Cont.)	104
Quadro 70 - Calendarização das intervenções (Cont.)	105
Quadro 71 - Calendarização das intervenções (Cont.)	106
Quadro 72 - Calendarização das intervenções (Cont.)	107
Quadro 73 - Calendarização das intervenções (Cont.)	108
Quadro 74 - Calendarização das intervenções (Cont.)	109
Quadro 75 - Calendarização das intervenções (Cont.)	110
Quadro 76 - Calendarização das intervenções (Cont.)	111
Quadro 77 - Calendarização das intervenções (Cont.)	112
Quadro 78 - Calendarização das intervenções (Cont.)	113
Quadro 79 - Calendarização das intervenções (Cont.)	114
Quadro 80 - Calendarização das intervenções (Cont.)	115
Quadro 81 - Calendarização das intervenções (Cont.)	116
Quadro 82 - Calendarização das intervenções (Cont.)	117
Quadro 83 - Calendarização das intervenções (Cont.)	118
Quadro 84 - Calendarização das intervenções (Cont.)	119
Quadro 85 - Calendarização das intervenções (Cont.)	120
Quadro 86 - Calendarização das intervenções (Cont.)	121
Quadro 87 - Calendarização das intervenções (Cont.)	122
Quadro 88 - Calendarização das intervenções (Cont.)	123

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organização hierárquica da área de intervenção da ZIF	49
--	----



## ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 - Enquadramento Geográfico da ZIF
Mapa 2 a 5 - Área Aderente - Prédios Rústicos
Mapa 6 - Corredores Ecológicos
Mapa 7 - Área Ardida
Mapa 8 - Perigosidade de Incêndio
Mapa 9 - Risco de incêndio
Mapa 10 - Servidões e Restrições de Utilidade Pública
Mapa 11 - Outros Ónus Relevantes para a Gestão
Mapa 12 a 15 - Infra-estruturas DFCI e Outras
Mapa 16 - Zonamento Funcional
Mapa 17 a 20 - Ocupação do Solo
Mapa 21 - Ocupação do Solo (Futura)
Mapa 22 a 25 - Compartimentação ZIF
Mapa 26 a 53 - Planos de Intervenções Operacionais (PIOS)



## LISTA DE ANEXOS

ANEXO I - NORMAS DE CARTOGRAFIA DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO .....	127
ANEXO II - CARTOGRAFIA DE PORMENOR .....	128



## LISTA DE ABREVIATURAS

<u>AFLOBEI</u> - Associação de Produtores Florestais da Beira Interior
<u>AFN</u> - Autoridade Florestal Nacional
<u>CAQF</u> - Comissão de Acompanhamento das Operações Florestais
<u>CE</u> - Corredor Ecológico
<u>CMDFCI</u> - Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
<u>DFCI</u> - Defesa da Floresta Contra Incêndios
<u>EG</u> - Entidade Gestora
<u>GTF</u> - Gabinete Técnico Florestal
<u>ICNF</u> - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
<u>IM</u> - Instituto de Meteorologia
<u>INE</u> - Instituto Nacional de Estatística
<u>ITI</u> - Intervenções Territoriais Integradas
<u>PDF</u> - Plano de Defesa da Floresta
<u>PDM</u> - Plano Director Municipal
<u>PDR</u> - Programa de Desenvolvimento Rural
<u>PGF</u> - Plano de Gestão Florestal
<u>PIO</u> - Plano de Intervenção Operacional
<u>PMDFCI</u> - Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
<u>PNDFCI</u> - Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios
<u>PNTI</u> - Parque Natural do Tejo Internacional
<u>POEC</u> - Plano de Ordenamento e Exploração Cinegético
<u>POPNTI</u> - Plano de Ordenamento do Parque Natural Tejo Internacional
<u>PROF-BIS</u> - Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul
<u>PSRN</u> - Plano Sectorial da Rede Natura
<u>RAN</u> - Reserva Agrícola Nacional
<u>REN</u> - Reserva Ecológica Nacional
<u>RVF</u> - Rede Viária Florestal
<u>ZIF</u> - Unidade de Gestão Florestal
<u>ZCA</u> - Zona de Caça Associativa
<u>ZCM</u> - Zona de Caça Municipal
<u>ZCT</u> - Zona Caça Turística
<u>ZPE</u> - Zona de Protecção Especial



## GLOSSÁRIO

**Actividades** - Corresponderem a um conjunto de intervenções táticas necessárias para atingir uma determinada produção esperada e/ou objectivo de produção.

**Altitude** - Distância, medida na vertical, desde o nível médio das águas oceânicas até ao lugar em referência.

**Altura dominante** - Média das alturas das três árvores com maior DAP da parcela de inventário, designadas por árvores dominantes (unidades: m).

**Área arborizada** - Área ocupada com espécies arbóreas florestais, desde que estas apresentem um grau de coberto igual ou superior a 10% e ocupem uma área igual ou maior a 0,5 ha.

**Áreas aridas** - Terrenos de uso florestal, anteriormente ocupados por povoamentos florestais que, devido à passagem de um incêndio no último ano, estão actualmente ocupadas por vegetação queimada ou solo nu, com presença significativa de material morto ou carbonizado. Têm uma área no mínimo de 0,5 ha e largura não inferior a 20 metros.

**Área basal** - Somatório das áreas seccionais das árvores do povoamento, calculadas a 1,30 m do solo (unidades: m<sup>2</sup>).

**Cadastro Predial** - Registo administrativo, metódico e actualizado de carácter multifuncional, no qual se procede à caracterização e identificação dos prédios existentes no território nacional. Para efeitos de cadastro, a caracterização de um prédio é dada através da sua localização administrativa e geográfica, configuração geométrica e área.

**Caminhos florestais** - Vias principais, transitáveis por todo o tipo de veículos durante todo o ano, com uma largura mínima de 3 - 3,5 metros.

**CAP** (Circunferência à altura do peito) - Perímetro do tronco de uma árvore medido sobre casca a 1,30 m do solo (unidades:cm).

**Carregadouro** - local destinado à concentração temporária de material lenhoso resultante da exploração florestal, com o objectivo de facilitar as operações de carregamento, nomeadamente a colocação do material lenhoso em veículos de transporte que o conduzirão às unidades de consumo e transporte para o utilizador final ou para parques de madeira.

**Ciclo de exploração** - Período de tempo que dista entre duas operações de colheita/exploração do povoamento florestal.

**Compasso** - Distância entre as linhas de plantação e distância entre as plantas na linha, como por exemplo, 3x3 m, 4x2 m, etc.

**Composição** - Variedade e natureza específica ou cultural dos indivíduos componentes dos povoamentos.

**DAP** (Diâmetro à altura do peito) - Diâmetro do tronco de uma árvore medido sobre casca a 1,30 m do solo (unidades:cm).

**Densidade do povoamento** - Número de árvores existentes num povoamento florestal por unidade de área (unidades: nº árvores / ha).

**Estado sanitário** - Avaliação de danos nos diversos órgãos ou tecidos das plantas, provocados por agentes bióticos.

**Estradões** - Vias secundárias de circulação limitada, sendo no Inverno apenas transitáveis por veículos todo-o-terreno. Têm como principal função servir de apoio às operações na mata e de compartimentação florestal.

**Estrutura** - Características de ocupação do espaço acima do solo pelas árvores, isto é, a forma de arranjo interno dos povoamentos.

**Exploração** - Conjunto de actividades necessárias para a transferência do material lenhoso produzido até ao local de transformação.

**Exposição** - Posição das vertentes em relação aos pontos cardeais (orientação solar).

**Existência** - Volume em pé

**Floresta** - Extensão de terreno com área  $\geq 5\ 000\ m^2$  e largura  $\geq 20\ m$ , com um grau de coberto  $\geq 10\ \%$  (definido pela razão entre a área da projecção horizontal das copas e a área total da parcela), onde se verifica a presença de arvoredos florestal que, pelas suas características ou forma de exploração, tenha atingido, ou venha a atingir, porte arbóreo (altura superior a 5 m), independentemente da fase em que se encontre no momento da observação.

**Índice de risco temporal de incêndio florestal** - a expressão numérica que traduzo o estado dos combustíveis florestais e da meteorologia, de modo a prever as condições de início e propagação de um incêndio.

**Índice de risco espacial de incêndio florestal** - a expressão numérica da probabilidade de ocorrência de incêndio.

**Instalação** - Período que decorre desde o início dos trabalhos de mobilização do terreno até à retanchar ou, quando esta não seja necessária, até um ano após o início da plantação.

**Instrumentos de gestão florestal** - planos de gestão florestal (PGF), os elementos estruturantes das zonas de intervenção florestal (ZIF), os projectos elaborados no âmbito dos diversos programas públicos de apoio ao desenvolvimento e protecção dos recursos florestais e, ainda, os projectos a submeter à apreciação de entidades públicas no âmbito da legislação florestal.

**Litologia** - Descrição das características que determinam a natureza, o aspecto e as propriedades de uma rocha de modo a particularizá-la, tendo como base parâmetros como: textura, cor, composição mineralógica e/ou química, granulometria.

**Manutenção** - Período de decorre desde a instalação do povoamento até a sua exploração/colheita.

**Matos** - Extensão de terreno com área  $\geq 5\ 000\ m^2$  e largura  $\geq 20\ m$ , com cobertura de espécies lenhosas de porte arbustivo, ou de herbáceas de origem natural, onde não se verifique actividade agrícola ou florestal, que podem resultar de um pousio agrícola, constituir uma pastagem espontânea ou terreno pura e simplesmente abandonado.

**Modelos de silvicultura** - Conjunto de intervenções silvícolas base, necessárias e aconselhadas, com vista à correcta instalação, manutenção e exploração de um determinado tipo de povoamento florestal, de acordo com os seus objectivos principais, adequado às funcionalidades dos espaços florestais.

**Ocupação do solo** - Identifica a cobertura física do solo.

**Operações** - Especificam o detalhe de cada actividade e correspondem a um conjunto de práticas operacionais capazes.



**Ordenamento florestal** - Conjunto de normas pelas quais se regulam as intervenções de natureza cultural ou de exploração com vista à obtenção, de forma sustentada, de um objectivo predeterminado.

**Parcela** - Unidade territorial delimitada de forma contínua, que apresenta uma composição florística, ecológica e estrutural homogénea (ocupação, ciclo e rotação) e está sujeita a um mesmo conjunto de práticas de gestão, de aplicação uniforme na respectiva área.

**Parcela de inventário** - Área de terreno conhecida onde se executam medições e avaliações de campo com vista ao tratamento estatístico dos dados para inferência das características dos povoamentos.

**Plano de Gestão Florestal** - Instrumento que estabelece normas específicas de intervenção sobre a ocupação e utilização dos espaços florestais, promovendo a produção sustentada de bens e serviços por eles fornecidos.

**Planeamento** - Fase de programação das actividades em que se conjugam cuidados ambientais, capacidades produtivas, capacidades operacionais e os objectivos para a área sob gestão, admitindo sempre a possibilidade de rever o planeado.

**Plano de Gestão Florestal** - É um instrumento operativo das explorações florestais e agro-florestais que regula, no tempo e no espaço, com subordinação, sempre que possível, ao plano regional de ordenamento florestal (PROF), as intervenções de natureza cultural e ou de exploração e visa a produção sustentada dos bens e serviços originados em espaços florestais, determinada por condições de natureza económica, social e ecológica.

**Plano de Intervenção Operacional** - Visa registar um conjunto de actividades previstas, capazes de sustentar um planeamento operacional prático e de reconstituir um referencial técnico orientador das acções que ocorrem sobre determinado povoamento florestal.

**Política Florestal** - Declaração do responsável pela ZIF relativa às intenções e princípios relacionados com o seu desempenho florestal geral, que proporcione um enquadramento para a actuação e para a definição os seus objectivos e metas florestais.

**Povoamento florestal** - área ocupada com árvores florestais com uma percentagem de coberto no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0,5 ha e largura não inferior a 20m.

**Povoamento florestal puro** - Povoamento constituído por uma ou mais espécies de árvores florestais, em que uma delas ocupa mais de 75% do coberto total.

**Povoamento florestal misto** - Povoamento em que, havendo várias espécies, nenhuma atinge os 75% do coberto. Neste caso, considera-se a espécie dominante a que for responsável pela maior parte do coberto.

**Povoamento regular** - Povoamento em que a maioria das árvores pertence à mesma classe de idade. As árvores existentes formam um só andar de vegetação.

**Povoamento irregular** - Povoamento em que as árvores pertencem a diferentes classes de idades. Usualmente as árvores existentes não podem ser separadas em diferentes andares de vegetação.

**Prédio Rústico** - Espaço coincidente com o cadastro predial ou das Finanças, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva.

**Rede divisional** - Conjunto de faixas - aceiros e arrifes - que dividem a Unidade de Gestão em unidades territoriais de planificação, para efeitos de gestão. Estas redes podem integrar redes de defesa da floresta contra incêndios.



**Rede viária** - Conjunto de caminhos florestais e estradões.

**Regeneração natural** - Estabelecimento de um povoamento florestal por meios naturais, ou seja, através de sementes provenientes de povoamentos próximos, depositadas pelo vento, aves ou outros animais.

**Regime de alto fuste** - Quando o povoamento se perpetua, directa ou indirectamente, por via seminal.

**Regime de talhadia** - Povoamento florestal proveniente de rebentos ou pólas, de origem caulinar ou radical, que surgem quando o tronco é removido e o sistema radical é deixado intacto.

**Rotação** - Intervalo de tempo que decorre entre a realização de cortes da mesma natureza no mesmo local de uma mata.

**Secção** - Parte da unidade de Gestão que tem a mesma função dominante e que está sujeita a um determinado tipo de tratamento. Pode não coincidir exactamente com o limite dos talhões, mas vir a ser constituída por conjuntos de parcelas independentemente da sua distribuição no espaço.

**Sobrantes de exploração** - material lenhoso e outro material vegetal resultante de actividades agro-florestais

**Talhão** - Unidade ideal de exploração, delimitada de forma contínua ou não, constituída por uma ou mais parcelas, que apresenta uma composição florística, ecológica e estrutural homogénea (ocupação, ciclo e rotação) e está sujeita a um mesmo conjunto de práticas de gestão, de aplicação uniforme na respectiva área.

**Talhadia** - Povoamento proveniente de rebentos ou pólas de origem caulinar ou radical.

**Tipo de Intervenção** - Define o destino contabilístico de uma intervenção operacional, considerando que cada tipo de intervenção está univocamente direccionado para um tipo de conta destino, a que são imputados os custos dos trabalhos, sejam custos correntes ou de imobilizado.

**Unidade de Gestão Florestal** - Unidade territorial delimitada de forma contínua ou não, constituída maioritariamente por espaços florestais, sujeita a um plano de gestão e localizada sobre uma região relativamente restrita do ponto de vista edafoclimático e ecológico.

**Zona de Caça Associativa** - Zona de caça a constituir por forma a privilegiar o incremento e manutenção do associativismo dos caçadores, conferindo-lhes assim a possibilidade de exercerem a gestão cinegética.

**Zona de Caça Municipal** - Zona de caça a constituir para proporcionar o exercício organizado da caça a um número maximizado de caçadores em condições particularmente acessíveis.

**Zona de Caça Turística** - Zona de caça a constituir por forma a privilegiar o aproveitamento económico dos recursos cinegéticos, garantindo a prestação de serviços adequados.





## INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS

As características próprias dos espaços florestais, juntamente com a crescente preocupação com os aspectos ambientais e de conservação da biodiversidade a eles associados, bem como as suas apetências para a multifuncionalidade, obrigam à existência de uma gestão planeada e que dê resposta às políticas e objectivos definidos. A gestão planeada dos espaços florestais é a melhor forma de garantir a sua conservação, exploração sustentável e continuidade.

A necessidade de uma gestão florestal sustentável, multidisciplinar, activa e permanente encontra-se reflectida nos princípios orientadores da Lei de Bases da Política Florestal, regulamentada pela Lei n.º 33/96 de 17 de Agosto, caracterizando-se o actual sistema de planeamento florestal nacional pela existência de uma vasta lista de instrumentos de ordenamento do território, de âmbito nacional, sectorial, regional e local. Estes princípios orientadores, nomeadamente os que se referem ao aumento da produção e à conservação da floresta e dos recursos naturais que lhe estão associados, bem como os relativos à necessidade do uso e gestão da floresta de acordo com políticas e prioridades de desenvolvimento nacionais, articuladas com políticas sectoriais e de ordenamento do território, implicam como as medidas de política florestal, a adopção e aplicação de **Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) e de Plano de Gestão Florestal (PGF)**.

Os PROF, regulamentados pelo Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro, permitem a aplicação regional, não só das directrizes estratégicas nacionais como da monitorização da gestão florestal sustentável, uma vez que definem normas de silvicultura pelas quais a gestão das explorações florestais se deve efectuar. O **PROF BIS**, no qual se enquadra a **ZIF das Benquerenças**, encontra-se regulamentado pelo **Decreto Regulamentar n.º 10/2006, de 20 de Julho**.

A **ZIF das Benquerenças** (ZIF n.º 117, processo n.º 150/07-AFN) apresenta uma **área total de 1513,81ha** e foi aprovada pelo Despacho n.º 9856/2010 de 11 de Junho. D.R. n.º 112, série II.

Ao nível da propriedade florestal, o instrumento de operacionalização e integrador de todas as orientações e condicionantes presentes nos inúmeros instrumentos de ordenamento é o PGF, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro.

O Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro, aprova o regime jurídico dos PGF's. O PGF é um instrumento de administração de espaços florestais que, de acordo com as orientações definidas no PROF, determina, no espaço e no tempo, as intervenções de natureza cultural e de exploração dos recursos, visando a produção sustentada dos bem e serviços por eles proporcionado e tendo em conta as actividades e os usos dos espaços envolventes.



Segundo a legislação em vigor, a gestão das explorações florestais deve ser efectuada com base nas normas de silvicultura definidas no PROF correspondente, ficando algumas áreas florestais privadas obrigadas a terem um PGF, num prazo máximo de 4 anos após a data de publicação do respectivo PROF (n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro).

Esta situação reflecte que, não obstante a inexistência de obrigatoriedade legal, os produtores florestais têm tido uma preocupação de obter instrumentos e ferramentas de melhoria da sua gestão sempre que sentem necessidade. Esta necessidade está, obviamente, associada à viabilidade económica e/ou rentabilidade da sua exploração florestal, que é o que motiva a promoção da gestão e do ordenamento florestal, e não a obrigatoriedade legal de fazer um PGF.

A crescer a toda esta conjuntura surge o novo **Programa de Desenvolvimento Rural para o período de 2014 - 2020**, que integra todos os instrumentos específicos de apoio ao investimento e no que respeita ao sector florestal, pode condicionar, tal como no PRODER 2007-2013 a elegibilidade dos apoios à existência de um PGF.

De acordo com a legislação em vigor, o PGF deve incluir a caracterização dos recursos existentes, nomeadamente nas suas componentes florestal, silvopastoril, de caça e pesca nas águas interiores, e aproveitamento de outros recursos, como sejam recursos geológicos e das energias renováveis; enquadramento territorial e social; programa de gestão da produção lenhosa; programa de aproveitamento dos recursos não lenhosos e outros serviços associados e programa de gestão da biodiversidade, sempre que estejam abrangidos por áreas classificadas.

Os objectivos do presente PGF consistem na realização de um planeamento adequado e economicamente viável das operações referentes a uma gestão florestal sustentável, integrando as componentes de gestão multifuncional da ZIF.

O período de vigência de um PGF coincide com o respectivo PROF da região e vigora no máximo 20 anos (n.º 2 do artigo 23 e n.º 1 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro).

Neste caso em concreto, o **PGF da ZIF das Benquerenças**, tem um **horizonte de planeamento de 2016 a 2026, ou seja 10 anos**, facto este que é justificado pela data de aprovação do PROF-BIS (Decreto Regulamentar n.º 12/2006, de 20 de Julho).



## A - DOCUMENTO DE AVALIAÇÃO

### 1. ENQUADRAMENTO SOCIAL E TERRITORIAL DO PLANO

#### 1.1. Caracterização da Gestão

##### 1.1.1 Entidade Gestora

Quadro 1 - Identificação da Entidade Gestora.

DESIGNAÇÃO DA PROPRIEDADE	ZIF das Benquerenças		
ENTIDADE GESTORA	AFLOBEI - Associação de Produtores Florestais da Beira Interior		
MORADA	Av. General Humberto Delgado n.º 57 - 1.º, 6000-081 Castelo Branco		
TELEFONE/FAX	272325741 / 272325782	NIF	504513184

##### 1.1.2. Responsável pela Elaboração do PGF

Quadro 2 - Identificação do Responsável pela Elaboração do PGF.

ENTIDADE	AFLOBEI - Associação de Produtores Florestais da Beira Interior		
TÉCNICO	Rui Miguel Roque Martins		
FORMAÇÃO ACADÉMICA	Licenciatura em Engenharia Florestal		
MORADA	Av. General Humberto Delgado n.º 57 - 1.º, 6000-081 Castelo Branco		
TELEFONE	272325741	FAX	272325782
EMAIL	aflobei@aflobei.pt		



### 1.2 Caracterização Geográfica da Zona de Intervenção Florestal (ZIF)

#### 1.2.1 Identificação da ZIF e dos prédios que a constituem

A ZIF das Benquerenças (ZIF n.º 117, processo n.º 150/07-AFN) apresenta uma área total de 1513,81ha e foi aprovada pelo Despacho n.º 9856/2010 de 11 de Junho. D.R. n.º 112, série II (Mapa 1).

À data a área aderente é de 728 ha, constituída por 227 prédios rústicos pertencentes a 72 aderentes. A coluna ID (Quadro 3 a 8) faz a correspondência dos prédios rústicos dos aderentes com os respectivos Mapa 2 a 5.

Quadro 3 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF.

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Alberto Valente dos Santos Joana Valente	Cabeço Alto	Benquerenças	AB	102	0,28	136
	Covão dos Moinhos		AB	132	0,18	137
	Sevena		AC	44	0,57	138
	Barro da Vinha		AC	56	0,08	139
	Raposeira		AQ	3	0,15	140
	Raposeira		AQ	4	0,16	141
	Ribeiro do Seixo		T	59	0,14	142
	Ribeiro do Seixo		U	17	0,25	143
Volta do Freixo	Z		26	1,28	144	
Ana Pires Paulo Maria Santos Rodrigues Vilela Gonçalves João Rodrigues Vilela	Barroca da Casa		AP	8	13,00	1
Anabela Pires Estrela	Forno da Telha		AP	76	2,70	189
António Belo	Ribeiro do Seixo		T	44	2,03	42
	Fetos Reais		AB	52	1,73	53
	Cabeço Alto		AB	92	1,63	54
	Vale das Fontes		AO	11	0,34	55
António Belo António Martins Belo	Tapada da Lomba		AQ	79	2,51	56
António José Nunes Valente	Junqueira	S	19	4,82	2	
António Martins Belo	Cabeço Alto	AB	113	0,23	127	
	Bouchais	AB	17	0,01	214	
	Fonte Funda	AB	123	0,38	215	
	Ribeiro do Seixo	U	7	0,57	128	
	Ribeiro do Seixo	U	9	0,01	129	
António Mendes Antunes	Cilha	AB	6	0,16	103	
	Cabeço Alto	AB	100	0,55	104	
	Cabeço Alto	AB	101	0,24	105	
	Sevena	AC	25	1,56	106	
	Moinho do Ribeiro	AC	37	1,11	107	
	Canabichosa	AD	10	0,51	4	
	Poço Pardelhas	AE	14	4,49	108	
	Ferrenha	AP	54	3,67	109	
	Lameira	S	1	1,91	3	
	Casa Telhada	T	30	2,89	102	
	Casa Telhada	V	25	0,50	5	



Quadro 4 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
António Nunes Valente	Lancheiras	Benquerenças	T	21	5,01	46
António Pires Estrela	Ribeiro do Seixo		AE	10	9,85	6
António Vilela	Monte Santos		R	14	1,43	81
	Monte Santos		R	15	1,45	82
António Vilela Martins	Raposeira		AQ	7	0,48	116
	Picarra Longa		AQ	106	0,33	117
	Ribeiro do Seixo		U	16	0,12	114
	Fetos Reais		U	36	0,83	115
	Volta do Freixo		Z	22	0,50	111
	Volta do Freixo		Z	14	0,96	112
	Barrochinha		Z	17	0,91	113
Arlindo António Martins Carmona	Canabichosa		AD	11	3,77	8
	Bouchais		AB	10	0,34	152
Arlindo Belo Dias	Bouchais		AB	16	0,06	153
	Bouchais		AB	20	1,47	154
	Bouchais		AB	12	7,71	155
	Bouchais		AB	30	0,00	156
	Bouchais		AB	209	0,02	157
	Bouchais		AB	33	0,01	158
	Bouchais		AB	40	4,06	159
	Barroca do Salgueiro		AB	49	0,21	160
	Barroca do Salgueiro		AB	50	0,30	161
	Tapada do Governo		AB	82	0,30	162
	Tapada maxias sevena		AB	85	0,50	163
	Montinho		AB	114	0,75	164
	Cavadas		AC	3	2,11	165
	Tapada da Sevena		AC	26	0,30	166
	Cavadinhas		AC	40	0,23	167
	Bouca do Xisto		AQ	73	0,12	168
	Ribeiro do Seixo		T	52	0,20	146
Ribeiro do Seixo	T		41	0,14	149	
Ribeiro do Seixo	U		20	0,05	147	
Ribeiro do Seixo	U	21	0,07	148		
Rego do Ribeiro do Seixo	U	23	1,30	150		
Cilha	U	33	1,97	151		
Arlindo Carmona	Junqueira	S	19	3,58	218	
Bernardo Nave Gomes	Vale das Fontes	AO	19	2,61	180	
	Vale das Fontes	AO	21	3,14	181	
Elísio Martins Diogo	Ribeiro do Seixo	T	45	0,14	119	
Fernando Diogo Ribeiro Simões	Monte Santos	Q	3	2,12	83	
Francisco Morgado	Vale da Cruz	AF	34	15,31	88	
	Boucas do Xisto	AQ	156	0,69	93	
	Ribeira do Seixo	T	46	3,99	110	

Quadro 5 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Francisco Vilela	Barroca da Casa	Benquerenças	AD	37	1,35	9
	Barroca da Casa		AD	38	1,39	11
	Barroca da Casa		AP	4	1,82	10
	Tapada do Moco		AP	6	1,99	12
Henrique Valente Nunes	Pardelhas		AP	13	6,32	13
	Poço do Linho		AB	37	6,39	68
	Barroca do Lobo		AB	44	8,52	69
	Poço do Linho		AB	63	0,06	70
	Vale da Cruz		AF	18	7,93	71
Isidro Novo Martins	Piçarro Longo		AQ	21	0,18	14
	Lissa		H	81	2,09	15
	Zambujeiro		H	15	4,07	17
João Carmona Pires Nunes	Queijeira Redonda		Q	13	2,82	16
	Corga do Pereiro		AE	5	18,52	22
	Vale da Cruz		AF	17	4,95	23
João de Almeida Nunes	Barroca da Vinha		AQ	51	7,64	89
	Monte de Sousa		AO	23	2,24	186
João Francisco Nunes	Monte de Sousa		AO	24	3,20	187
	Vale das Fontes		AE	15	12,23	177
João Manuel Antunes Martins	Corga do Pereiro		AE	6	0,52	178
	Corga do Pereiro		Q	6	3,13	179
João Marques Valente	Bica		U	1	20,82	84
	Liria		U	2	1,22	85
	Liria		U	10	7,68	86
João Martins Carlos	Bouchais		U	32	2,46	87
	Fetos Reais		AB	59	1,72	57
	Barroquinhas		AC	5	1,76	58
	Cavadas		AC	1	4,16	101
	Canabichosa		AD	8	2,26	20
	Fonte Santa		AD	32	2,95	21
	Poco Pardelhas		AP	15	6,38	185
João Martins Oliveira	Fonte Santa		AQ	58	4,09	59
	Poço do Linho	AB	89	3,53	66	
	Corga do Pereiro	AE	9	1,73	67	
João Nunes	Ribeiro do Seixo	AE	16	3,01	18	
	Corga do Pereiro	AF	5	5,38	19	
João Pires Estrela	Tapada da Lomba	AQ	154	2,27	176	
	Ribeiro da Velha	R	9	6,05	175	
João Raimundo Beirão Francisco José Raimundo Beirão Felicja Raimundo	Ribeiro da Velha	P	1	9,76	145	
	Vale das Fontes-Terra Baixo	AO	1	1,57	226	
Joaquim Dias Estrela	Monte Sousa	AP	56	12,38	227	

Quadro 6 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
José António Dias Mota Belo	Poco do Linho	Benquerenças	AB	90	2,71	47
	Tapada		AB	86	0,14	48
	Fetos Reais		AB	57	0,06	49
	Boxais		AB	22	0,15	50
	Tapada do Moco		AD	26	1,63	51
	Atoleiro		AQ	33	4,84	52
	José Caramona		Bouchais	AB	1	22,58
Remendinho			AB	121	2,51	99
Tapadona			AC	23	2,85	100
Azinheirinho			AD	1	6,91	24
José Lourenço Nunes da Ribeira	Forno da Telha		AP	22	4,48	217
José Martins Branco	Ribeiro do Seixo		T	37	3,25	94
	Bouchais		U	27	3,12	96
José Simão Gomes	Vale das Fontes		AO	2	1,45	184
	Vale das Fontes		AO	20	2,40	182
	Vale das Fontes		AO	36	0,67	183
José Vilela Martinho	Vale da Cruz		AF	21	0,62	131
	Vale da Cruz		AF	29	0,16	132
Josefa Valente	Tapadona		AC	21	1,64	26
	Azinheirinha		AD	2	10,12	25
	Barroca da Vinha		AQ	55	1,48	27
Lucrécia Estrela Valente João Valente Estrela Francisco Valente Estrela	Ribeiro do Seixo		AC	14	9,55	73
	Moinho do Ribeiro		AC	31	0,98	74
	Vale da Cruz		AF	10	1,84	72
	Raposeira		AQ	1	0,61	75
	Monte Santos		Q	4	0,67	76
	Monte Santos		S	9	1,57	77
	Ribeiro do Seixo		T	51	0,38	7
	Volta do Freixo	Z	23	1,68	78	
	Manuel Gomes Filipe	Cabeço Alto	AB	95	3,97	207
		Cavadas	AC	2	6,20	208
Atoleiro		AC	13	7,35	209	
Fraga do Remendo		AC	18	8,36	210	
Atoleiro		AC	19	10,57	211	
Vale da Cruz		AF	7	1,95	212	
Vale das Fontes		AO	13	2,04	213	
Montes Santos		Q	2	7,47	190	
Montes Santos		Q	10	3,93	191	
Montes Santos		R	17	1,78	192	
Junqueira		S	16	4,97	193	
Olival Preto		S	15	0,97	194	
Junqueira		S	17	4,53	195	
Junqueira		S	18	4,98	196	
Paredão		S	23	0,03	197	
Pai Nobis		T	16	2,33	198	
Ribeiro do Seixo		T	40	3,56	199	

Quadro 7 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Manuel Gomes Filipe	Ribeiro do Seixo		T	39	2,36	200
	Cavadas		T	53	1,11	201
	Pai Nobis		T	0	1,94	225
	Casa Telhada		U	6	1,02	202
	Ribeiro do Seixo		U	11	0,69	203
	Volta do Freixo		Z	24	0,49	204
	Volta do Freixo		Z	25	0,44	205
	Tapadona Fetos Reais		Z	53	1,53	206
Manuel Pires Rodrigues	Covão de Meias		AC	35	0,31	60
	Canabichosa		AD	14	5,11	62
	Rapadouro		AD	15	4,13	63
	Fonte Santa		AD	34	2,07	64
	Monte Sousa		AO	22	7,05	65
	Ribeiro da Voileira		AP	28	0,04	61
	Bouço do Xisto		AQ	60	0,07	80
Manuel Vilela	Sevena		AC	42	0,23	130
Maria Alice Mendes Valente João Mendes Valente	Vale da Cruz		AF	14	2,37	28
	Vale Tropicical		AP	18	2,85	29
Maria Ascensão Nunes Martins	Canabichosa		AD	13	3,17	40
Maria Carmona Vilela Mateus Maria Virgínia Belo Duarte Duarte Nuno M. Belo Duarte Tiago Mateus Belo Duarte	Corga do Pereiro		AF	3	14,40	133
	Casa da Ovelha		AF	6	11,37	134
	Vale da Cruz		AO	15	13,68	135
Maria da Conceição Pires Belo Neves	Ribeiro do Seixo		AE	11	6,24	30
Maria do Céu Valente Gonçalves Diogo	Cavadas		AC	11	2,01	79
Maria Rodrigues Carlos Maria Rosa Carlos Fernandes	Cilha		AB	43	2,75	91
	Fetos Reais		AB	41	2,61	92
Maria Rodrigues Carlos	Fetos Reais		AB	58	0,09	224
Maria Rodrigues Carlos Maria Rosa Carlos Fernandes	Rapadouro		AD	17	11,55	90
	Rapadouro		AD	16	2,52	221
Maria Rodrigues Carlos	Poço Pardelhas		AP	10	0,10	220
	Piçarra Longa		AQ	35	0,16	222
	Raposeira		AQ	26	0,53	223
Maria Santos Rodrigues Vilela Gonçalves	Poço Pardelhas		AD	21	0,19	45
	Poço Pardelhas		AP	12	0,09	44
Maria Saudade Nunes Rodrigues Estrela	Tapada do Moco		AD	41	1,73	32
	Forno da Telha		AP	21	2,70	33
	Olival do Preto		S	14	1,30	34
	Valejo		S	21	8,19	35
Maria Suzete Nunes	Barroquinhas		AQ	81	0,36	219
Maria Suzete Nunes Amélia Nunes Ribeiro Maria Nazaré Nunes Ribeiro	Vale Troviscal		AP	74	0,40	118
	Queijeira Redonda		Q	27	3,66	43
Maria Valenta	Cilha		U	35	4,90	97
	Barroca do Lobo		Z	16	6,30	95
Maria Valente	Monte Sós		AP	16	6,80	31

Quadro 8 - Identificação dos Prédios Rústicos dos Aderentes da ZIF (Cont.).

Aderente	Nome do Prédio	Freguesia	Secção	Artigo	Área (ha)	ID
Otilia Caramona Mendes Maria Esmeralda Carmona Mendes	Cavadas		AC	6	0,14	171
	Cavadas		AC	4	1,88	172
	Cavadas		AC	10	1,79	173
	Fonte Santa		AD	33	7,46	174
	Ribeiro do Seixo		T	54	0,63	169
	Monte Muro		U	4	3,43	170
	Casa Telhada		V	23	7,49	216
Paula Maria Mendes Pires Novo	Bouchais		AB	38	0,38	122
	Tapada do Moço		AD	23	3,50	120
	Nave das Enguias		AE	2	13,07	121
	Raposeira		AQ	10	1,03	123
	Raposeira		AQ	9	0,71	124
	Picarra Longa		AQ	100	0,12	125
Rafael Nunes Pires Estrela	Forno da Telha		AP	75	1,60	188
	Junqueira		S	3	21,29	126
Virginia Belo Cabrito	Corga do Pereiro		AF	4	9,53	41
Vitório Vilela Nunes	Tapada do Moco		AD	25	1,40	36
	Ribeiro da Velha		Q	19	0,98	37
	Ribeiro da Velha		Q	22	0,90	38
	Valejo		S	27	14,73	39

### 1.2.2 Inserção administrativa

A ZIF das Benquerenças, localiza-se no Distrito e Concelho de Castelo Branco, Interior Centro de Portugal (Sub-região da Beira Interior Sul - correspondente à NUT III com a mesma designação), correspondendo o seu limite oriental e parte do meridional do Distrito à fronteira político-administrativa luso-espanhola.

A área sujeita a PGF totaliza 1514 ha contínuos, situados na zona central da Freguesia das Benquerenças (Mapa 1).

Relativamente ao enquadramento 1:25 000, a ZIF encontra-se na folha da Carta Militar n.º 291 e 292.

### 1.2.3 Localização e acessibilidade da exploração

O acesso à ZIF partindo de Castelo Branco realiza-se pela estrada N3 sentido Norte-Sul, após de 11 km abandona a N3 e sai à direita no cruzamento que diz Benquerenças.

## 2. CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DA PROPRIEDADE

Os factores físicos mais relevantes para a caracterização de um povoamento florestal e das suas potencialidades são a altitude, declives, exposições, a rede hidrográfica e os solos, a análise destes factores foi feita com base na produção do Modelo Digital do Terreno (MDT), também são analisadas a carta litológica, a carta de solos e a carta de capacidade de uso do solo.

### 2.1 Variáveis Fisiográficas - Altimetria, Declives e Exposições de Encostas

#### Altimetria

A altitude influencia a variação dos elementos climáticos, afecta a distribuição do coberto vegetal, o tipo de intervenção e a condução dos povoamentos. O relevo provoca a formação de microclimas e tem uma grande influência nos regimes de ventos.

A altitude está frequentemente associada com a distribuição dos combustíveis, existindo espécies que não se adaptam a determinadas altitudes. No fundo dos vales junto das linhas de água é frequente encontrar culturas agrícolas. Associada com o aumento da altitude, existe a diminuição da temperatura em 1º C por cada 154 metros, sendo também a pluviosidade mais elevada no topo das cordilheiras.

Na ZIF as variações são pouco significativas, a cota mín. é 200 m e a cota máx. 390 m. Cerca de 48% da ZIF encontra-se entre as cotas 300-350 m, 29% da área nas cotas 250-300 m e 17% entre as cotas 350-390 m. A classe altimétrica menos representativa é 200-250 m, correspondendo a cerca de 6%.

Quadro 9 - Distribuição percentual da altitude na ZIF.

ZIF DAS BENQUERENÇAS	Classes Altimétricas (m)		%
	200-250 m	6	
	250-300 m	29	
	300-350 m	48	
	350-390 m	17	

#### Declives

O declive tem uma influência directa numa série de processos, nomeadamente, no processo de erosão, na infiltração das águas e no ângulo de incidência dos raios solares. A inclinação do terreno condiciona também o uso que se dá a uma determinada área, bem como a utilização de maquinaria no terreno.

Na ZIF cerca de 87% da área apresenta declives que não impõem restrições relativamente à mecanização do solo, cerca de 7% área apresenta declives entre os 30 - 40% e os declives >40% representam 6% da área (Quadro 10).

Estes valores são de certa forma subjectivos uma vez que não revelam a presença de afloramentos rochosos, nem a pedregosidade existente na camada superficial do solo. No entanto é de referir que na área de estudo estes factores **não se verificam com incidência significativa**.

Quadro 10 - Distribuição percentual dos declives na ZIF.

ZIF DAS BENQUERENÇAS	Classes de Declives (%)	%
	0-10 %	43
10-20 %	26	
20-30 %	18	
30-40 %	7	
> 40 %	6	

### Exposições de encostas

A exposição, tal como a altitude, são factores determinantes na distribuição das comunidades vegetais. As encostas orientadas a Sul e a Nascente recebem mais cedo e ao longo da maior parte do dia a radiação solar. Enquanto as encostas orientadas a Norte e a Poente, só a partir do meio-dia solar é que se consegue captar a energia do Sol. Numa perspectiva fitoclimática pode afirmar-se que as espécies vegetais heliófilas (esteva, tojo, rosmaninho etc.) distribuem-se preferencialmente nas encostas viradas a Sul e as espécies ciáfilas pelas encostas viradas a Norte.

Um outro aspecto importante relacionado com as exposições de encostas passa pela carga combustível e pelo seu teor em humidade. Zonas com exposição Oeste e Sul encontram-se geralmente mais quentes e secas do que as expostas a Norte e Este, apresentando por isso, uma menor quantidade de combustível. No entanto, este combustível apresenta menos teor de humidade logo maior propensão para a ignição.

De acordo com Quadro 11 verificamos que na ZIF, as **Zonas Planas são as mais representativas com 30%**, seguidas das encostas viradas a Norte com 23% e Oeste com 22%.

Quadro 11 - Distribuição percentual das exposições de encostas na ZIF.

ZIF DAS BENQUERENÇAS	Exposições de Encostas (%)
	Zonas Planas - 30%
Norte - 23%	
Este - 13%	
Sul - 11%	
Oeste - 22%	

### Hidrografia

Este parâmetro fisiográfico está directamente relacionado com a circulação e o escoamento das águas superficiais. Numa perspectiva de enquadramento, é de referir que o **Concelho de Castelo Branco faz parte da bacia hidrográfica do Rio Tejo** e é drenado por várias sub-bacias, das quais as mais importantes são a bacia do Rio Ocreza e a bacia do Rio Ponsul, que drenam

respectivamente, cerca de 60% e de 35% da área do Concelho. A restante área do Concelho (cerca de 5%) é drenada por outras pequenas bacias afluentes do Rio Tejo.

Relativamente à ZIF pode referir-se que é **delimitada a Norte pela Ribeira da Liria e pela Ribeira da Velha e é atravessada por mais quatro linhas de água expressivas e maioritariamente permanentes, a Ribeira da Nave das Enguias, o Ribeiro dos Seixos, a Ribeira da Canabichosa e o Ribeiro dos Fetos Reais**.

Na ZIF das Benquerenças, existe um número elevado de pequenas charcas com **capacidades compreendidas entre 600 m<sup>3</sup> e os 15000 m<sup>3</sup>**.

Na ZIF existe um elevado número de linhas de água, tanto de cariz temporário como permanente, associada a estas áreas surge a vegetação ripícola ou vegetação típica de zonas húmidas (Mapa 1).

Esta vegetação desempenha um importante papel no funcionamento dos ecossistemas associados, proporcionando habitats de alimentação, abrigo e reprodução para um grande número de espécies terrestres, aquáticas e anfíbias, muitas delas com estatuto de conservação. A sua remoção ou artificialização conduz a uma perda de capacidade de suporte para a generalidade das espécies que dela dependem. A manutenção destas zonas húmidas e da vegetação ripícola em geral tem uma importância fundamental para o ecossistema e no geral para a valorização da paisagem.

## 2.2 Clima

O clima pode definir-se como o conjunto das condições meteorológicas vigentes durante um certo intervalo de tempo. É a principal causa determinante na distribuição de todos os seres vivos.

Os dados climáticos são de grande importância para o planeamento das intervenções de ordenamento florestal, particularmente ao permitirem determinar o leque de espécies possíveis, prever o risco de erosão e estabelecer medidas para a sua mitigação. Tal como, planear e alertar os meios necessários para a prevenção dos incêndios, perceber o fluxo turístico, o tipo de uso do solo existente, que no seu conjunto permitam uma leitura geral da paisagem.

Para a caracterização climática da ZIF foram tidos em consideração os dados que constam no Atlas do Ambiente.

Quadro 12 - Dados Climáticos (Fonte: Atlas do Ambiente)

ZIF DAS BENQUERENÇAS	TEMPERATURA (°C)	PRECIPITAÇÃO (mm)	HUMIDADE DO AR (%)	GEADA (n.º dias/ano)
	Entre 12,5 e 15,0 C (8%)	Entre 1000 e 1400 mm	Entre 65 e 75%	Entre 10 e 20 dias (82%)
	Entre 15,0 e 16,0 C (92%)			Entre 20 e 30 dias (18%)

A temperatura é um dos elementos mais importantes para a caracterização de um determinado clima. Tem influência directa no desenvolvimento vegetativo e está correlacionada com os mecanismos fisiológicos das plantas e dos animais. Um outro aspecto de relevância, é a distribuição sazonal da temperatura, que quando atinge valores muito elevados por períodos muito longos conduz a um forte grau de secura dos combustíveis florestais, aspecto este por vezes determinante na severidade de um fogo. A temperatura média anual varia entre os 12.5-16 C.

Relativamente à precipitação, varia entre os 1000-1400 mm.

No que diz respeito a humidade do ar, o valor médio anual da área de estudo varia entre 65 e 75%.

O interesse de englobar a geada na caracterização climática do território é devido a influência que este parâmetro tem sobre as culturas, dado que a sua ocorrência pode originar grandes prejuízos e perdas, especialmente em determinadas fases do desenvolvimento vegetativo. O nº de dias de geada pode variar entre 10-30 dias.

#### Zonas ecológicas

A Carta Ecológica de Portugal baseia-se na silva climática onde são consideradas espécies florestais ou arborícolas indicadoras do clima e também em índices de caracterização termopluviométricos. A Zona Ecológica é a unidade fundamental desta classificação e corresponde a um tipo de ambiente definido por agrupamentos de espécies florestais dominantes.

A definição das Zonas Ecológicas teve como ponto de partida os cinco polos de diferenciação ecológica (Atlântico, Termo Atlântico, Oro-Atlântico, Eumediterrâneo e Ibérico). Definiram-se 30 Zonas Fitoclimáticas e 7 Zonas edafo-climáticas (Albuquerque, 1954).

A ZIF encontra-se abrangida por uma zona ecológica, Submediterrânica (SM), que corresponde ao nível Basal (altitude inferior a 400m).

#### 2.3 Solo

Os factores edáficos são após os agentes climáticos, os elementos mais importantes que influenciam directa ou indirectamente a sucessão das comunidades vegetais. Na ZIF efectuou-se uma análise da litologia, dos solos e da capacidade de uso do solo.

#### Litologia / Solos / Capacidade de Uso do Solo

Para a caracterização deste ponto, tomou-se de referência, a Carta de Solos de Portugal desenvolvida pelo Serviço de Reconhecimento e Ordenamento Agrário - SROA, Carta Litológica e

a Carta de Capacidade de Uso do Solo de Portugal Continental, Atlas do Ambiente, elaborada pela Estação Agronómica Nacional.

Quadro 13 - Síntese das Formações Litológicas, Tipo de Solo e Capacidade de Uso.

ZIF DAS BENQUERENÇAS	Litologia	Tipo de Solo	Capacidade de Uso do solo
	<u>Formações Sedimentares e Metamórficas</u> (Xistos, grauvaques)	Regossolos	Não Agrícola - Florestal (97%)  Complexos - Classe A+F (3%)

#### 2.4 Fauna, flora e habitats

A Rede Natura 2000, segundo o “Manual de Interpretação dos Habitats da União Europeia”, é um instrumento legislativo comunitário que define um quadro comum para a conservação da flora e da fauna silvestre e dos habitats de interesse comunitário.

Essa mesma Directiva prevê o estabelecimento de uma rede de zonas especiais de conservação, chamada Natura 2000, destinada à manutenção ou ao restabelecimento, num estado de conservação favorável, dos habitats naturais e/ou das populações das espécies de interesse comunitário.

Na área da ZIF das Benquerenças e respectiva área de influência não existem áreas protegidas ou áreas de rede natura 2000.

A ZIF das Benquerenças é abrangida pelo Corredor Ecológico se estendem ao longo das margens do Rio Ocreza (Mapa 6).

#### Recursos Faunísticos

A ZIF integra três Zonas de Caça, a ZCA dos Maxiais (3062 - ICNF), ZCA da R. da Velha (6618-ICNF) e a ZCA das Benquerenças (6517-ICNF) poderão ocorrer na área espécies cinegéticas tais como coelho bravo (*Oryctolagus cuniculus*), lebre (*Lepus granatensis*), perdiz (*Alectoris rufa*), tordos (*Turdus spp.*), rola (*Streptopelia turtur*), estorninho (*Sturnus sp.*), pombos (*Columba sp.*), galinhola (*Scolopax rusticola*), raposa (*Vulpes vulpes*), saca-rabos (*herpestes ichemum*) e javali (*Sus scrofa*) etc.

#### Recursos florísticos

ZIF apresenta em 52% da área uso Florestal, sendo os Povoamentos Puros de Pinheiro bravo a ocupação mais representativa, seguidos dos Povoamentos Puros de Eucalipto.

Embora com menor expressão também estão presentes espécies como **Folhosas ripícolas, Pinheiro manso, Sobreiro e Azinheira.**

No que respeita ao **estrato arbustivo o esteval, rosmaninho, giesta, urze e carqueja** são as espécies mais abundantes.

### Habitats

Não se regista a presença de habitats de importância comunitária na ZIF das Benquerenças.

## 2.5 Pragas, doenças e infestantes

A fitossanidade florestal quando abordada exige a referência de alguns dos aspectos críticos que sendo determinantes para o estado de desenvolvimento das árvores, poderão ajudar o gestor na tomada de decisão.

A maior ou menor intensidade, bem como o seu grau de dispersão, do ataque de pragas em árvores isoladas ou povoamentos depende essencialmente do vigor com que estas se encontram, da qualidade da estação, de como foi efectuada a sua plantação e das condições climáticas a que se encontram sujeitas. É de salientar que condições de seca extrema ou de encharcamento prolongado (stress hídrico), afectam a actividade das raízes, o vigor das árvores e aumentam a susceptibilidade a pragas e a doenças.

Para além dos aspectos já referidos, outros existem que podem ser determinantes na susceptibilidade ou resistência das árvores aos diferentes agentes e por conseguinte na forma como evolui o estado fitossanitário da floresta, tais como, operações de silvicultura essenciais à correta gestão, mas que se não forem executadas correctamente detém um carácter negativo.

**Dada à expressão do Pinheiro Bravo, que representa cerca de 49% da área florestal importa fazer referência ao seguinte:**

No âmbito do Programa Nacional de Luta Contra o Nemátodo da Madeira do Pinheiro (PROLUNP) é de referir que a zona afectada e de restrição, é todo o território continental.

O Decreto-Lei n.º 95 de 8 de Agosto de 2011, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 30-A de 7 de Outubro de 2011, estabelece medidas extraordinárias de protecção fitossanitária indispensáveis ao controlo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP).

É importante referir que a ZIF no que respeita ao Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP), está localizada na Zona Tampão.

No decorrer de visitas de campo não foi detectada a presença significativa de processionária (*Thaumetopoea pityocampa*), no entanto se no futuro for registado um aumento considerável desta praga, deverão ser tomadas em consideração **medidas de controlo e prevenção** para evitar aumento significativo da sua presença durante a vigência do PGF, nomeadamente:

Como meios de controlo podemos referir a **luta biotécnica** que consiste no uso de armadilhas com atraentes específicos (feromonas) para a captura de machos, ou então, a **luta cultural** que se restringe à destruição dos ninhos no Inverno através do corte dos ramos e da sua queima (não aconselhável quando se trata do ramo terminal da árvore) e destruição mecânica das lagartas e pupas no solo.

O Eucalipto representa cerca de 34% da área florestal, como tal importa fazer referência ao **cancro do eucalipto (*Botryosphaeria spp.*) e gorgulho do eucalipto (*Gonipterus scutellatus*)**, cuja presença foi registada na ZIF embora pouco significativa, no entanto deverão ser tomadas em consideração **medidas de controlo e prevenção** para evitar aumento significativo da sua presença durante a vigência do PGF, nomeadamente:

Como meios de controlo para o cancro do eucalipto, no que respeita à luta química em Portugal existem fungicidas homologados para esta doença em floresta. Como **medidas preventivas** aconselha-se a utilização em novas plantações de espécies ou clones de eucaliptos adaptadas às condições locais e tolerantes à doença, evitar adubações excessivas. E quando forem detetadas árvores doentes proceder ao corte e queima do material afetado.

Quanto ao controlo gorgulho do eucalipto, esta praga tem sido conseguido de modo bastante satisfatório com o recurso a um inimigo natural - o parasitóide de ovos *Anaphes nitens*. No entanto em situações de altitude têm sido detetados danos elevados, provocados por desequilíbrios nas populações do inimigo natural. Como **medidas preventivas** aconselha-se a utilização de espécies de eucalipto menos susceptíveis e evitar plantações em locais de altitude superior a 300-400 metros.

No que respeita às invasoras lenhosas, nomeadamente **canas (*Arundo donax*) e acácias (*Acacia dealbata*)**, estas não apresentam expressão ao nível da ZIF.

## 2.6 Incêndios florestais, inundações e outros riscos naturais

A partir da informação disponibilizada no *site* do ICNF, SCRIF e no PMDFCI do Município de Castelo Branco, relativa às estatísticas sobre os incêndios florestais, perigosidade, risco incêndio e áreas ardidas efectuou-se a análise deste conjunto de parâmetros.

### 2.6.1 Área ardida

Segundo os dados disponíveis no *site* do ICNF para o período considerado (2000-2013), existem registos de incêndios na área da ZIF das Benquerenças nos anos de 2005, 2006 e 2008.

Sendo que o incêndio com maior dimensão foi o de 2005 onde arderam cerca de 364 ha dentro da ZIF (Mapa 7).



### 2.6.2 Carta de perigosidade

Em Portugal continental os prejuízos elevados resultado da destruição de edificado e de vastas áreas de povoamentos florestais dos quais as populações retiram rendimentos, justifica a necessidade de se avaliar a perigosidade de incêndio florestal.

A utilização de variáveis com forte relação espacial para elaboração de um mapa de susceptibilidade e respectivas curvas de sucesso e de predição, com recurso a validação independente, permitem avaliar a perigosidade para todo o país, com base probabilística associada a cenários. Com um compromisso eficaz entre o número de variáveis e a capacidade preditiva é possível avaliar com objectividade a perigosidade de incêndio florestal (vulgarmente conhecida como "risco de incêndio").

A Cartografia de perigosidade de incêndio florestal utilizada no presente PGF foi extraída do PROT Centro.

Quadro 14 - Perigosidade de Incêndio na ZIF.

ZIF DAS BENQUERENÇAS	Classe de Perigosidade	%
	Baixa	2
	Média	62
	Alta	32
	Muito Alta	4

De acordo com o Quadro 14, a classe mais representativa na globalidade da ZIF é a classe de perigosidade média com 62%, seguida da classe de perigosidade alta com 32% e muito alta com 4% (Mapa 8).

### 2.6.3 Carta de risco de incêndio

O risco de incêndio traduz-se no produto da perigosidade pelo dano potencial, sendo este último o resultado do produto entre o valor económico dos elementos em risco e a vulnerabilidade que lhe é intrínseca, expressa no grau de perda a que determinado elemento está sujeito.

As cartas de Risco de Incêndio Florestal têm por objectivo apoiar o planeamento de medidas de prevenção aos fogos florestais, assim como a optimização dos recursos e infra-estruturas disponíveis para a defesa e combate aos fogos florestais. Na base da actual cartografia esteve a CRIF referente a 2010.

Quadro 15 - Risco de Incêndio na ZIF.

ZIF DAS BENQUERENÇAS	Classe de Risco	%
	Baixo	1
	Baixo Moderado	6
	Moderado	4
	Elevado	57
	Muito Elevado	32

De acordo com o Quadro 15 as classes que mais representativas na ZIF são a classe de risco Elevado com 57% e a classe de risco muito elevado com 32% (Mapa 9).

## 3. REGIMES LEGAIS ESPECÍFICOS

### 3.1 Restrições de utilidade pública

O Plano Director Municipal (PDM) estabelece o modelo de estrutura espacial do território municipal, constituindo uma síntese da estratégia de desenvolvimento e ordenamento local, integrando as opções de âmbito nacional e regional com incidência na respectiva área de intervenção. O modelo de estrutura espacial assenta na classificação e na qualificação do solo.

O PDM define também as condicionantes/servidões e restrições de utilidade pública. Entende-se por servidão administrativa o ónus ou encargo imposto por uma disposição legal sobre uma propriedade, limitando o exercício do direito da propriedade, por razões de utilidade pública. Resulta imediatamente da Lei e do facto de existir um objecto que a Lei considere como dominante sobre os prédios vizinhos. Este estatuto contribui para maximizar a utilidade pública dos bens que a determinam. Quando o interesse público a conservar é abstracto, não corporizado na utilidade de um objecto concreto, chama-se restrição de utilidade pública.

A ZIF insere-se no Município de Castelo Branco, como tal segue-se o modelo de estrutura espacial do território municipal onde está inserida.

A actividade florestal está sujeita a algumas condicionantes legais que limitam o exercício do direito da propriedade, com vista a maximizar a utilidade pública de um determinado bem. Estas condicionantes resultam do reconhecimento da necessidade de salvaguardar o solo de usos indevidos ou limitar o solo a usos adequados.

De seguida faz-se referência às servidões e restrições de utilidade pública que podem ter maior impacto no planeamento florestal da ZIF (Mapa 10):

- **Reserva Ecológica Nacional (REN)** - Estabelece um conjunto de condicionamentos à ocupação, uso e transformações do solo, identificando os usos e as acções compatíveis com os objectivos desse regime nos vários tipos de áreas. Tem como principais objectivos proteger os recursos naturais água e solo; prevenir e reduzir os efeitos da degradação da recarga de aquíferos, dos riscos de inundação, de cheias, de erosão hídrica do solo etc. Nas áreas de REN são proibidas acções ou usos que se traduzam em operações de loteamento, obras de urbanização, construção e ampliação; vias de comunicação, aterros, escavações e destruição do coberto vegetal, não incluindo as acções necessárias ao normal e regular desenvolvimento das operações correntes de condução e exploração dos espaços florestais. **Qualquer intervenção prevista para as parcelas em zona de REN não dispensa parecer da CCDR;**

- **Reserva Agrícola Nacional (RAN)** - Tem como objectivo a protecção de áreas que sejam constituídas por solos de maiores potencialidades agrícolas, ou por terem sido objecto de importantes investimentos destinados a aumentar a capacidade produtiva, mostrando-se assim mais vocacionados para uma agricultura moderna e racional;
- **Protecção a Espécies Florestais** - Está presente na ZIF Sobreiro e Azinheira, estas espécies estão protegidas por lei, o Decreto-Lei n.º 169/2001 de 25 Maio estabelece as medidas de protecção ao sobreiro e à azinheira este decreto sujeito a alterações pelo Decreto-Lei n.º 155/2004 de 30 de Junho. Qualquer intervenção sobre esta espécie está sujeita a autorização do ICNF;
- **Oliveiras** - O regime jurídico de protecção às oliveiras rege-se pelo DL n.º. 120/86 de 28 de Maio. O arranque e corte raso de olival só pode ser efectuado mediante prévia autorização concedida pelas direcções regionais de agricultura da respectiva área, as autorizações serão concedidas quando se verifica qualquer uma das condições definidas no art.º 2 do DL 120/86. O arranque ou corte de oliveiras isoladas dispensa autorização prévia.
- **Domínio hídrico (servidão de margem)** - Relativamente ao domínio hídrico está presente o Domínio hídrico das restantes águas, ou seja nas margens das águas não navegáveis nem flutuáveis (torrentes, barrancos córregos de caudal descontínuo) têm uma servidão de margem de 10 metros (Ribeira da Liria, Ribeiro da Velha, Ribeiro dos Seixos, Ribeira da Canabichosa e Ribeiro dos Fetos Reais etc.). Nestas áreas não é permitida a execução de quaisquer obras, permanentes ou temporárias, nos leitos e nas margens, bem como no respectivo subsolo e no espaço aéreo correspondente, sem licença dos serviços competentes, quer estas sejam parcelas públicas ou privadas. A utilização do domínio hídrico com infra-estruturas hidráulicas, culturas biogénicas, bem como a sementeira, plantação e corte de árvores está sujeita à obtenção de um título de utilização;
- **Servidões de Passagem de Rede Eléctrica** - Os proprietários dos terrenos onde se encontrem instaladas linhas consideradas de utilidade pública, bem como os proprietários dos terrenos confinantes às referidas linhas, não podem instalar nelas plantações que possam prejudicar a exploração das linhas. Contudo, os referidos proprietários têm o direito de ser indemnizados pelo concessionário ou proprietário sempre que haja redução de rendimento, diminuição da área das propriedades ou quaisquer prejuízos provenientes da construção das linhas.

- **Marco Geodésico (Ferrêa)** - Os marcos geodésicos ou de triangulação cadastral têm zonas de protecção que abrangem uma área em redor do sinal, com o raio mínimo de 15m, estando aí condicionada a plantação de árvores, construções e outras obras e trabalhos de qualquer natureza que impeçam a sua visibilidade;
- **Infra-estruturas de Transportes e Comunicações** - Auto-estrada da Beira - Interior (A23), Estradas Nacionais (N3) e Estrada Municipal. Nos terrenos limítrofes da estrada e fora dos aglomerados populacionais é proibida a existência de árvores ou arbustos nas zonas de visibilidade ou a menos de 1m do limite da zona da estrada. É também proibido nas zonas de visibilidade as vedações de alvenaria, betão ou materiais semelhantes e muros que sirvam de suporte ou revestimento de terrenos sobranceiros.

### 3.2 Instrumentos de planeamento florestal

A ZIF está inserida no PROF BIS (Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul).

Quadro 16 – Enquadramento da ZIF no Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF).

PROF	SUB-REGIÃO HOMOGÉNEA - OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ESPÉCIES FLORESTAIS A PRIVILEGIAR	FUNÇÕES		
			1*	2*	3*
BIS	<p>Produção (pd); Protecção (pt); Silvo pastorícia, caça e pesca (sp/c); Recreio, enquadramento e estética da paisagem (re); Conservação dos habitats de espécies da fauna e da flora (c)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a área florestal arborizada (espécies adaptadas e com bom potencial produtivo);</li> <li>• Promover a produção de produtos não lenhosos (cogumelos, o medronho, o mel e as ervas aromáticas, condimentares e medicinais);</li> <li>• Redução da continuidade horizontal da vegetação - minimização da propagação do fogo;</li> <li>• Potenciar a silvo pastorícia;</li> <li>• Aumentar a actividade cinegética;</li> <li>• Promover a pesca em águas interiores;</li> <li>• Aumentar e adequar os espaços florestais à crescente procura de valores paisagísticos e de actividades de recreio e lazer.</li> </ul>	<p>Pinheiro bravo Sobreiro Eucalipto Carvalho-negral Medronheiro Carvalho cerquinho Amieiro Choupo branco e negro Freixo Plátano Plátano bastardo Cerejeira brava</p>	(pd)	(sp/c)	(re)



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afflobei.pt email - afflobei@afflobei.pt

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de Maio, que aprova o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) e ao Decreto - Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro, estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Os PMDFCI têm por missão o estabelecimento de acções de prevenção, que incluam a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

Os PMDFCI avaliam a vulnerabilidade do concelho aos incêndios e propõe a implementação de medidas e de acções para o período de vigência de 5 anos, no âmbito da prevenção e do combate, visando a defesa da floresta contra incêndios (DFCI), nomeadamente, na gestão de infra-estruturas, definição de zonas críticas, definição de prioridades de defesa, estabelecimento de mecanismos e procedimentos de coordenação entre os vários intervenientes na DFCI.

A ZIF em estudo está inserida no Município de Castelo Branco, conseqüentemente integrada no *Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Castelo Branco*, este plano tem por missão o estabelecimento de acções de prevenção, que incluam a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

As acções que sustentam os PMDFCI procurarão satisfazer os objectivos e as metas preconizadas nos principais eixos estratégicos definidos no PNDFCI, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de Maio de 2006. Tais acções serão organizadas e hierarquizadas em função do impacto esperado na resolução dos problemas detectados.

O PMDFCI foi analisado enquadrando a ZIF, tanto no que respeita à descrição e identificação das infra-estruturas como ao nível das intervenções (Programa de Infra-estruturas), a DFCI que têm um papel relevante na gestão da ZIF, nomeadamente, faixas de gestão de combustíveis e mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis, rede viária, pontos de água etc.

A área em questão constitui a ZIF das Benquerenças (ZIF n.º 117, processo n.º 150/07-AFN), aprovada pelo Despacho n.º 9856/2010 de 11 de Junho. D.R. n.º 112, série II.

### 3.3 Instrumentos de gestão territorial

A ZIF das Benquerenças está inserida nos seguintes instrumentos de gestão territorial:

- *PDM do Concelho de Castelo Branco.*



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6000-081 Castelo Branco Tel - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afflobei.pt email - afflobei@afflobei.pt

### 3.4 Outros ónus relevantes para a gestão florestal

#### Apoios Financeiros do Estado

Relativamente a apoios financeiros do Estado foram realizadas candidaturas a antigos quadros comunitários, nomeadamente:

#### QCA III (2000-2006)

##### AGRO Medida 3, Acção 3.1 Apoio à Silvicultura.

- Projecto n.º 2005.4100.10945 (Agrupamento da Corga do Pereiro) a candidatura teve uma dimensão de 43,28ha que se dividia em áreas de beneficiação de Pinheiro bravo (40,32ha) e áreas de plantação com Sobreiro (2,96ha). Na área de influência do projecto efectuou-se a beneficiação de rede viária e abertura de rede divisional (Mapa 11).
- Projecto n.º 2005.4100.11521 (Agrupamento do Vale da Cruz) a candidatura teve uma dimensão de 36,82ha que se dividia em áreas de beneficiação de Pinheiro bravo (33,66ha) e áreas de plantação com Sobreiro (3,16ha). Na área de influência do projecto efectuou-se a beneficiação de rede viária e abertura de rede divisional (Mapa 11).

#### Zonas de Caça

A gestão das zonas de caça é fundamental ao sucesso da actividade cinegética, cujas acções de manejo de habitat são uma prioridade, quer pela realização de zonas de semeada, incrementadoras de um regime alimentar diversificado e abundante, que atrai e mantém as espécies faunísticas num dado habitat, quer pela manutenção de bosquetes com espécies ripícolas (orlas), fomentadoras da presença de avifauna, desta forma podemos concluir que as zonas de caça potenciam o aumento da biodiversidade na floresta e favorecem a defesa da mesma relativamente aos incêndios, na medida que originam áreas de descontinuidade, fundamentais na prevenção e combate a incêndios florestais.

Em termos cinegéticos a ZIF integra 3 **Zonas de Caça Associativas**, (Quadro 17) (Mapa 11).

Quadro 17 - Zonas de Caça integradas na ZIF.

TIPO DESIGNAÇÃO	CONCESSIONÁRIO	PROCESSO
ZCA das Benquerenças	Associação Desportiva de Caça e Pesca de Maxiais Concessão por um período de 12 anos renovável automaticamente por períodos de igual duração, com entrada em vigor a partir de 5 Agosto 2015.	6517
ZCA Maxiais	Associação Desportiva de Caça e Pesca de Maxiais Renovação por um período de 6 anos renovável automaticamente por um período igual, com entrada em vigor a partir de 24 Agosto 2011.	2185
ZCA Ribeiro da Velha	Associação Desportiva de Caça, Pesca e Tiro do Ribeiro da Velha Concessão por um período de 6 anos renovável automaticamente por um período igual, com entrada em vigor a partir de 29 Janeiro 2016.	6618



### 4. CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS

#### 4.1 Infra-estruturas florestais

##### 4.1.1 Rede viária florestal (RVF)

A RVF (Rede Viária Florestal) é composta por um conjunto de vias de comunicação que atravessam ou dão acesso aos espaços florestais e que cumprem funções que permitem o acesso, exploração e defesa desses espaços em especial no que respeita a actividades de DFCI.

De modo geral a rede viária florestal é nada mais do que, **caminhos florestais**, que dão passagem durante todo o ano a todo o tipo de veículos; **estradas**, em que a circulação sem restrições durante o ano é limitada aos veículos todo-o-terreno, desempenhando uma função primordial de servir às operações e compartimentação florestais; **trilhos**, que são vias de existência efémera, destinadas à passagem exclusiva de tractores e máquinas florestais.

A RVF surge sob duas formas, **RVF fundamental (1ª e 2ª Ordem)**, a de maior interesse para a DFCI sobre a qual se desenvolve a restante RVF, garantindo o rápido acesso a todos os pontos dos maciços florestais, a ligação entre as principais infra-estruturas DFCI e o desenvolvimento das acções de protecção civil em situações de emergência, **RVF complementar**, que engloba todas as restantes vias, de eventual importância para a gestão florestal e para todas as funções ligadas à DFCI.

A RVF é um dos elementos básicos da estratégia de defesa da floresta contra incêndios, constituindo com frequência o referencial para a implantação e eficiência dos restantes componentes DFCI. No contexto da DFCI, a RVF desempenha funções de:

- Rápido deslocamento dos meios de combate, não só à zona de fogo mas também aos pontos de reabastecimento de água e combustível;
- Integra a rede das FGC, sendo fundamental para a eficácia da rede primária, onde as equipas de combate encontram condições favoráveis para o combate ao fogo, em segurança;
- Permite a circulação de patrulhas de vigilância móvel terrestre, em complemento à rede de vigilância fixa.

A RVF constitui zonas de descontinuidade horizontal da vegetação, podendo contribuir para travar o avanço de incêndios florestais.

A acessibilidade aos espaços florestais constitui também um aspecto relevante para o ordenamento florestal e escoamento dos produtos florestais, assim como para a implementação de espaços de recreio e lazer para as populações.



No Quadro seguinte pode analisar-se em detalhe a distribuição da Rede viária Florestal (RVF) da ZIF.

Quadro 18 - Distribuição da Rede Viária Florestal da ZIF

ZIF	Descrição da Rede Viária		Comprimento	Unidades	
ZIF DAS BENQUERENÇAS	Rede Viária Florestal (RVF)	Fundamental	1º Ordem	3 444,39	m
		Fundamental	2º Ordem	20 679,73	m
		Complementar		94 233,46	m
	Total da RVF (m)			118 357,58	
	Densidade da RVF (m/ha)			78	

A rede viária florestal da ZIF totaliza cerca de 118 km de extensão, o que representa uma densidade de 78 m /ha. Tendo em conta que o seu estado de conservação é razoável, prevê-se apenas a regularização da plataforma, limpeza/abertura de valetas e regularização do piso consoante as necessidades, de forma permitir a deslocação de meios terrestres em boas condições (Mapa 12, 13, 14 e 15).

#### 4.1.2 Armazéns e outros edifícios associados à gestão

Na ZIF estão presentes diversas edificações, nomeadamente habitações, infra-estruturas de apoio à gestão (palheiros, abrigos de animais domésticos, armazéns de equipamentos agrícolas e outros). É do interesse dos proprietários a preservação das mesmas (Mapa 12, 13, 14 e 15).

#### 4.1.3 Infra-estruturas DFCI

Em relação este ponto deve-se assinalar a presença de 52 pontos de água, estão classificados como charcas com capacidades de armazenamento muito variáveis.

Na generalidade o estado de conservação dos pontos de água é bom. No que respeita ao uso na maioria dos casos a água é utilizada para rega, abeberamento de gado e das espécies cinegéticas. Os pontos de água são também fundamentais na DFCI para abastecimento dos meios de combate por via terrestre e em alguns por via aérea e terrestre (mistos). Todos eles devem estar regularizados de acordo com o Decreto-lei nº 226-A de 31 Maio de 2007 com alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº93 de 4 de Junho de 2008 (Mapa 12, 13, 14 e 15).

Num futuro próximo e no âmbito do PDR 2020 serão efectuadas intervenções ao nível dos pontos de água no que respeita à sua beneficiação, será solicitado parecer à Entidade competente, APA para a realização das respectivas intervenções (Mapa 12, 13, 14 e 15).

No que diz respeito as faixas de gestão de combustível (FGC) identificadas no Quadro 19 (Mapa 12, 13, 14 e 15) foi tido em consideração o PMDFCI do Município de Castelo Branco e aspectos estruturais da ZIF para a definição das mesmas.

Quadro 19 - Quantificação das Componentes da Rede de Faixas e Mosaicos de Gestão de Combustíveis da ZIF.

ZIF	Código da descrição da faixa / mosaico	Descrição da Faixa / Mosaico	Área (ha)	
ZIF DAS BENQUERENÇAS	1	FGC - Edificações em espaços rurais (50 m)	64,11	
	2	FGC - Aglomerados Populacionais (100 m)	3,43	
	3	FGC - Polígonos Industriais (100 m)	4,89	
	4	FGC - Rede Viária Florestal (10 m)	84,06	
	7	FGC - Rede Eléctrica de Muito Alta Tensão (45 m)	27,06	
	8	FGC - Rede Primária (125 m)	34,27	
	10	FGC - Rede Eléctrica de Média Tensão (20 m)	9,26	
	11	Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível	152,92	
	12	FGC - Pontos de água (30 m)	25,14	
	13	FGC - Rede Eléctrica de Alta Tensão (30 m)	23,42	
	Total			426,85

No Programa Operacional de Infra-estruturas adiante descrito, serão previstas as intervenções silvícolas e as medidas a adoptar ao nível da DFCI baseadas na quantificação efectuada no Quadro 18 e 19. No que respeita à Rede Viária Florestal as intervenções preconizadas, têm na base aspectos como, estado de conservação e a ligação que a RVF faz entre as áreas florestais e as principais infra-estruturas de DFCI.

Relativamente à rede de vigilância e detecção de incêndios não estão presentes na ZIF Postos de Vigia nem Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).

#### 4.1.4 Infra-estruturas de apoio à gestão cinegética

No que respeita ao Ordenamento Cinegético, a ZIF integra três Zona de Caça Associativas, no entanto esta abrangem outras áreas para além da área da ZIF, pelo que não foram identificadas quaisquer infra-estruturas a este nível.

#### 4.1.5 Infra-estruturas de apoio à silvo pastorícia

Não se registaram infra-estruturas a este nível.

#### 4.1.6 Infra-estruturas de apoio ao recreio e turismo

Não existe nenhum tipo de infra-estrutura de apoio ao recreio e turismo na ZIF.

## 4.2 Caracterização socioeconómica da ZIF

A competitividade da fileira florestal portuguesa, está fortemente condicionada pelo custo das respectivas matérias-primas, que se encontram entre as mais altas do mundo. O uso de planeamento e da aplicação de melhores práticas operacionais são fundamentais não só para reduzir os custos das operações e assim da matéria-prima, mas também para minimizar os impactes ambientais e de segurança associados à actividade de exploração florestal.

No que respeita a matérias-primas lenhosas, por exemplo, pinheiro, eucalipto etc., a exploração florestal (corte, recheia e transporte) representa, frequentemente, 50% ou mais do valor de venda nos locais de destino.

Para que a componente da exploração florestal continue no futuro de forma sustentável deverá ter-se em conta aspectos como, a gestão sustentada dos recursos de forma a manter os níveis de produção mas também a alguma diversidade na paisagem, preservação da regeneração natural e praticas adequadas que minimizem possíveis impactes decorrentes da exploração.

Relativamente à ZIF das Benquerenças, actualmente a exploração principal assenta na obtenção de produtos florestais lenhosos nomeadamente madeira de pinheiro bravo e eucalipto.

Na execução de todas estas actividades procura-se constantemente valorizar e manter um equilíbrio dos valores de conservação de biodiversidade, da flora e fauna existentes.

No que respeita à **zonagem funcional** esta incidiu nos **espaços florestais**, teve sempre presente o conceito de uso múltiplo florestal, segundo o qual todas as áreas florestais desempenham mais do que uma função. A atribuição das diferentes funções resultou da análise dos bens e serviços proporcionados pelos espaços florestais da exploração, permitindo desta forma a definição de 3 níveis funcionais, 1ª função, 2ª função e 3ª função.

As diversas funções desempenhadas pelos espaços florestais, de acordo com os **PROF da Beira Interior Sul**, encontram-se agrupadas em cinco funções:

- Floresta de produção (pd);
- Floresta de protecção do solo e dos recursos hídricos (pt);
- Floresta de conservação dos habitats e das espécies de fauna e flora (c);
- Floresta para caça, pesca e silvo pastorícia (sp/c);
- Floresta para recreio (re).

### 4.2.1 Função de produção

A **função de produção** é a mais representativa na área da ZIF, cerca de 54%. A componente produtiva assenta maioritariamente na **produção lenhosa de madeira de Pinheiro bravo** o

objectivo destas áreas prendem-se com a **obtenção de madeira para preservação (postes), madeira para serração, madeira para desenrolar e a madeira que não tiver aproveitamento para estes fins será para trituração.**

As áreas com **Povoamentos de Eucalipto** têm como objectivo a obtenção de lenho para **trituração (pasta de papel).**

**Povoamentos puros de Pinheiro manso**, cujo principal objectivo é a **produção de pinha.** Nestas áreas também se obtém como **produto secundário madeira para trituração** resultado dos desbastes.

As áreas de **sobreiro** cujo objectivo é a **produção de produtos florestais não lenhosos, cortiça.**

Existem algumas áreas mistas em que o **pinheiro bravo** é a espécie principal e surge associado a **Sobreiro, Azinheira e Eucalipto.**

No futuro a **função de produção na ZIF** pode vir a ter um ligeiro incremento, na medida em que se prevê efectuar algumas arborizações de áreas incultas com **pinheiro bravo.**

### 4.2.2 Função de protecção

A função de protecção foi atribuída às **Galerias Ripícolas e Zonas Húmidas constituídas por Folhosas Ripícolas** que desempenham um papel importante ao nível da protecção da rede hidrográfica - estabilização das margens, filtração de nutrientes, etc., da compartimentação e valorização da paisagem e da protecção do solo.

**Áreas de incultos (matos)** que desempenham um papel importante ao nível da protecção do solo e da água.

### 4.2.3 Função de conservação

A função de conservação surge como função secundária atribuída às **Galerias Ripícolas**, por representarem importantes áreas de refúgio, reprodução e alimentação da fauna silvestre e por apresentarem uma riqueza específica elevada do ponto de vista da flora.

### 4.2.4 Função de silvo pastorícia, caça e pesca

Esta função também surge como **secundária associada às áreas de matos.** A ZIF integra três **Zonas de Caça Associativas.** A exploração cinegética ordenada e sustentada é um outro recurso que em simultâneo com a exploração florestal permite ao proprietário retirar rendimentos adicionais da floresta, o que determina efeitos sócio-económicos e ambientais positivos, contribuindo também para o desenvolvimento regional da zona desfavorecida onde se insere.

O Quadro 20 faz a síntese do zonamento funcional da ZIF e o Mapa 16 representa a sua distribuição geográfica no que respeita às Funções e suas variações no período de vigência do PGF.

Quadro 20 - Zonagem Funcional da ZIF.

Ocupação do Solo	1ª Função	Sub-funções	Área (ha)	
			2016	2026
Pov. Puros de Pinheiro bravo Pov. Puros de Eucalipto Pov. Pinheiro manso Regeneração Natural e Pov. Puros de Sobreiro Pov. Mistos Pinheiro bravo associado a Sobreiro, Azinheira e Eucalipto	Produção	Protecção	696	703
Incultos - Matos	Protecção	Silvopastorícia / Caça	546	539
Folhosas Ripícolas		Conservação	49	

Durante o período de vigência do PGF prevê-se que a **Função Produção (1ª Função)** tenha um **incremento na ordem dos 7 ha**, na medida em que prevê:

- Florestação de Áreas Incultas com Pinheiro bravo.

#### 4.2.6 Evolução histórica da gestão

A ZIF das Benquerenças (ZIF n.º 117, processo n.º 150/07-AFN) apresenta uma **área total de 1514 ha**, a área é de domínio privado na sua totalidade.

Outro aspecto importante a realçar é o facto de estarmos na presença de áreas pequenas e que em muitos casos os prédios rústicos apresentam vários titulares.

A ZIF apresenta **52% da área com floresta, maioritariamente pinheiro bravo (375ha)**, são povoamentos irregulares de regeneração natural, com idades compreendidas entre os 20-40 anos. Constatou-se no terreno e com as informações transmitidas pelos proprietários que a gestão do pinheiro bravo passa pela realização de desbastes pelo alto na maioria dos casos. Existem algumas áreas de corte raso que após 4-5 anos os proprietários efectuam o aproveitamento da regeneração natural. No passado efectuavam também resinagem em algumas áreas de pinhal.

Os Pov. Puros de Eucalipto também tem uma expressão bastante relevante na ZIF, representam cerca de 257ha.

No passado foram realizadas com apoio da Câmara Municipal arborizações com Pinheiro bravo ao abrigo do QCA II (1994-1999) - PAMAF - Medida 3 - PDF.



A AFLOBEI em 2004-2005 criou 2 Agrupamentos de Produtores Florestais nas Benquerenças e efectuou duas candidaturas de Beneficiação em parte das áreas plantadas, QCA III, AGRO Medida 3, Acção 3.1 Apoio à Silvicultura.

No decorrer do trabalho campo e em conversa com os proprietários também contactamos que ao longo dos anos foram efectuadas arborizações Reg. (CEE)n.º2080/92 e RURIS.

No entanto a AFLOBEI como Entidade Gestora da ZIF visa através do conhecimento detalhado da área implementar medidas e acções que fomentem o desenvolvimento dos recursos florestais da ZIF e sempre que possível ao abrigo de fundos comunitários.



## B - MODELO DE EXPLORAÇÃO

### 1 Caracterização e Objectivos de Exploração

#### 1.1 Caracterização dos Recursos

##### 1.1.1 Caracterização geral

De acordo com a nomenclatura classificativa adoptada (Anexo I), a distribuição dos principais usos e ocupação do solo à data e no futuro são os apresentados no Quadro 21 e Cartografado nos Mapas 17, 18, 19 e 20.

A identificação da ocupação do solo actual foi elaborada para a área da ZIF na totalidade. No período de vigência do PGF prevê-se a arborização de áreas incultas com pinheiro bravo numa área total de 7,25 ha (Mapa 21).

Quadro 21 - Uso e Ocupação do Solo da ZIF.

Uso do Solo	Ocupação do Solo (Actual)				Ocupação Solo (Futuro)	
	%	Nível II	Designação	Área Total (ha)	Nível II	Área (ha)
Florestal (FL)	52	PB	Pov. Puro de Pinheiro bravo	375,41	PB	+7,27
		EC	Pov. Puro de Eucalipto	256,57	S/ALTERAÇÃO	
		FR	Folhosas Ripícolas	49,80		
		PM	Pov. Puro de Pinheiro manso	37,08		
		SB	Pov. Puro de Sobreiro	35,56		
		PBxSB	Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro	15,17		
			Reg. Natural de Pinheiro bravo x Sobreiro	10,68		
		PBxAZ	Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azinheira	6,28		
		PMxSB	Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro	1,78		
		SB	Reg. Natural Sobreiro	1,31		
Incultos- (IC)	37	MA	Incultos - Matos c/ Pinheiro bravo disperso	286,28		S/ALTERAÇÃO
			Incultos - Matos	263,28	PB	-0,50
			Incultos - Matos c/ Pinheiro bravo e Azinheira dispersos	4,83	S/ALTERAÇÃO	
			Incultos - Matos c/ Pinheiro manso disperso	1,19	PB	-6,77
Agrícola (AG)	7	OSA	Outras Superfícies Agrícolas	79,02	S/ALTERAÇÃO	
			OL	Olival		27,16
			VI	Vinha		0,85
Infra-estruturas (IE)	3,8	RVF	Rede Viária Florestal	53,78	S/ALTERAÇÃO	
			IA	Infra-estrutura de Apoio		3,08
			A5	Área Social		1,64
Superfícies Aquáticas (HH)	0,2	CH	Charcas	2,67	S/ALTERAÇÃO	

De acordo com a análise dos Quadros síntese, constata-se que a componente Florestal é dominante na ZIF, representando cerca de 52%, destacam-se os Povoamentos de Pinheiro



bravo, seguidos dos Povoamentos de Eucalipto, as Folhosas Ripícolas, os Povoamentos de Pinheiro manso, os Povoamentos de Sobreiro seguidos das áreas mistas em que o pinheiro bravo surge associado a espécies como a Azinheiro, Sobreiro e Eucalipto.

A componente dos Incultos é o segundo uso mais representativo (37%) da ZIF, são áreas compostas por matos (estevas, rosmaninho, carqueja, giesta, urze etc.), existem também outras áreas de matos que apresentam pinheiro bravo muito disperso e algum azinho de regeneração natural.

A componente Agrícola representa (7%), destacam-se as Outras Superfícies Agrícolas, o Olival e a Vinha com uma expressão muito diminuta.

A restante área da ZIF está dividida pelas Infra-estruturas e superfícies aquáticas (4%).





### 1.1.2 Compartimentação da propriedade, definição e delimitação de parcelas

O delineamento de uma estratégia de utilização dos recursos implica uma estruturação da área de intervenção, para os quais se pretende assegurar o respectivo planeamento e gestão florestal.

Procedeu-se à divisão da exploração em zonas homogéneas utilizando como critérios as características edafo-climáticas, o tipo de espécie e a sua distribuição espacial, a associação entre espécies no caso dos povoamentos mistos, características de distribuição que se prendem com a optimização da gestão no decorrer da exploração destas áreas e sempre que possível com recurso a limites facilmente reconhecíveis no terreno (caminhos, linhas de água, cumeadas, vales etc.).

A compartimentação foi efectuada para a área da ZIF na totalidade (**Aderentes e Não aderentes**).

A definição das zonas homogéneas permitiu a definição de **Talhões** que se subdividiram em **Parcelas** que são as unidades básicas de gestão florestal.

Após atribuição dos Talhões procedeu-se a **divisão parcelar**, esta incidiu nos **Espaços Florestais, Áreas agrícolas e Incultos**, não foram atribuídas parcelas às infra-estruturas e superfícies aquáticas.

No que diz respeito à área dos **aderentes** abrangidos pelo **PGF da ZIF** serão definidos **PIOS** (Planos de Intervenção Operacionais), a restante área de **não aderentes** mas que se encontra sob gestão do **PGF da ZIF** irão ser estabelecidas operações silvícolas mínimas (**OSM**).

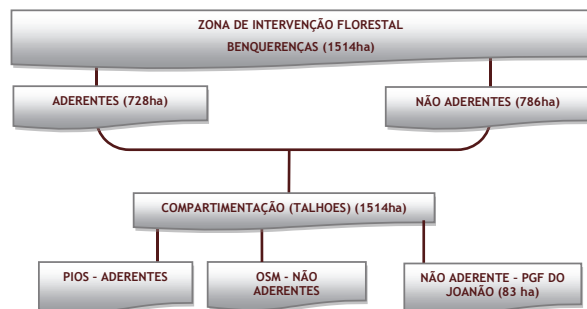


Figura 1 - Organização hierárquica da área de intervenção da ZIF.

A UGF foi dividida em **19 Talhões** (A a S) e cada talhão num número variável de parcelas. O Quadro 22 apresenta a compartimentação global da UGF, o Mapa 22, 23, 24e 25 apresentam a distribuição geográfica dos Talhões e Parcelas da UGF.

Quadro 22 - Compartimentação da UGF (Talhões e N.º Parcelas/Talhão).

Uso e Ocupação do Solo	Talhão	Nº de Parcelas	Área (ha)	1ª Função	Sub-funções	
FL	Pov. Puro de Pinheiro bravo	A	264	371,57	Produção	Protecção
	Pov. Puro de Eucalipto	B	163	216,26		
	Folhosas Ripícolas	C	2	48,67	Protecção	Conservação
	Pov. Puro de Pinheiro manso	D	22	37,08	Produção	Protecção
	Pov. Puro de Sobreiro	E	30	36,87		
	Reg. Natural de Pinheiro bravo x Sobreiro	F	14	25,83		
	Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azinheira	G	4	6,28		
	Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro	H	1	1,78		
	Pov. Misto de Pinheiro bravo x Eucalipto	I	2	0,60		
IC	Incultos - Matos c/ Pinheiro bravo disperso	J	98	279,50	Protecção	Silvo pastorícia / Caça
		J>>A	3	6,78	Protecção>>Produção	Silvo pastorícia / Caça >> Protecção
	Incultos - Matos	K	190	253,11	Protecção	Silvo pastorícia / Caça
		K>>A	1	0,50	Protecção>>Produção	Silvo pastorícia / Caça >> Protecção
	Incultos - Matos c/ Pinheiro bravo e Azinheira dispersos	L	4	4,83	Protecção	Silvo pastorícia / Caça
Incultos - Matos c/ Pinheiro manso disperso	M	2	1,19			
AG	Outras Superfícies Agrícolas	N	95	56,58		
	Olivar	O	78	27,16		
	Vinha	P	3	0,85		
IE	Rede Viária Florestal	Q		49,58		
	Infra-estrutura de Apoio Área Social	R		4,70		
HH	Charca	S		1,86		

### 1.1.3 Componente Florestal / Agro-florestal

#### 1.1.3.1 Caracterização das espécies florestais, habitats e povoamentos

Tal como referido no Ponto B 1.1.1, a **componente Florestal** é dominante na ZIF, representando cerca de **52%**, destacam-se os Povoamentos de Pinheiro bravo, seguidos dos Povoamentos de Eucalipto, as Folhosas Ripícolas, os Povoamentos de Pinheiro manso, os

Povoamentos de Sobreiro seguidos das áreas mistas em que o pinheiro bravo surge associado a espécies como a Azinheiro, Sobreiro e Eucalipto.

Durante o período de vigência do PGF prevê-se a arborização de áreas incultas com pinheiro bravo numa área total de 7,25 ha

É importante efectuar uma síntese das principais características dos povoamentos, à data:

- Origem (Plantação 67%; Regeneração Natural 33%);
- Estrutura (Regulares 67%; Irregulares 33%);
- Regime (Alto Fuste 64%; Talhadia 36%);
- Composição (Puros 90%; Mistos 10%).

**Habitats**

Não se regista a presença de habitats de importância comunitária na ZIF das Benquerenças.



1.1.3.2 Caracterização dos povoamentos (descrição parcelar - dp)

Quadro 21 - Caracterização parcelar dos povoamentos florestais de ZIF (p PGF Proprietário).

TALHÃO	Área (ha)	PARCELAS	OCUPAÇÃO DO SOLO		ROTAÇÃO	IDADE	ORIGEM	ESTRUTURA	REGIME	COMPOSIÇÃO	COMISSÃO INSTALAÇÃO	CORTICA	1ª FUNÇÃO	MODELO SILVOCULTURA	
			ACTUAL	FUTURA											
A	14,72	A1				5-6	RN	I							
	5,85	AZ, A3, A4				10-12	PL	R			4x2				
	0,38	A5, A6, A7					PL	R			4x2				
	0,36	A8				10-15	RN	I							
	13,40	A9 a A16				14-16	RN	R			4x2				
	4,86	A17				15-17	RN	I							
	3,32	A18				15-20	RN	I							
	14,75	A19, A20, A24 a A37				15-20	RN	R	AF	P	4x2			PO	PB
	5,79	A21 a A23				20-25	RN	I							
	18,68	A38 a A65, A69, A70, A71, A72, A73, A74, A75, A76, A77, A78, A79, A80, A81, A82, A83, A84, A85, A86, A87, A88, A89, A90, A91, A92, A93, A94, A95, A96, A97, A98, A99, A100, A101, A102, A103, A104, A105, A106, A107, A108, A109, A110, A111, A112, A113, A114, A115, A116, A117, A118, A119, A120, A121, A122, A123, A124, A125, A126, A127, A128, A129, A130, A131, A132, A133, A134, A135, A136, A137, A138, A139, A140, A141, A142, A143, A144, A145, A146, A147, A148, A149, A150, A151, A152, A153, A154, A155, A156, A157, A158, A159, A160, A161, A162, A163, A164, A165, A166, A167, A168, A169, A170, A171, A172, A173, A174, A175, A176, A177, A178, A179, A180, A181, A182, A183, A184, A185, A186, A187, A188, A189, A190, A191, A192, A193, A194, A195, A196, A197, A198, A199, A200, A201, A202, A203, A204, A205, A206, A207, A208, A209, A210, A211, A212, A213, A214, A215, A216, A217, A218, A219, A220, A221, A222, A223, A224, A225, A226, A227, A228, A229, A230, A231, A232, A233, A234, A235, A236, A237, A238, A239, A240, A241, A242, A243, A244, A245, A246, A247, A248, A249, A250, A251, A252, A253, A254, A255, A256, A257, A258, A259, A260, A261, A262, A263, A264, A265, A266, A267, A268, A269, A270, A271, A272, A273, A274, A275, A276, A277, A278, A279, A280, A281, A282, A283, A284, A285, A286, A287, A288, A289, A290, A291, A292, A293, A294, A295, A296, A297, A298, A299, A300, A301, A302, A303, A304, A305, A306, A307, A308, A309, A310, A311, A312, A313, A314, A315, A316, A317, A318, A319, A320, A321, A322, A323, A324, A325, A326, A327, A328, A329, A330, A331, A332, A333, A334, A335, A336, A337, A338, A339, A340, A341, A342, A343, A344, A345, A346, A347, A348, A349, A350, A351, A352, A353, A354, A355, A356, A357, A358, A359, A360, A361, A362, A363, A364, A365, A366, A367, A368, A369, A370, A371, A372, A373, A374, A375, A376, A377, A378, A379, A380, A381, A382, A383, A384, A385, A386, A387, A388, A389, A390, A391, A392, A393, A394, A395, A396, A397, A398, A399, A400, A401, A402, A403, A404, A405, A406, A407, A408, A409, A410, A411, A412, A413, A414, A415, A416, A417, A418, A419, A420, A421, A422, A423, A424, A425, A426, A427, A428, A429, A430, A431, A432, A433, A434, A435, A436, A437, A438, A439, A440, A441, A442, A443, A444, A445, A446, A447, A448, A449, A450, A451, A452, A453, A454, A455, A456, A457, A458, A459, A460, A461, A462, A463, A464, A465, A466, A467, A468, A469, A470, A471, A472, A473, A474, A475, A476, A477, A478, A479, A480, A481, A482, A483, A484, A485, A486, A487, A488, A489, A490, A491, A492, A493, A494, A495, A496, A497, A498, A499, A500, A501, A502, A503, A504, A505, A506, A507, A508, A509, A510, A511, A512, A513, A514, A515, A516, A517, A518, A519, A520, A521, A522, A523, A524, A525, A526, A527, A528, A529, A530, A531, A532, A533, A534, A535, A536, A537, A538, A539, A540, A541, A542, A543, A544, A545, A546, A547, A548, A549, A550, A551, A552, A553, A554, A555, A556, A557, A558, A559, A560, A561, A562, A563, A564, A565, A566, A567, A568, A569, A570, A571, A572, A573, A574, A575, A576, A577, A578, A579, A580, A581, A582, A583, A584, A585, A586, A587, A588, A589, A590, A591, A592, A593, A594, A595, A596, A597, A598, A599, A600, A601, A602, A603, A604, A605, A606, A607, A608, A609, A610, A611, A612, A613, A614, A615, A616, A617, A618, A619, A620, A621, A622, A623, A624, A625, A626, A627, A628, A629, A630, A631, A632, A633, A634, A635, A636, A637, A638, A639, A640, A641, A642, A643, A644, A645, A646, A647, A648, A649, A650, A651, A652, A653, A654, A655, A656, A657, A658, A659, A660, A661, A662, A663, A664, A665, A666, A667, A668, A669, A670, A671, A672, A673, A674, A675, A676, A677, A678, A679, A680, A681, A682, A683, A684, A685, A686, A687, A688, A689, A690, A691, A692, A693, A694, A695, A696, A697, A698, A699, A700, A701, A702, A703, A704, A705, A706, A707, A708, A709, A710, A711, A712, A713, A714, A715, A716, A717, A718, A719, A720, A721, A722, A723, A724, A725, A726, A727, A728, A729, A730, A731, A732, A733, A734, A735, A736, A737, A738, A739, A740, A741, A742, A743, A744, A745, A746, A747, A748, A749, A750, A751, A752, A753, A754, A755, A756, A757, A758, A759, A760, A761, A762, A763, A764, A765, A766, A767, A768, A769, A770, A771, A772, A773, A774, A775, A776, A777, A778, A779, A780, A781, A782, A783, A784, A785, A786, A787, A788, A789, A790, A791, A792, A793, A794, A795, A796, A797, A798, A799, A800, A801, A802, A803, A804, A805, A806, A807, A808, A809, A810, A811, A812, A813, A814, A815, A816, A817, A818, A819, A820, A821, A822, A823, A824, A825, A826, A827, A828, A829, A830, A831, A832, A833, A834, A835, A836, A837, A838, A839, A840, A841, A842, A843, A844, A845, A846, A847, A848, A849, A850, A851, A852, A853, A854, A855, A856, A857, A858, A859, A860, A861, A862, A863, A864, A865, A866, A867, A868, A869, A870, A871, A872, A873, A874, A875, A876, A877, A878, A879, A880, A881, A882, A883, A884, A885, A886, A887, A888, A889, A890, A891, A892, A893, A894, A895, A896, A897, A898, A899, A900, A901, A902, A903, A904, A905, A906, A907, A908, A909, A910, A911, A912, A913, A914, A915, A916, A917, A918, A919, A920, A921, A922, A923, A924, A925, A926, A927, A928, A929, A930, A931, A932, A933, A934, A935, A936, A937, A938, A939, A940, A941, A942, A943, A944, A945, A946, A947, A948, A949, A950, A951, A952, A953, A954, A955, A956, A957, A958, A959, A960, A961, A962, A963, A964, A965, A966, A967, A968, A969, A970, A971, A972, A973, A974, A975, A976, A977, A978, A979, A980, A981, A982, A983, A984, A985, A986, A987, A988, A989, A990, A991, A992, A993, A994, A995, A996, A997, A998, A999, A1000, A1001, A1002, A1003, A1004, A1005, A1006, A1007, A1008, A1009, A1010, A1011, A1012, A1013, A1014, A1015, A1016, A1017, A1018, A1019, A1020, A1021, A1022, A1023, A1024, A1025, A1026, A1027, A1028, A1029, A1030, A1031, A1032, A1033, A1034, A1035, A1036, A1037, A1038, A1039, A1040, A1041, A1042, A1043, A1044, A1045, A1046, A1047, A1048, A1049, A1050, A1051, A1052, A1053, A1054, A1055, A1056, A1057, A1058, A1059, A1060, A1061, A1062, A1063, A1064, A1065, A1066, A1067, A1068, A1069, A1070, A1071, A1072, A1073, A1074, A1075, A1076, A1077, A1078, A1079, A1080, A1081, A1082, A1083, A1084, A1085, A1086, A1087, A1088, A1089, A1090, A1091, A1092, A1093, A1094, A1095, A1096, A1097, A1098, A1099, A1100, A1101, A1102, A1103, A1104, A1105, A1106, A1107, A1108, A1109, A1110, A1111, A1112, A1113, A1114, A1115, A1116, A1117, A1118, A1119, A1120, A1121, A1122, A1123, A1124, A1125, A1126, A1127, A1128, A1129, A1130, A1131, A1132, A1133, A1134, A1135, A1136, A1137, A1138, A1139, A1140, A1141, A1142, A1143, A1144, A1145, A1146, A1147, A1148, A1149, A1150, A1151, A1152, A1153, A1154, A1155, A1156, A1157, A1158, A1159, A1160, A1161, A1162, A1163, A1164, A1165, A1166, A1167, A1168, A1169, A1170, A1171, A1172, A1173, A1174, A1175, A1176, A1177, A1178, A1179, A1180, A1181, A1182, A1183, A1184, A1185, A1186, A1187, A1188, A1189, A1190, A1191, A1192, A1193, A1194, A1195, A1196, A1197, A1198, A1199, A1200, A1201, A1202, A1203, A1204, A1205, A1206, A1207, A1208, A1209, A1210, A1211, A1212, A1213, A1214, A1215, A1216, A1217, A1218, A1219, A1220, A1221, A1222, A1223, A1224, A1225, A1226, A1227, A1228, A1229, A1230, A1231, A1232, A1233, A1234, A1235, A1236, A1237, A1238, A1239, A1240, A1241, A1242, A1243, A1244, A1245, A1246, A1247, A1248, A1249, A1250, A1251, A1252, A1253, A1254, A1255, A1256, A1257, A1258, A1259, A1260, A1261, A1262, A1263, A1264, A1265, A1266, A1267, A1268, A1269, A1270, A1271, A1272, A1273, A1274, A1275, A1276, A1277, A1278, A1279, A1280, A1281, A1282, A1283, A1284, A1285, A1286, A1287, A1288, A1289, A1290, A1291, A1292, A1293, A1294, A1295, A1296, A1297, A1298, A1299, A1300, A1301, A1302, A1303, A1304, A1305, A1306, A1307, A1308, A1309, A1310, A1311, A1312, A1313, A1314, A1315, A1316, A1317, A1318, A1319, A1320, A1321, A1322, A1323, A1324, A1325, A1326, A1327, A1328, A1329, A1330, A1331, A1332, A1333, A1334, A1335, A1336, A1337, A1338, A1339, A1340, A1341, A1342, A1343, A1344, A1345, A1346, A1347, A1348, A1349, A1350, A1351, A1352, A1353, A1354, A1355, A1356, A1357, A1358, A1359, A1360, A1361, A1362, A1363, A1364, A1365, A1366, A1367, A1368, A1369, A1370, A1371, A1372, A1373, A1374, A1375, A1376, A1377, A1378, A1379, A1380, A1381, A1382, A1383, A1384, A1385, A1386, A1387, A1388, A1389, A1390, A1391, A1392, A1393, A1394, A1395, A1396, A1397, A1398, A1399, A1400, A1401, A1402, A1403, A1404, A1405, A1406, A1407, A1408, A1409, A1410, A1411, A1412, A1413, A1414, A1415, A1416, A1417, A1418, A1419, A1420, A1421, A1422, A1423, A1424, A1425, A1426, A1427, A1428, A1429, A1430, A1431, A1432, A1433, A1434, A1435, A1436, A1437, A1438, A1439, A1440, A1441, A1442, A1443, A1444, A1445, A1446, A1447, A1448, A1449, A1450, A1451, A1452, A1453, A1454, A1455, A1456, A1457, A1458, A1459, A1460, A1461, A1462, A1463, A1464, A1465, A1466, A1467, A1468, A1469, A1470, A1471, A1472, A1473, A1474, A1475, A1476, A1477, A1478, A1479, A1480, A1481, A1482, A1483, A1484, A1485, A1486, A1487, A1488, A1489, A1490, A1491, A1492, A1493, A1494, A1495, A1496, A1497, A1498, A1499, A1500, A1501, A1502, A1503, A1504, A1505, A1506, A1507, A1508, A1509, A1510, A1511, A1512, A1513, A1514, A1515, A1516, A1517, A1518, A1519, A1520, A1521, A1522, A1523, A1524, A1525, A1526, A1527, A1528, A1529, A1530, A1531, A1532, A1533, A1534, A1535, A1536, A1537, A1538, A1539, A1540, A1541, A1542, A1543, A1544, A1545, A1546, A1547, A1548, A1549, A1550, A1551, A1552, A1553, A1554, A1555, A1556, A1557, A1558, A1559, A1560, A1561, A1562, A1563, A1564, A1565, A1566, A1567, A1568, A1569, A1570, A1571, A1572, A1573, A1574, A1575, A1576, A1577, A1578, A1579, A1580, A1581, A1582, A1583, A1584, A1585, A1586, A1587, A1588, A1589, A1590, A1591, A1592, A1593, A1594, A1595, A1596, A1597, A1598, A1599, A1600, A1601, A1602, A1603, A1604, A1605, A1606, A1607, A1608, A1609, A1610, A1611, A1612, A1613, A1614, A1615, A1616, A1617, A1618, A1619, A1620, A1621, A1622, A1623, A1624, A1625, A1626, A1627, A1628, A1629, A1630, A1631, A1632, A1633, A1634, A1635, A1636, A1637, A1638, A1639, A1640, A1641, A1642, A1643, A1644, A1645, A1646, A1647, A1648, A1649, A1650, A1651, A1652, A1653, A1654, A1655, A1656, A1657, A1658, A1659, A1660, A1661, A1662, A1663, A1664, A1665, A1666, A1667, A1668, A1669, A1670, A1671, A1672, A1673, A1674, A1675, A1676, A1677, A1678, A1679, A1680, A1681, A1682, A1683, A1684, A1685, A1686, A1687, A1688, A1689, A1690, A1691, A1692, A1693, A1694, A1695, A1696, A1697, A1698, A1699, A1700, A1701, A1702, A1703, A1704, A1705, A1706, A1707, A1708, A1709, A1710, A1711, A1712, A1713, A1714, A1715, A1716, A1717, A1718, A1719, A1720, A1721, A1722, A1723, A1724, A1725, A1726, A1727, A1728, A1729, A1730, A1731, A1732, A1733, A1734, A1735, A1736, A1737, A1738, A1739, A1740, A1741, A1742, A1743, A1744, A1745, A1746, A1747, A1748, A1749, A1750, A1751, A1752, A1753, A1754, A1755, A1756, A1757, A1758, A1759, A1760, A1761, A1762, A1763, A1764, A1765, A1766, A1767, A1768, A1769, A1770, A1771, A1772, A1773, A1774, A1775, A1776, A1777, A1778, A1779, A1780, A1781, A1782, A1783, A1784, A1785, A1786, A1787, A1788, A1789, A1790, A1791, A1792, A1793, A1794, A1795, A1796, A1797, A1798, A1799, A1800, A1801, A1802, A1803, A1804, A1805, A1806, A1807, A1808, A1809, A1810, A1811, A1812, A1813, A1814, A1815, A1816, A1817, A1818, A1819, A1820, A1821, A1822, A1823, A1824, A1825, A1826, A1827, A1828, A1829, A1830, A1831, A1832, A1833, A1834, A1835, A1836, A1837, A1838, A1839, A1840, A1841, A1842, A1843, A1844, A1845, A1846, A1847, A1848, A1849, A1850, A1851, A1852, A1853, A1854, A1855, A1856, A1857, A1858, A1859, A1860, A1861, A1862, A1863, A1864, A1865, A1866, A1867, A1868, A1869, A1870, A1871, A1872, A1873, A1874, A1875, A1876, A1877, A1878, A1879, A1880, A1881, A1882, A1883, A1884, A1885, A1886, A1887, A1888, A1889, A1890, A1891, A1892, A1893, A1894, A1895, A1896, A1897, A1898, A1899, A1900, A1901, A1902, A1903, A1904, A1905, A1906, A1907, A1908, A1909, A1910, A1911, A1912, A1913, A1914, A1915, A1916, A1917, A1918, A1919, A1920, A1921, A1922, A1923, A1924, A1925, A1926, A1927, A1928, A1929, A1930, A1931, A1932, A1933, A1934, A1935, A1936, A1937, A1938, A1939, A1940, A1941, A1942, A1943, A1													

Quadro 2.4 - Caracterização parcelar dos povoamentos florestais da ZIF (cf. PGF Projeto) (Cont.).

TALHÃO	Área (ha)	PARCELAS	OCUPAÇÃO DO SOLO		ROTAÇÃO	IDADE	ORIGEM	ESTRUTURA	REGIME	COMPOSIÇÃO	COMPASSO INSTALAÇÃO	CORTIÇA	1ª FUNÇÃO	MODELO SILVICULTURA
			ACTUAL	FUTURA										
E	9,93	E1 a E13				2					6x5			
	11,23	E14 a E16		Pov. Puro de Sobreiro		10	PL	R	AF	P			PO	SBI
	3,90	E17 a E23		Pov. Puro de Sobreiro		10-15					6x2			
	10,90	E24, E25, E29, E30		Reg. Natural Sobreiro			RN	I	AF	P				
	1,31	E28		Reg. Natural Sobreiro										
F	0,39	F1												
	0,39	F2												
	6,08	F3		Reg. Natural de Pinheiro bravo x Sobreiro			RN	I	AF	M		2014	PO	PLSB
	2,82	F4, F5												
	15,17	F6 a F14												
G	6,28	G1 a G4		Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azibinha			PL	R						
	1,78	H1		Reg. Natural de Pinheiro bravo x Sobreiro			RN	I	AF	M			PO	PLSB
I	0,60	I1, I2		Pov. Misto de Pinheiro bravo x Escalhão			PL	R	AF	M			PO	PLSB
	0,64	J3 >> A267					RN	I	AFTT	M			PO	RECC
J >> A	4,08	J1 >> A268		Incultos - Matos de Pinheiro bravo disperso										
	2,05	J5 >> A266		Pov. Puro de Pinheiro bravo			PL (Rural)	R (Rural)	AF (Rural)	P (Rural)	4x2 (Rural)		PT >> PD	PB (Rural)
K >> A	0,50	K29 >> A265		Incultos - Matos										

RN (Regeneração natural), PL (Plantação), I (Irregular), R (Regular), AF (Alto fuste), T (Talhadia), P (Puro), M (Misto), PD (Produção), PT (Protecção)

NOTA: No que respeita ao sub-coberto dos povoamentos e às áreas incultas na generalidade está presente.



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6000-081 Castelo Branco

email - [aflobei@aflobei.pt](mailto:aflobei@aflobei.pt)

Site - [www.aflobei.pt](http://www.aflobei.pt)

Tel - 272325741

Fax - 272325742

IBR - 272325741

IBR - 272325741

### 1.1.4 Componente silvopastoril

A componente silvo pastoril da ZIF tem pouca representatividade, desenvolvendo-se essencialmente no sub-coberto dos povoamentos de pinheiro bravo, zonas de incultos e áreas agrícolas (olival) dispersas por toda área de estudo. Basicamente esta actividade é efectuada através do pastoreio de caprinos e ovinos para produção de carne e leite, sendo os produtos na sua maioria para consumo próprio dos proprietários.

O pastoreio é também de extrema importância ao nível da gestão de combustível, diminuindo assim o risco de incêndio. Futuramente prevê-se que esta actividade venha perdendo importância podendo mesmo ocorrer a sua extinção, devido ao abandono do meio rural e ao envelhecimento da população.

### 1.1.5 Componente cinegética, aquícola e apícola

A ZIF das Benquerenças integra três Zonas de Caça Associativas. A exploração cinegética ordenada e sustentada é um outro recurso que em simultâneo com a exploração florestal permite ao proprietário retirar rendimentos adicionais da floresta, o que determina efeitos sócio-económicos e ambientais positivos, contribuindo também para o desenvolvimento regional da zona desfavorecida onde se insere.

Segundo informações fornecidas pelo ICNF, à data de elaboração do PGF da ZIF não existem concessões de pesca na área em causa.

No que respeita à componente apícola não foi efectuado um levantamento exaustivo da existência de apiários, no entanto as condições naturais presentes na ZIF aparentam ter potencial para o desenvolvimento desta actividade, dada a presença de matos importantes para a flora melífera como é o caso do rosmaninho, esteva, urze, carqueja, etc.

### 1.1.6 Componente de recursos geológicos e energéticos

Cerca de 52% da área da ZIF é composta por Floresta, a exploração de biomassa florestal poderá no futuro ser uma possibilidade para a obtenção de receitas adicionais, actualmente este recurso não é aproveitado.

Relativamente aos recursos geológicos, como sejam pedreiras, minas ou saibreiras não se verifica a presença na ZIF.



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6000-081 Castelo Branco Tel - 272325741 Fax - 272325742 Site - [www.aflobei.pt](http://www.aflobei.pt) email - [aflobei@aflobei.pt](mailto:aflobei@aflobei.pt)

## 1.2 Definição dos objectivos de exploração

A política de gestão florestal para a ZIF identifica os objectivos estratégicos a prosseguir, tendo em consideração as orientações transpostas nas directrizes dos instrumentos de ordenamento do território e de planeamento florestal.

Além disso, considera as necessidades de mercado e as funções de protecção do solo, a minimização de impactes ambientais, bem como os interesses e expectativas dos proprietários transmitidas à Entidade Gestora.

Um dos grandes objectivos é **garantir uma gestão florestal sustentável**, por forma a permitir a **distribuição regular das receitas e custos**, garantindo a vigência da produção para o futuro **nunca explorando acima da capacidade natural de reposição**.

Outro objectivo a médio prazo passa por **explorar o potencial produtivo dos povoamentos de pinheiro bravo existentes, ao nível da produção de madeira** essencialmente, para transformação em produtos de maior valor acrescentado através da condução dos mesmos. **Outra potencialidade é a produção de resina** de forma mais ou menos intensiva dependendo da finalidade a dar à madeira das árvores resinadas.

Cerca de **37% da área da ZIF é composta por áreas incultas**, algumas delas passíveis de novas arborizações, um outro objectivo também a considerar pela gestão.

A política de gestão florestal da ZIF assenta nos seguintes princípios:

- Desenvolver todas as actividades inerentes à gestão florestal da ZIF de forma sustentável, na vertente ambiental e social;
- Quando se verifique arborizações, utilizar espécies florestais adequadas às condições edafo-climáticas que caracterizam a ZIF;
- Minimizar o risco de incêndio através de planeamento adequado da gestão de combustíveis;
- Reduzir a continuidade horizontal da vegetação para minimizar a susceptibilidade à propagação dos incêndios;
- Melhorar o enquadramento cénico dos espaços florestais;
- Gerir os espaços florestais de forma a promover a diversidade faunística e florística;
- Utilizar técnicas e equipamentos que permitam reduzir ou evitar impactes ambientais adversos, dedicando especial atenção aos relacionados com a protecção do solo;
- Efectuar o aproveitamento da regeneração natural de Quercíneas nas áreas de maior potencialidade;
- Cumprir a legislação aplicável à actividade florestal.

## 2. Adequação ao PROF

Além dos princípios orientadores definidos para a ZIF, deverão ainda ser tidos em conta os objectivos específicos das sub-regiões homogêneas na qual esta inserida, o Quadro 25 apresenta as principais acções que vão contribuir para esses objectivos.

Quadro 25 - Acções do PGF que contribuem para os objectivos gerais do PROF e específicos das Sub-regiões.

ZIF	Sub-região homogênea	Acções genéricas
ZIF DAS BENQUERENÇAS	Floresta do Interior	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da continuidade horizontal da vegetação - minimização da propagação do fogo (Gestão de Combustível);</li> <li>• Aumentar e adequar os espaços florestais à crescente procura de valores paisagísticos e de actividades de recreio e lazer (Beneficiação de Galerias Ripícolas);</li> </ul>

Quadro 26 - Resumo da contribuição para as metas do PROF

ZIF	Contribuição para as metas PROF	Vigência do PGF	
		Início	Fim
ZIF DAS BENQUERENÇAS	% de espaços florestais (floresta e matos)	89%	89%
	% de arborização	67%	68%
	% Áreas com aproveitamento de regeneração natural	33%	32%
	% Composição florestal	90 % Povoamentos puro 10 % Povoamentos mistos	
	Pov. Puros de Pinheiro bravo (Plantados)	(185 ha)	(192 ha)
	Gestão Combustível - Criação e Manutenção de Mosaicos de PGF	(0 ha)	(153 ha)

O Quadro 26 só faz referência **pinheiro bravo plantado na medida em apenas se prevê variações nestas áreas. Durante o período de vigência do PGF prevê-se novas arborizações com pinheiro bravo em áreas de incultos. A Gestão de combustível através da criação Mosaicos de PGC também será um dos contributos previstos na medida em que vai permitir uma redução horizontal da vegetação, minimização da propagação do fogo.**

### 3. Programas operacionais

O Quadro 27 faz a síntese dos Programas Operacionais da ZIF das Benquerenças e respectiva afectação.

Quadro 27 - Síntese dos Programas Operacionais da ZIF

Programas Operacionais	PGF da ZIF	
	Aderentes	Não Aderentes
Programa de Gestão da Biodiversidade	Não se Aplica	
Programa de Gestão da Produção Lenhosa	X	
Programa de Gestão Subericola	X	
Programa de Gestão Cinegética	X	X
Programa de Infra-estruturas	X	X
Programa de Operações Silvícolas Mínimas	X	X

No que respeita aos modelos de silvicultura afectos aos diferentes Programas Operacionais de Gestão, foram efectuadas as adaptações necessárias impostas pela estação aos modelos silvicultura do PROF-BIS.

Cada Programa Operacional de Gestão faz referência aos modelos de silvicultura das ocupações dominantes e mais representativas na ZIF, as áreas mistas têm na base estes modelos com as adaptações necessárias.

O Talhão - Parcelas C1 e C2, constituído por Folhosas Ripícolas (Salgueiros e Freixos) e espécies arbustivas típicas das linhas de água e zonas húmidas (Pilriteiro, Tamuje etc.), são classificados no presente PGF como zonas de protecção/conservação. O PROF-BIS não contempla nenhum modelo de silvicultura específico para estas áreas, pelo que serão alvo de intervenção sempre que se justifique, Beneficiação de Galeria Ripícola (BGR).

#### 3.1 Programa de gestão da biodiversidade

Não se aplica.

Na ZIF das Benquerenças não integra a Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP) e não foi registada a presença de habitats de importância comunitária

### 3.2 Programa de gestão da produção lenhosa

De acordo com o Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro que regulamenta o PGF, foram seguidas as orientações dadas pelo PROF-BIS que abrange a ZIF para a definição dos modelos de silvicultura, foi necessário ajusta-los às características da estação em causa, tendo presentes os objectivos definidos para cada Talhão.

Os modelos de silvicultura adoptados para identificar a sequência das operações silvícolas necessárias para a gestão dos povoamentos dedicados à produção lenhosa, encontram-se listados de seguida. No decorrer da calendarização das operações na gestão florestal preconizada adiante descritas, em alguns casos foi necessário efectuar adaptações das operações à estação.

- PB - Povoamento puro de Pinheiro bravo, para produção de lenho.

Quadro 28 - Modelo de Silvicultura para o Pinheiro bravo (PB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
2-3	Aproveitamento da Regeneração Natural	É um método bastante usado em povoamentos de pinheiro bravo, no entanto, o sucesso do mesmo depende em muito das características da estação e do povoamento a regenerar.
0	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Permite a utilização de plantas seleccionadas, ou mesmo melhoradas. É o método mais usado em Portugal, em linhas, entre Outubro e Novembro. Densidade inicial: entre 1200 e 1700 plantas por hectare. Estão contempladas neste momento de intervenção as operações de preparação do terreno e fertilização das plantas
1	Retanча	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Realizar com o objectivo de reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais e reduzir o risco de incêndio. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directa com as plantas jovens, executar manualmente nas linhas de plantação e mecânica ou manual nas entrelinhas.
	Limpeza do Povoamento	Realizada com o objectivo de reduzir a densidade do povoamento, assegurando uma distribuição mais equilibrada das árvores do povoamento.
Aos 15 e 20	Desramação	Tem como objectivo melhorar a qualidade da madeira, através do aumento da proporção de lenho limpo, sem nós. Desramação das árvores seleccionadas previamente como árvores de futuro, feita até aos 3-4 m de altura. Realizar em 2 a 3 intervenções.
Aos 20, 30 e 40	Desbaste	Permite a obtenção de receitas intermédias e selecção das árvores que chegarão a corte final. Realizar a operação quando houver contacto entre as copas das árvores. Remover as árvores mortas, doentes e de pior qualidade (com forma deficiente, com ramos muito grossos ou sem dominância apical).
47	Corte Final	Corresponde ao termo de explorabilidade e à obtenção da receita principal do povoamento.

- EC1 - Povoamento puro de eucalipto em talhadia, para produção de lenho para trituração.

Quadro 29 - Modelo de Silvicultura para o Eucalipto (EC1) - Rearborizações, instalações e condução de povoamentos já instalados.

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
0	Arranque/ Destruição de Cepos	Operação realizada em rearborizações / reconversões de povoamentos em subprodução após corte. Para a realização da operação em questão pode recorrer-se à utilização de uma Enxó (ou Enxó), este equipamento permite arrancar e destruir parcialmente raízes de árvores de médio e grande porte (cepos e toijas).
0	Plantação	Quando realizada a partir de meados de Fevereiro, a plantação é mais homogénea e com menores custos, mas o sistema radicular pode não estar totalmente desenvolvido no verão. No início do Outono, permitindo um bom desenvolvimento radicular mas expondo a geadas e encharcamentos. Densidade inicial: 1100 a 1400 árvores/ha. Estão contempladas neste momento de intervenção as operações de preparação do terreno e fertilização das plantas
1	Retanxa	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	A realizar no fim da primavera, caso o grau de infestação justifique economicamente o seu controlo, com o objectivo de reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Mobilizar superficialmente o terreno entre as linhas de plantação, completar com mondas à volta das árvores mais pequenas.
Aos 14 e 26	Adubação de Manutenção	A fazer ao longo da vida do povoamento e também consoante as carências existentes na estação em causa. Geralmente é efectuada aquando a selecção de varas.
Aos 14 e 26	Seleccção de Varas (2ª e 3ª rotação)	Escolher, cerca de dois anos após o corte, as varas que deverão ficar até ao fim da revolução. Conveniente deixar 1 a 3 varas por toija, escolhidas de entre as mais vigorosas, para compensar eventuais perdas. A época de corte recomendável é o período de repouso vegetativo, pois minimiza a mortalidade das toijas. Devem sobretudo ser evitadas as épocas húmidas e quentes, pelo risco de surgirem fungos.
Aos 12, 24 e 36	Corte Final	Corresponde ao termo de explorabilidade e à obtenção da receita principal do povoamento.

- PM1 - Povoamento puro de Pinheiro manso, para produção de lenho e fruto como produto secundário.

Quadro 30 - Modelo de Silvicultura para o Pinheiro manso (PM1) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
0	Sementeira	A germinação pode ser irregular. Pode ser o método mais recomendado no caso de solos pobres e/ou com afloramentos rochosos. A realizar no período de repouso vegetativo.
	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. A efectuar no período de repouso vegetativo. Densidade inicial: 800 a 1300 árvores por hectare. Para otimizar a produção de fruto a densidade pode ser menor e o compasso deve ser definitivo, recorrendo à enxertia para obtenção de melhores frutos.
1	Retanxa	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Têm como objectivo reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Executar manualmente nas linhas de plantação.
Entre os 8 e os 12 e Entre os 20 e 25	Desramação	Realiza-se com o objectivo de melhorar a qualidade da madeira através do aumento da proporção de lenho limpo. A efectuar sobre o fuste, removendo apenas os ramos do terço inicial do tronco. Nas árvores em frutificação cortar os ramos inferiores, que não produzem flores femininas.
Entre os 15 e os 20 e aos 28,38 e 48	Desbastes	Realizados pelo baixo, com o objectivo de aumentar o espaçamento entre as árvores, estimulando o crescimento em diâmetro do tronco e proporcionando condições de boa frutificação. Realizar quando houver contacto entre as copas, removendo em cada uma cerca de 20% das árvores.
Entre os 80 e 100	Corte Final	Corresponde ao termo de explorabilidade e à obtenção de receita do povoamento.

### 3.2.1 Programa de cortes e desbastes

Segundo os modelos de silvicultura seguidos e que tiveram na base da calendarização das operações, pode-se verificar que durante o período de vigência do PGF, algumas parcelas irão sofrer cortes e desbastes. O Quadro 31 sintetiza as áreas a corte e desbaste por talhão-parcela.

Quadro 31 - Quantificação da área de corte/desbaste durante o período de vigência do PGF.

Ocupação Solo	Talhão/Parcela	Área (ha)	2017	2018	2019	2020	2º Q	3º Q
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A129, A130, A131, A132	11,72			Desbaste			Corte
	A54, A55, A133, A135	1,19					Desbaste	
	A9, A10, A11, A12, A13, A14, A15, A16, A17, A18, A19, A20, A21, A22, A23, A24, A25, A26, A27, A28, A29, A30, A31, A32, A33, A34, A35, A36, A37	37,41						Desbaste
	B66, B67, B68, B69, B70, B98, B99, B100	14,97	Corte					
Pov. Puro de Eucalipto	B63, B64, B65, B92, B93, B94, B95, B96, B97	7,78		Corte				
	B59, B60, B61, B62, B89, B90, B91	4,98			Corte			
	B51, B52, B53, B54, B56, B57, B58, B84, B85, B86, B87, B88	12,92				Corte		
	B1, B2, B3, B4, B5, B6, B7, B8, B9, B10, B11, B12, B13, B14, B15, B16, B17, B21, B22, B23, B24, B25, B26, B27, B28, B29, B30, B31, B32, B33, B34, B35, B36, B37, B38, B39, B40, B41, B42, B43, B44, B45, B46, B47, B48, B49, B50, B71, B72, B73, B74, B75, B76, B77, B78, B79, B80, B81, B82, B83	67,92						Corte
	B20	5,97						Corte

### 3.3 Programa de gestão do aproveitamento dos recursos não lenhosos e outros serviços associados

Os modelos de silvicultura adoptados para identificar a sequência das operações silvícolas necessárias para a gestão dos povoamentos dedicados à produção não lenhosa, encontram-se descritos de seguida.

- **SB1 - Povoamento puro de sobreiro para produção de cortiça e lenho como produto secundário.**

Quadro 32 - Modelo de Silvicultura para o Sobreiro (SB1) - novas instalações e condução de povoamentos jovens já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
0	Plantação Regeneração Natural Sementeira	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Realizar no período de repouso vegetativo. Densidade inicial entre 200 a 400 árvores por ha.
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Ao longo da vida do povoamento	Limpeza de Mato	Numa fase inicial tem como objectivo reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Inicialmente controlar apenas em redor das mesmas, pelo efeito protector da vegetação acompanhante. Numa fase de maturidade do povoamento essencialmente com o objectivo de controlar a carga combustível e a competição com a regeneração natural que vai surgindo.
7	Desramação	Tem como finalidade melhorar a qualidade da madeira através do aumento da proporção de lenho limpo, sem nós. A efectuar nas plantas com tendência para ramificar junto ao solo. Não ultrapassar 1/3 da altura total da árvore.
Aos 14 e 36	Poda de Formação	Remover todos os ramos laterais até uma altura de 3 m, não retirando mais de 30 % da copa viva, com o objectivo de promover o crescimento dum fuste mais direito e contribuir para uma copa mais equilibrada. Em sobreiros adultos, restringir à supressão de ramos.
30	Desbóia	O PAP (perímetro do tronco a 1,3 m do solo) mínimo é de 70 cm e a altura máxima a descorticação não pode exceder o dobro do PAP. Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor.
A partir dos 40	Descorticações	Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor. O intervalo mínimo entre descorticações é de 9 anos.
	Poda de Manutenção	Efectua-se com objectivos sanitários, removendo-se os ramos secos e enfraquecidos, ou para melhorar a iluminação interna da copa. Efectuar sempre que necessário e nunca nos 2-3 anos imediatamente anteriores ou posteriores ao descorticação.
A definir	Instalação de pastagem	De aveia ou outra, com gradagem no Inverno, para limpeza e enterramento da vegetação espontânea, e adubação (NP) na Primavera, seguida da sementeira da aveia e uma gradagem para enterrar a semente. Fazem-se várias instalações com alguns anos de diferença. Pode optar-se por instalação de pastagem permanente.

- **AZ - Povoamento puro de Azinheira para produção de fruto, lenha e/ou lenho.**

Quadro 33 - Modelo de Silvicultura para a Azinheira (AZ) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
2-3	Aproveitamento da Regeneração Natural	É o método de instalação que pressupõe menores custos. Contudo pode não ser suficiente para uma densidade aceitável ou no caso de existir pastoreio de gado. O sucesso depende das características da estação
0	Plantação	E aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. A efectuar no período de repouso vegetativo. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Permite a utilização de plantas seleccionadas. Densidade inicial: entre 400 e 800 árvores por hectare. Estão contempladas neste momento de intervenção as operações de preparação do terreno e fertilização das plantas
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Controlar apenas em redor das mesmas, pelo efeito protector da restante vegetação acompanhante.
9	Desramação	Efectuar nas plantas com tendência para ramificar e que tenham porte arbustivo. Não ultrapassar 1/3 da altura total da planta.
Aos 14 e 20	Poda de formação	Para garantir árvores com fuste direito e sem bifurcação, até uma altura de 3 m. A realizar em plantas bem distribuídas. Seleccionar 2 a 4 pernas bem distribuídas em redor do tronco para constituir uma copa em forma de uma taça aberta.
A partir dos 38	Podas de Manutenção	Com objectivos sanitários ou de favorecimento da frutificação. A realizar em média de 10 em 10 anos, não cortar mais de 30% da copa viva.

#### 3.3.1 Programa de gestão suberícola

Com a entrada em vigor do decreto de lei n.º 169/2001 de 25 de Maio, que regulamenta as medidas de protecção dos sobreiros e das azinheiras, ficou estabelecido que a partir do ano de 2030 não será permitida a exploração de sobreiros em meças.

Isto significa que se, em 2030, um sobreiro ainda se encontrar explorado em meças, o subericultor terá de aguardar que a totalidade da cortiça de reprodução que a árvore está a formar atinja, pelo menos, 9 anos de criação (ou, excepcionalmente, 8, mediante autorização especial do ICNF), para poder descorticar.

Se o Subericultor deixar para depois de 2030 o acerto das meças, tal poder-lhe-á trazer prejuízos graves. Isto porque:

- Pode então ter de aguardar bastantes anos até lhe ser permitido voltar a descorticar (e, assim, voltar a obter rendimento da cortiça);
- Se for necessária uma espera prolongada, no fim, parte da cortiça encontrar-se-á, muito provavelmente, com uma idade de criação avançada (13 ou mais anos), o que é geralmente motivo de desvalorização.

Relativamente à execução do descorticação existe um conjunto de indicadores que nos permitem avaliar se o descorticação está a ser bem executado, nomeadamente:

- Só desboiar sobreiros com PAP (Perímetro Altura do Peito), medido sobre a cortiça,  $\geq 70$  cm;

- Só extrair cortiça secundária ou amadia com 9 ou mais anos de idade de criação, excepto se devidamente autorizado;
- Não exceder os limites definidos na legislação, no que respeita a altura de descortiçamento e para o perímetro, medido sobre a cortiça, no limite superior do descortiçamento ( $\geq 70$  cm);
- Não descortiar “em meças” árvores habitualmente exploradas em “pau batido”, nem árvores exploradas pela primeira vez, visto que, a partir de 2030 não será permitida a exploração de sobreiros em “meças”;
- Não provocar danos no entrecasco;
- Evitar que os golpes do machado, ao efectuar as incisões, provoquem feridas no entrecasco, que, apesar de cicatrizarem muito bem, originam irregularidades que aparecem na futura prancha, efectuando esta acção por trabalhadores experientes ou recorrendo às ferramentas mecânicas recentemente aparecidas no mercado;
- Após o descortiçamento, inscrever, com tinta branca indelével e de forma visível sobre a superfície explorada dos sobreiros, o algarismo das unidades do ano da tiragem da cortiça. No caso de a extracção ocorrer em manchas ou folhas, apenas é obrigatória a inscrição nos sobreiros que as delimitam;
- Em anos de seca e no caso de árvores enfraquecidas (que apresentem desfolha elevada) recomenda-se o adiamento do descortiçamento para a campanha seguinte;
- Os calços (cortiça formada na base da árvore junto ao solo) devem ser retirados como medida de precaução sanitária;
- Após descortiar uma árvore doente, desinfectar as ferramentas com produtos não proibidos pelo Código Internacional de Práticas Rolheiras (CIPR), devendo também evitar-se o seu contacto com o solo;
- A pilha de cortiça não deve estar em contacto com o solo, deve ser garantido não só o seu arejamento, orientando-a perpendicularmente aos ventos dominantes, mas também que sob ela não se acumule água da chuva;
- Devem ser cumpridas todas as normas de Segurança e Higiene no Trabalho.

Um outro aspecto de extrema importância prende-se com o preenchimento do *Manifesto de Produção Subericola* por parte do produtor, é obrigatório o preenchimento da declaração da cortiça virgem, secundária ou amadia extraída. O conhecimento da quantidade de cortiça extraída no País é fundamental para a definição de políticas, para a tomada de decisões pelos subericultores e para a programação da actividade de transformação industrial. Só o preenchimento correto do *Manifesto de Produção Subericola* e o seu reenvio ao ICNF vão



permitir obter esse conhecimento. Os dados contidos no formulário são recolhidos para fins exclusivamente estatísticos.

Os produtos não lenhosos, nomeadamente a cortiça não têm grande expressão na ZIF das Benquerenças. Existe apenas uma área aderente com Sobreiro em exploração, Talhão-Parcela (F3) com 6,08 ha. A última tiragem foi em 2014, durante o período de vigência do PGF vai tirar cortiça novamente em 2023.

Existem outras áreas com sobreiro plantado e de regeneração natural com idades compreendidas entre 2-15 anos com fracos desenvolvimentos e que não vão atingir os 70 cm de diâmetro para ser efectuada a desbóia durante o período de vigência do PGF.

### 3.3.2. Programa de gestão cinegética

Em termos cinegéticos a ZIF está integrada em três Zonas de Caça Associativas (Mapa 11).

O sucesso da gestão cinegética, residirá numa implementação cuidada de medidas de ordenamento, de forma garantir a compatibilização desta actividade com as actividades florestais presentes.

As acções a implementar deverão basear-se em larga medida na melhoria do *habitat*, de modo a aproximá-lo dos requerimentos ecológicos das espécies presentes. A actuação específica em cada caso depende das carências detectadas, mas fundamentalmente deverá ir no sentido de melhorar as áreas de refúgio, reprodução e alimentação, reduzindo o efeito dos principais factores limitantes a considerar: excesso de gado, predação, carência de água e alimento e coberto adequado.

Apresenta-se de seguida algumas medidas de fomento desta actividade:

- Sempre que possível, devem ser mantidos bosquetes de mato que têm como principal objectivo funcionar como refúgios para protecção contra os predadores ou condições adversas, nomeadamente proporcionando sombra e abrigo contra o frio, a chuva, ou o vento;
- Preconiza-se a manutenção e limpeza de nascentes para um melhor acesso ao recurso por parte das espécies cinegéticas.
- Sempre que se efectue desramas ou desbaste seria interessante deixar alguns resíduos destas intervenções que seriam estrategicamente colocados no terreno de modo a proporcionarem coberto de refúgio ou mesmo de reprodução.

No que se refere ao processo de monitorização da evolução das populações será realizado pelos concessionários das zonas de caça, para entender quais os efeitos que as medidas de gestão





implementadas estão a ter de forma a afinar permanentemente as acções de ordenamento cinegético e torná-las realmente eficazes.

Um aspecto que não deve ser esquecido, é o facto de a caça ter um forte impacto na regeneração natural e nas áreas com arborizações novas, que terá de ser tido em conta, de forma a garantir o seu desenvolvimento, podendo passar pela utilização de técnicas de protecção.

### 3.4 Programa de Gestão do Aproveitamento de Recursos Não Lenhosos e Lenhosos

Os modelos de Silvicultura apresentados de seguida aplicam-se a povoamentos mistos com aptidão lenhosa e não lenhosa.

- **PB.SB - Povoamento misto de Pinheiro bravo e Sobreiro, para produção de lenho, no Pinheiro bravo e produção de cortiça e lenho (lenha e/ou estilha), no Sobreiro.**

Quadro 34 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro bravo e Sobreiro (PB.SB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
Instalação (0)	Regeneração natural	Em povoamentos já instalados é assegurada por assentamento de cortes sucessivos ou cortes de sementeira. É o método de instalação que pressupõe menores custos. Contudo pode não ser suficiente para uma densidade aceitável ou no caso de existir herbívora. O sucesso depende das características da estação
	Sementeira	Não é viável quando existe o risco das sementes serem predadas por animais. A germinação pode ser irregular. Pode ser o método mais recomendado no caso de solos pobres e/ou com afloramentos rochosos. Em linhas, entre Outubro e Novembro.
	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Permite a utilização de plantas melhoradas. Realizar no período de repouso vegetativo. Densidade inicial: 800-1000 árvores por hectare em povoamento misto.
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Tem como objectivo reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Efectuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Inicialmente controlar apenas em redor das mesmas, pelo efeito protector da vegetação acompanhante.
Entre os 4-9 (Sb) Aos 10-15 (Pb)	Desramação	A efectuar nas plantas com tendência para ramificar junto ao solo, de modo a promover árvores com o fuste limpo e preferencialmente direito até 3 m. Não ultrapassar 1/3 da altura total da planta. A 1ª desrama apenas é realizada nos sobreiros. A 2ª desrama deve ser efectuada após o 1º desbaste e deve ser realizada nos sobreiros e nos pinheiros.
Aos 20	Desbaste no Pinheiro bravo	Permite a obtenção de receitas intermédias e selecção das árvores que chegarão a corte final. Realizar a operação quando houver contacto entre as copas das árvores. Remover as árvores mortas, doentes e de pior qualidade (com forma deficiente, com ramos muito grossos ou sem dominância apical).
Entre os 25-35	Corte final dos pinheiros bravos	Retirar todos os pinheiros bravos, com o cuidado de não danificar os sobreiros. Reduz-se a densidade do povoamento e obtém-se rendimentos intermédios. Realiza-se por altura da desbóia.
Aos 14 e 36	Poda de Formação	Remover todos os ramos laterais até uma altura de 3 m, não retirando mais de 30 % da copa viva, com o objectivo de promover o crescimento dum fuste mais direito e contribuir para uma copa mais equilibrada. Em sobreiros adultos, restringir à supressão de ramos.
Entre os 25-35	Desbóia	O PAP (perímetro do tronco a 1,3 m do solo mínimo é de 70 cm e a altura máxima a descorticação não pode exceder o dobro do PAP. Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor.
A partir dos 40	Descorticações	Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor. O intervalo mínimo entre descorticações é de 9 anos.
	Manutenção	Efectua-se com objectivos sanitários, removendo-se os ramos secos e enfraquecidos, ou para melhorar a iluminação interna da copa. Efectuar sempre que necessário e nunca nos 3 anos imediatamente anteriores ou posteriores ao descorticação.

- **PB.AZ - Povoamento misto de Pinheiro bravo x Azinheira para produção de lenho no pinheiro bravo, fruto na Azinheira e lenho como produto secundário.**

Quadro 35 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro bravo e Azinheira (PB.AZ) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
2-3	Aproveitamento da Regeneração Natural	É um método bastante usado em povoamentos de pinheiro bravo, no entanto, o sucesso do mesmo depende em muito das características da estação e do povoamento a regenerar.
0	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. Dispensa a limpeza intraespecífica precoce. Permite a utilização de plantas selecionadas, ou mesmo melhoradas. É o método mais usado em Portugal, em linhas, entre Outubro e Novembro. Densidade inicial: entre 1300 e 1700 plantas por hectare. Estão contempladas neste momento de intervenção as operações de preparação do terreno e fertilização das plantas
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Realizar com o objetivo de reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais e reduzir o risco de incêndio. Efetuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência direta com as plantas jovens, executar manualmente nas linhas de plantação e mecânica ou manual nas entrelinhas.
	Limpeza do Povoamento	Realizada com o objetivo de reduzir a densidade do povoamento, assegurando uma distribuição mais equilibrada das árvores do povoamento.
9	Desramação (Azinheira)	Efetuar nas plantas com tendência para ramificar e que tenham porte arbustivo. Não ultrapassar 1/3 da altura total da planta.
Aos 15 e 20	Desramação (Pinheiro bravo)	A desrama têm como objetivo melhorar a qualidade da madeira, através do aumento da proporção de lenho limpo, sem nós. Desramação das árvores selecionadas previamente como árvores de futuro, feita até aos 3-4 m de altura. Realizar em 2 a 3 intervenções.
	Podas de formação (Azinheira)	As podas de formação têm como finalidade garantir árvores com fuste direito e sem bifurcação, até uma altura de 3 m. A realizar em plantas bem distribuídas. Selecionar 2 a 4 pernas bem distribuídas em redor do tronco para constituir uma copa em forma de uma taça aberta.
Aos 20, 30 e 40	Desbaste	Permite a obtenção de receitas intermédias e seleção das árvores que chegarão a corte final. Realizar a operação quando houver contacto entre as copas das árvores. Remover as árvores mortas, doentes e de pior qualidade (com forma deficiente, com ramos muito grossos ou sem dominância apical).
A partir dos 38	Podas de Manutenção (Azinheira)	Com objetivos sanitários ou de favorecimento da frutificação. A realizar em média de 10 em 10 anos, não cortar mais de 30% da copa viva.
47	Corte Final	Corresponde ao termo de explorabilidade e à obtenção da receita principal do povoamento.

- **PM.SB - Povoamento misto de pinheiro-manso e sobreiro, para produção de lenho (estilha e/ou lenha) e cortiça.**

Quadro 36 - Modelo de Silvicultura para povoamentos mistos de Pinheiro manso e Sobreiro (PM.SB) - novas instalações e condução de povoamentos já instalados

Momento de Intervenção (Anos)	Intervenção	Descrição da intervenção
2-3	Aproveitamento da Regeneração Natural	É o método de instalação que pressupõe menores custos. Contudo pode não ser suficiente para uma densidade aceitável ou no caso de existir pastoreio de gado. O sucesso depende das características da estação
0	Plantação	É aconselhável em solos não muito delgados ou que não estejam muito degradados. Dispensa a limpeza intra-específica precoce. Realizar no período de repouso vegetativo. Densidade inicial entre 300 e 600 árvores por ha.
1	Retanchar	Consiste na reposição das árvores mortas
Entre 1-10	Limpeza de Mato	Tem como objectivo reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. Efetuar quando a vegetação espontânea entra em concorrência directamente com as jovens plantas. Inicialmente controlar apenas em redor das mesmas, pelo efeito protector da vegetação acompanhante.
Aos 7 (Sb); Entre os 8 - 12 e os 20 - 25 (Pm)	Desramação	Tem como finalidade melhorar a qualidade da madeira através do aumento da proporção de lenho limpo, sem nós. A efectuar nas plantas com tendência para ramificar junto ao solo. Não ultrapassar 1/3 da altura total da árvore.
Entre os 15 - 20 e aos 28,38 e 48	Desbastes nos Pinheiros mansos	Realizados pelo baixo, com o objectivo de aumentar o espaçamento entre as árvores, estimulando o crescimento em diâmetro do tronco e proporcionando condições de boa frutificação. Realizar quando houver contacto entre as copas, removendo em cada uma cerca de 20% das árvores.
Aos 14 e 36	Podas de Formação	Remover todos os ramos laterais até uma altura de 3 m, não retirando mais de 30 % da copa viva, com o objectivo de promover o crescimento dum fuste mais direito e contribuir para uma copa mais equilibrada. Em sobreiros adultos, restringir à supressão de ramos.
30	Desbóia	O PAP (perímetro do tronco a 1,3 m do solo) mínimo é de 70 cm e a altura máxima a descorticação não pode exceder o dobro do PAP. Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor.
A partir dos 40	Descorticações	Respeitar as alturas máximas de descorticação e a idade mínima de criação de cortiça fixadas pela legislação em vigor. O intervalo mínimo entre descorticações é de 9 anos.
	Podas de Manutenção	Efectua-se com objectivos sanitários, removendo-se os ramos secos e enfraquecidos, ou para melhorar a iluminação interna da copa. Efetuar sempre que necessário e nunca nos 3 anos imediatamente anteriores ou posteriores ao descorticação.
Entre os 80 e 100	Corte final dos Pinheiros mansos	Corresponde ao termo de explorabilidade

### 3.5 Programa de infra-estruturas

O programa de infra-estruturas contempla intervenções para as áreas afectas ao PGF da ZIF, de acordo com o Quadro 37.

No entanto é importante referir que, existem intervenções inteiramente da responsabilidade dos proprietários e outras cuja responsabilidade é de terceiros.

O Quadro 38 apresenta a síntese e calendarização das intervenções previstas para os vários quinquénios, no entanto proceder-se-á à manutenção constante de todas as infra-estruturas DFCL e à construção de outras mediante as necessidades.

A calendarização das intervenções ao nível das infra-estruturas DFCL tem de ser encarada como um aspecto dinâmico de forma a promover uma gestão fácil, objectiva e com elevado grau de eficiência durante o período de vigência do PGF.

Quadro 37 - Calendarização das intervenções nas infra-estruturas para o período de vigência do PGF.

Tipo de intervenção	Anos/Área de Intervenção						
	2016	2017	2018	2019	2020	2ºQuinq	3ºQuinq
RVF - Beneficiação		44 km				44 km	44 km
FGC às edificações em espaços rurais (50 m)		51,41 ha				51,41 ha	51,41 ha
FGC aos Aglomerados Populacionais (100 m)		3,18 ha				3,18 ha	3,18 ha
FGC - Rede Viária Florestal (20 m)		84,06 ha				84,06 ha	84,06 ha
Rede Primária de FGC (125 m)		30,22 ha				30,22 ha	30,22 ha
FGC - Rede Eléctrica de Muito Alta Tensão (45 m)		26,17 ha				26,17 ha	26,17 ha
FGC - Rede Eléctrica de Alta Tensão (30 m)		21,82 ha				21,82 ha	21,82 ha
FGC - Rede Eléctrica de Média Tensão (20 m)		7,87 ha				7,87 ha	7,87 ha
Mosaicos de Gestão de Combustíveis		152,92 ha				152,92 ha	152,92 ha
FGC aos pontos de água (30 m)		19,54 ha				19,54 ha	19,54 ha
Beneficiação de Pontos de Água (nº)		8				8	8

Aquando a realização das operações ao nível das Faixas de Gestão de Combustível à Rede Primária (FGC-RP) deverão ser tidos em consideração os seguintes aspectos:

- No estrato arbóreo, a distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4 m e a desramação deve ser de 50% da altura da árvore até que esta atinja os 8m, altura a partir da qual a desramação deve alcançar no mínimo 4 m acima do solo;
- No estrato arbustivo e subarbustivo devem ser cumpridas as seguintes: garantir a descontinuidade horizontal dos combustíveis entre a infra-estrutura e o limite externo da



FGC; a altura máxima da vegetação deve variar em função da percentagem de cobertura do solo;

- Os estratos arbóreos, arbustivo e subarbustivo remanescente devem ser organizados espacialmente de forma a evitar a continuidade vertical dos diferentes estratos combustíveis.

De uma forma geral as intervenções a executar ao nível das diferentes tipologias de Faixas de Gestão de Combustível (FGC) e dos Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível (MOSAICOS PGC) são:

- Limpeza de mato (manual e/ou mecânica);
- Corte e/ou selecção varas na presença de Eucaliptos;
- Desrama;
- Correção de densidades excessivas;
- Podas;
- Eliminação de Resíduos.

Na implementação deste tipo de faixas (Faixas de Redução de Combustível) e MOSAICOS de PGC deve-se ter em consideração a necessidade de manutenção futura, pelo que deverão ser construídas/beneficiadas de modo a promover uma gestão fácil, objectiva e com elevado grau de eficiência.

Ao nível da rede viária florestal, tendo em conta que o seu estado de conservação é razoável, prevê-se apenas a regularização do piso, limpeza de valetas e abertura se necessário por forma a permitir a deslocação de meios terrestres de forma rápida e eficaz.

No que respeita as restantes Faixas de Gestão de Combustível, seguem os requisitos que constam no Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho, com alterações introduzidas pelo DL17/2009, de 14 de Janeiro, posteriormente rectificado Declaração de Rectificação n.º 20/2009, de 13 de Março. D.R. n.º 51, Série I.

### 3.6 Programa das operações silvícolas mínimas

O programa de operações silvícolas mínimas pretende elencar:

- Operações legalmente obrigatórias quanto à defesa da floresta contra incêndios (descritas em detalhe no ponto 3.5), tendo em consideração o DL n.º 124/2006, de 28 de Junho, com alterações introduzidas pelo DL17/2009, de 14 de Janeiro, posteriormente rectificado Declaração de Rectificação n.º 20/2009, de 13 de Março. D.R. n.º 51, Série I;

De acordo com Decreto-Lei n.º 27/2014 de 18 de Fevereiro Artigo 22º, os proprietários ou produtores florestais não aderentes à ZIF, independentemente da área que detenham estão



obrigados a cumprir as prescrições constantes no PGF da ZIF (excepto se possuírem PGF próprio aprovado). Para estas áreas são apenas elencadas operações silvícolas mínimas (OSM).

### 3.7 Gestão florestal preconizada (Calendarização das Intervenções)

Um dos objectivos do PGF é a identificação temporal das várias acções preconizadas para ZIF, nomeadamente, a elaboração de um PIO (Plano de Intervenção Operacional) entre outros Programas

Foram definidos PIOS para as áreas dos Aderentes, ou seja abrangidas pelo PGF da ZIF.

Para os Não Aderentes foram definidos PIOS que apenas contemplam Operações Silvícolas Mínimas (OSM), à excepção da Rede de Faixas de Gestão de Combustível existentes na ZIF que dada a sua importância ao nível da DFCI foram escalonadas operações, designadamente gestão de combustível (GC) entre outras, tanto nas áreas de aderentes como de não aderentes.

Na distribuição anualizadas das intervenções foram consideradas algumas premissas que facilitaram a calendarização das operações e permitirão garantir a sustentabilidade da gestão, nomeadamente:

- As podas nos Sobreiros devem ser efectuadas 2-3 anos antes ou após o descortiçamento;
- No caso das áreas de Eucalipto e de acordo com o desenvolvimento dos rebentos, efectuar a selecção de varas 3-4 anos após o corte;
- Nos povoamentos de pinheiro bravo (plantados e de regeneração natural) que apresente densidades entre 800-1200 árvores por hectare foi prevista correcção de densidades.

No período vigência do presente PGF é importante acautelar várias situações que podem ocorrer, fazemos referência a algumas delas, nomeadamente:

- Nas áreas definidas como de produção, tendo em vista otimizar a produção e a qualidade do material obtido, seguir-se-á uma silvicultura mais intensivo. No caso das áreas cuja prioridade não é a produção, os modelos são menos intensivos e mais flexíveis;
- Em todas as áreas a intervir deve-se preservar a regeneração natural das espécies autóctones, dando-se prioridade à selecção de espécies folhosas em detrimento das resinosas;
- Nas áreas com objectivos de protecção/conservação, deve-se intervir o menos possível, ou seja, evitar mobilizações e aproveitar sempre que possível a regeneração natural, uma vez que pressupõe menores custos e menores impactes ambientais;



- Aquando da realização de podas de formação e desramações tendo por finalidade a melhoria da qualidade do material lenhoso, recomenda-se a aplicação de intervenções pouco intensas, bem como a limitação apenas às árvores com probabilidade de integrarem o povoamento de futuro. Na realização destas operações deve-se ter especial atenção ao intervir em árvores que apresentem sintomas de doenças, devendo proceder-se a desinfecção dos instrumentos de poda, evitando assim o contacto com árvores sãs;
- Estão previstas operações de selecção de varas nas áreas de Eucalipto, no entanto, é no momento da intervenção que a Entidade Gestora e/ou aderente avaliam se efectivamente a operação será executada podendo equacionar a reconversão destas áreas caso a rebentação não seja vigorosa ou os povoamentos se encontrem em subprodução;
- No caso de flutuações de mercado, ocorrência de riscos naturais (incêndios, pragas, doenças) e até do desenvolvimento propriamente ditos das espécies florestais lenhosas (Eucalipto e Pinheiro bravo) pode ser necessário reestruturar a calendarização das operações, garantindo a sustentabilidade.
- Prevê-se no futuro e com recurso a apoios comunitários (PDR 2014 - 2020) vir a efectuar candidaturas que apoiem a gestão da ZIF, ao nível:
  - Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos;
  - Restabelecimento da Floresta Afecteda por Agentes Bióticos e Abióticos ou por Acontecimentos Catastróficos;
  - Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas;
  - Melhoria do Valor Económico das Florestas;
  - Florestações de Terras Agrícolas / Não Agrícolas.
- No que diz respeito a possíveis Florestações/Reflorestações, sejam elas por sementeira, plantação ou aproveitamento da regeneração natural, deve apresentar como densidades mínimas previstas:
  - Sobreiro e/ou azinheira - 60 a 120 N;
  - Pinheiro manso - 60 a 120 N;
  - Outras folhosas - 150 a 200 N;
  - Outras resinosas - 400 a 500 N.



Os quadros da calendarização das intervenções apresentam a seguinte informação:

- Ocupação Solo;
- Talhão / Parcela;
- Área de intervenção;
- Tipo de intervenção (ver nomenclatura Quadro 38);
- Ano de intervenção.

Quadro 38 - Nomenclatura da calendarização das intervenções.

Sigla	Descrição da Operação	Sigla	Descrição da Operação
AD	Adubação	ER	Eliminação de Resíduos
ADM	Adubação de Manutenção	GC	Gestão combustível
APRN	Aproveitamento da Regeneração Natural	GRD	Gradagem
ADS	Adensamento	ICM	Instalação de cultura melhoradora
BGR	Beneficiação de galeria ripícola	LM	Limpeza de matos (manual e/ou mecânica)
CR	Corte raso	PD	Podas (PF, PM, PS, PR)
CD	Correcção densidades	PL	Plantação
CM	Corta Matos	PT	Preparação do terreno
CP	Colocação de Protectores	R	Retanxa
CPH	Correcção de pH	SA	Sacha e amontoa
D	Desbóia	SV	Seleção de varas
DB	Desbaste	TC	Tiragem cortiça
DC	Destruição de Cepos	TS	Tratamento Solo
DR	Desrama	OSM	Operações silvícolas mínimas

**Detalhes das Operações**

• No que respeita à operação de **Beneficiação de Galeria Ripícola (BGR)** - Talhão-Parcela (C1 a C2), o mesmo inclui as seguintes intervenções: **limpeza de leito, corte de ramos pendentes, gestão selectiva de matos heliófilos, preservação da regeneração natural, eliminação de resíduos e pode também incluir estacaria com espécies autóctones (Freixo, Salgueiro)** caso se justifique;

• De uma forma geral as intervenções a executar ao nível das diferentes tipologias de **Faixas de Gestão de Combustível (FGC)** e dos **Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível (MOSAICOS PGC)** são:

- Limpeza de mato (manual e/ou mecânica);
- Corte e/ou selecção varas na presença de Eucaliptos;
- Desrama;
- Correcção de densidades excessivas;
- Podas;
- Eliminação de Resíduos.

Todas as acções referidas nos PIOS (Quadros 39 a Quadro 88) serão sempre que possíveis enquadradas no PDR 2020, os Mapas 26 a 53 representam a sua distribuição geográfica.



PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

Quadro 39 - Calendarização das intervenções.

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	2020	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A1	14,72	-	-	-	LM+APRN+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A2	0,66	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A3	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	A3	0,66	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A4	0,84	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	A4	3,67	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A5	0,24	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	A5	0,91	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A6	0,09	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	A6	0,15	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A7	0,14	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	A7	0,20	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A8	0,05	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	A8	0,30	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A9	1,30	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A10	0,05	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
A11	0,09	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
A11	0,47	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	DB-ER	
A12	1,92	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER	
A13	0,13	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
A13	3,30	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	DB-ER	
A14	0,31	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
A14	1,81	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	DB-ER	
A15	0,19	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
A15	0,44	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	LM+DR-ER	DB-ER	
A15	0,54	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER	
A16	0,98	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	



Quadro 40 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio	
			2016	2017	2018	2019	2020		
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A16	1,87	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A17	0,06	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A17	4,80	-	-	-	LM+CD+DR-ER	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A18	0,34	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A18	2,98	-	LM+CD+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A19	0,51	-	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A20	0,67	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A20	3,68	-	LM+CD+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A21	0,14	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A21	1,49	-	LM+CD+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A22	0,16	-	LM+CD+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A23	0,03	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A23	3,98	-	LM+CD+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A24	0,92	-	-	-	-	-	LM+CD+DR-ER	DB-ER
	A25	0,04	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A25	0,55	-	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A26	0,61	-	-	-	-	-	LM+CD+DR-ER	DB-ER
	A27	1,94	-	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A28	0,38	-	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A29	0,07	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A29	0,26	-	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A30	0,53	-	-	-	-	-	LM+CD+DR-ER	DB-ER
	A31	0,02	-	-	-	-	-	LM+CD+DR-ER	DB-ER
	A32	0,39	-	-	-	-	-	LM+CD+DR-ER	DB-ER
	A33	0,13	-	-	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A34	0,16	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A34	0,76	-	LM+CD+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 27225741

Fax - 27225782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Quadro 41 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio	
			2016	2017	2018	2019	2020		
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A35	0,13	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A35	0,46	-	LM+CD+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A36	0,16	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A36	0,43	-	-	-	-	-	LM+CD+DR-ER	DB-ER
	A37	1,23	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A37	0,82	-	LM+CD+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	DB-ER
	A38	0,10	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A39	0,34	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A40	0,22	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A40	1,73	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A41	0,07	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A41	0,20	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A42	0,02	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A42	0,04	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A43	0,58	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A44	0,24	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A44	0,23	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A45	0,07	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A45	0,04	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A46	0,03	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A46	0,53	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A47	0,19	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A47	0,42	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A48	0,20	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A49	0,01	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A49	0,04	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM
	A50	0,07	-	LM+DR-ER	-	-	-	LM+DR-ER	LM



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 27225741

Fax - 27225782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Quadro 42 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção							
			2016	2017	2018	2019	2020	2º Quinquénio	3º Quinquénio	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A51	0,46	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM
	A52	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM
	A52	0,19	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM
	A53	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM
	A53	0,54	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM
	A54	0,14	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM
	A54	0,28	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM
	A55	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM
	A55	0,37	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM
	A56	0,30	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM
	A57	0,24	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER
	A57	2,09	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	LM+DR-ER
	A58	0,19	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER
	A58	1,66	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	LM+DR-ER
	A59	1,26	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	LM+DR-ER
	A60	0,19	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER
A60	2,67	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	LM+DR-ER	
A61	0,26	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER	
A61	5,14	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	LM+DR-ER	
A62	1,01	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	LM+DR-ER	
A63	0,22	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER	
A63	1,21	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	LM+DR-ER	
A64	0,07	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER	
A64	0,03	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	LM+DR-ER	
A65	0,07	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER	
A65	0,07	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	LM+DR-ER	
A66	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER	



Quadro 43 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção							
			2016	2017	2018	2019	2020	2º Quinquénio	3º Quinquénio	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A66	7,05	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A67	0,59	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER
	A67	3,40	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A68	0,54	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER
	A68	3,46	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A69	0,27	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER
	A69	1,53	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A69	0,24	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM
	A70	0,68	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER
	A70	3,61	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM
	A71	0,05	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER
	A71	0,63	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A72	0,00	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER
	A72	0,74	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A73	0,18	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM
	A74	0,30	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM
A74	4,34	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A75	0,08	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM	
A75	0,49	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM	
A76	0,00	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM	
A76	0,11	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM	
A77	0,13	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER	
A77	4,38	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A78	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER	
A78	0,29	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A79	0,05	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	LM+DR-ER	
A79	0,35	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	LM+DR-ER	



Quadro 44 - Calendarização das intervenções (Cont).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquênio		
			2016	2017	2018	2019		2020	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A80	0,01	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A80	1,81	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A81	0,04	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A81	0,02	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A82	0,05	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A82	0,10	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A83	0,33	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM
	A84	0,05	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A84	0,01	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM
	A85	0,10	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A85	0,95	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A86	0,06	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A86	0,03	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM
	A87	0,01	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A87	2,26	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A88	3,62	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A89	0,17	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A89	1,24	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A90	2,07	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
A90	2,07	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A91	0,18	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A91	0,83	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A92	0,16	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A92	0,75	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A93	0,29	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A93	2,48	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º - 6108-081 Casalejo Branco

Tel. - 27225741 Fax - 27225782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Quadro 45 - Calendarização das intervenções (Cont).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquênio		
			2016	2017	2018	2019		2020	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A94	0,04	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A94	2,61	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A95	0,16	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A95	1,28	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A96	3,47	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A97	5,85	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A98	5,94	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A99	0,27	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A99	0,31	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A100	0,33	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A100	0,11	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A101	0,10	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A102	0,29	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A102	0,29	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A103	0,10	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A103	1,43	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A104	0,27	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A104	7,14	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER
	A105	0,54	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
A105	5,38	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A106	0,05	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A106	0,81	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A107	0,72	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A107	3,44	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A108	0,23	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A108	1,70	-	LM+CD+DR-ER	LM+CD+DR-ER	-	-	LM+DR-ER	LM+DR-ER	
A109	0,25	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º - 6108-081 Casalejo Branco

Tel. - 27225741 Fax - 27225782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)





PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 48 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	2020	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A139	0,74	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A140	4,47	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A141	1,31	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A142	0,59	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A143	0,24	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A143	0,07	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A144	0,25	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A145	0,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A146	0,54	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A147	0,48	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A147	0,14	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A148	1,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A148	0,07	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A149	2,21	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A149	0,51	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A150	1,00	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A150	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A151	5,73	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
A152	2,33	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A152	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	
A154	0,46	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A154	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	
A155	0,45	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A155	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	
A156	0,46	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A157	0,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A158	0,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 272252514 Fax - 272252582 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Fax - 272252582 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 49 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	2020	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A159	10,63	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A159	1,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A160	0,62	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A160	0,26	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A161	0,58	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A161	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A162	1,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A162	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A163	0,21	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A163	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A164	0,61	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A164	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A165	0,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A165	0,08	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A166	0,03	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A167	1,40	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A167	0,09	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER
	A168	0,29	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
A168	0,08	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	
A169	1,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A170	0,80	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A170	0,09	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	
A171	1,47	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A171	0,08	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	
A172	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD+ER	
A173	0,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A174	0,63	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 272252514 Fax - 272252582 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Fax - 272252582 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Quadro 50 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	2020	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A175	0,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A175	0,01	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A176	0,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A176	0,03	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A177	0,88	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A177	0,17	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A178	1,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A179	0,06	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A180	0,77	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A181	0,03	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A182	0,75	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A182	0,73	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A183	0,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A183	0,08	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A184	0,98	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A185	0,37	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A185	0,05	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A186	0,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A186	0,00	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
A187	0,00	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A187	0,00	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A188	0,67	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A188	0,27	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A189	0,06	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A190	0,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A190	0,15	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A191	0,81	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 27225741 Fax - 27225782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Quadro 51 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	2020	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A191	0,38	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A192	0,37	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A192	0,37	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A193	0,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A193	0,11	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A194	0,01	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A195	0,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A195	0,12	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A196	0,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A196	0,01	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A197	0,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A197	0,27	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A198	0,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A198	0,33	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A199	0,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A199	0,33	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A200	0,21	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A200	0,16	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A201	0,93	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
A201	0,03	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A202	4,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A202	0,41	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
A203	0,50	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A204	0,14	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A205	0,91	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A206	0,98	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
A206	0,14	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 27225741 Fax - 27225782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Quadro 52 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquênio
			2016	2017	2018	2019	
Pop. Puro de Pinheiro bravo	AZ07	0,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ08	0,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ08	0,30	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ09	0,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ09	0,04	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ10	0,86	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ10	0,09	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ11	1,06	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ11	0,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ13	0,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ14	0,26	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ15	0,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ15	0,18	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ16	1,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ16	0,04	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ17	0,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ17	0,04	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ18	1,69	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ18	0,27	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ19	1,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ19	0,14	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ20	0,58	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ20	0,03	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ21	1,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
AZ21	0,02	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
AZ22	0,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
AZ23	0,72	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
AZ24	1,12	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 27225741 Fax - 27225782 Site - www.afibai.pt email - afibai@afibai.pt

Quadro 53 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquênio
			2016	2017	2018	2019	
Pop. Puro de Pinheiro bravo	AZ24	0,06	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ25	2,54	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ26	0,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ26	0,06	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ27	0,74	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ27	0,54	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ28	0,59	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ28	0,12	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ29	0,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ30	3,53	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ30	0,40	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ31	0,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ31	0,08	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ32	0,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ33	0,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ34	0,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ34	0,30	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ35	1,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ35	0,11	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ36	0,71	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ36	0,78	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	AZ37	0,37	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ38	0,36	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	AZ39	0,57	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
AZ39	0,15	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
AZ40	0,79	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
AZ40	0,12	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 27225741 Fax - 27225782 Site - www.afibai.pt email - afibai@afibai.pt

Quadro 54 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A241	0,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A241	0,11	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A242	0,63	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A242	0,37	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A243	0,47	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A243	0,14	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A244	0,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A244	0,11	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A245	0,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A245	0,23	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A246	0,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A247	0,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A248	0,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A249	0,86	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A250	0,57	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A250	0,14	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A251	0,70	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A251	2,01	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A252	0,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A252	0,47	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A253	0,65	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A253	0,38	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A254	0,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A254	0,09	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A255	0,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A255	0,10	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
A256	0,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 27225741

Fax - 27225782 Site - [www.afbiaba.pt](http://www.afbiaba.pt) email - [afbiaba@afbiaba.pt](mailto:afbiaba@afbiaba.pt)

Quadro 55 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	
Pov. Puro de Pinheiro bravo	A256	0,05	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A257	0,56	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A258	0,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A259	3,38	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A260	0,32	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A260	0,22	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A261	0,03	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A262	0,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A262	0,08	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A263	1,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A263	0,17	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	A264	1,72	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	A264	0,11	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B1	0,62	-	LM	LM	LM	CR
	B2	1,07	-	LM	LM	LM	CR
	B3	0,29	-	LM	LM	LM	CR
	B4	0,16	-	LM	LM	LM	CR
	B5	0,06	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B5	0,97	-	LM	LM	LM	CR
	B6	0,12	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B6	1,17	-	LM	LM	LM	CR
	B7	0,30	-	LM	LM	LM	CR
	B8	0,49	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B8	1,35	LM	LM	LM	LM	SV-LM-AD
	B9	0,08	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))-DR-CD+PD+ER	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B9	0,91	-	LM	LM	LM	CR
B10	1,46	-	LM	LM	LM	CR-SV-LM-AD	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 27225741

Fax - 27225782 Site - [www.afbiaba.pt](http://www.afbiaba.pt) email - [afbiaba@afbiaba.pt](mailto:afbiaba@afbiaba.pt)

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

Quadro 56 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	2020	
Pop. Puro de Eucalipto	B11	0,26	-	-	LM	-	CR-SV-LM+AD	-
	B12	0,83	-	-	LM	-	CR-SV-LM+AD	-
	B13	0,21	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B14	0,16	-	-	LM	-	CR-SV-LM+AD	-
	B15	0,14	-	-	LM	-	CR-SV-LM+AD	-
	B16	0,32	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B17	0,41	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B18	0,36	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B18	0,41	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	SV-LM+AD	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B18	1,47	-	-	SV-LM+AD	-	LM	-
	B19	0,11	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B19	1,31	-	-	SV-LM+AD	-	LM	-
	B20	0,26	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B20	5,97	-	SV-LM+AD	-	-	LM	CR
	B21	1,98	SV-LM+AD	-	-	-	LM	-
	B22	0,03	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B22	0,85	SV-LM+AD	-	-	-	LM	-
	B23	1,32	SV-LM+AD	-	-	-	LM	-
	B24	0,84	SV-LM+AD	-	-	-	LM	-
	B25	0,39	SV-LM+AD	-	-	-	LM	-
	B26	2,07	SV-LM+AD	-	-	-	LM	-
	B27	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B27	1,23	SV-LM+AD	-	-	-	LM	CR
	B28	1,73	SV-LM+AD	-	-	-	LM	-
	B29	0,18	SV-LM+AD	-	-	-	LM	CR
	B30	1,85	SV-LM+AD	-	-	-	LM	-
	B31	0,16	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afibai.pt email - afibai@afibai.pt

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afibai.pt email - afibai@afibai.pt

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

Quadro 57 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio	
			2016	2017	2018	2019	2020		
Pop. Puro de Eucalipto	B31	0,37	-	-	LM	-	CR	-	
	B32	0,42	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B32	1,43	-	LM	-	-	CR	SV-LM+AD	
	B33	0,32	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B33	4,04	-	LM	-	-	CR	SV-LM+AD	
	B34	0,06	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B34	0,72	-	LM	-	-	CR	SV-LM+AD	
	B35	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B35	2,38	-	LM	-	-	CR	SV-LM+AD	
	B36	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B36	3,61	-	LM	-	-	CR	SV-LM+AD	
	B37	0,18	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B37	1,47	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B38	0,17	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B38	0,55	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B39	0,03	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B39	1,00	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B40	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B40	0,42	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B41	0,52	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B42	0,41	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B42	2,55	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B43	0,22	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B43	0,91	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B44	0,27	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B44	0,79	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B45	0,12	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afibai.pt email - afibai@afibai.pt

Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afibai.pt email - afibai@afibai.pt

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 58 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquénio			
			2016	2017	2018	2019		2020		
Pop. Puro de Eucalipto	B45	1,69	-	-	LM	-	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B46	0,97	-	-	LM	-	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B47	0,11	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B48	0,89	-	-	LM	-	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B49	1,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B49	1,99	-	LM	-	-	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B50	0,55	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B50	2,07	-	LM	-	-	-	-	CR-SV-LM+AD	-
	B51	0,35	-	-	-	-	-	-	CR	-
	B52	1,93	-	-	-	-	-	-	CR	-
	B53	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B53	1,77	-	-	-	-	-	-	CR	-
	B54	0,54	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B54	1,70	-	-	-	-	-	-	CR	-
	B55	0,47	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B56	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B56	0,15	-	-	-	-	-	-	CR	-
	B57	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B57	0,08	-	-	-	-	-	-	CR	-
	B58	0,30	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B58	0,17	-	-	-	-	-	-	CR	-
B59	2,55	-	-	-	-	-	-	CR	-	
B60	0,06	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B60	0,22	-	-	-	-	-	-	CR	-	
B61	0,06	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B61	0,24	-	-	-	-	-	-	CR	-	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casilho Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 59 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquénio			
			2016	2017	2018	2019		2020		
Pop. Puro de Eucalipto	B62	0,39	-	-	-	-	-	-	SV-LM+AD	-
	B63	0,13	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B63	1,47	-	-	CR	-	-	-	SV-LM+AD	LM
	B64	0,07	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B64	0,33	-	-	CR	-	-	-	SV-LM+AD	LM
	B65	2,02	-	-	CR	-	-	-	SV-LM+AD	LM
	B66	2,46	-	CR	-	-	-	-	SV-LM+AD	-
	B66	0,20	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B67	1,65	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B68	1,45	-	CR	-	-	-	-	SV-LM+AD	-
	B68	0,20	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B69	0,02	-	CR	-	-	-	-	SV-LM+AD	-
	B69	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B70	0,88	-	CR	-	-	-	-	SV-LM+AD	-
	B70	0,15	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B71	0,20	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B71	2,32	-	LM	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD
	B72	0,19	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B72	0,40	-	LM	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD
	B73	1,44	-	LM	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD
	B74	0,45	-	LM	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD
B75	0,21	-	LM	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD	
B76	0,31	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B76	4,24	-	-	-	LM	-	-	-	CR-SV-LM+AD	-
B77	0,86	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B77	1,26	-	-	-	LM	-	-	-	CR-SV-LM+AD	-



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casilho Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 60 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	2020	
Pop. Puro de Eucalipto	B78	0,47	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B78	0,04	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD
	B79	0,88	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B79	0,54	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD
	B80	0,46	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B80	2,62	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD
	B81	0,47	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B81	1,21	-	-	LM	-	-	CR-SV-LM+AD
	B82	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B82	0,77	-	LM	-	-	-	CR-SV-LM+AD
	B83	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B83	0,01	-	LM	-	-	-	CR-SV-LM+AD
	B84	1,15	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B84	5,43	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD
	B85	0,12	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B85	0,24	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD
	B86	0,54	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD
	B87	0,37	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD
	B88	0,19	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD
	B89	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
B89	0,30	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD	
B90	0,28	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD	
B91	0,44	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B91	1,01	-	-	-	-	CR	SV-LM+AD	
B92	0,23	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B92	1,31	-	-	CR	-	-	SV-LM+AD	
B93	0,35	-	-	CR	-	-	SV-LM+AD	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco

Tel. - 27225741 Fax - 27225782 Site - [www.afbi.pt](http://www.afbi.pt) email - [afbi@afbi.pt](mailto:afbi@afbi.pt)

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 61 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	2020	
Pop. Puro de Eucalipto	B94	0,10	-	-	CR	-	-	SV-LM+AD
	B95	0,48	-	-	CR	-	-	SV-LM+AD
	B96	0,42	-	-	CR	-	-	SV-LM+AD
	B97	0,23	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B97	0,64	-	-	CR	-	-	SV-LM+AD
	B98	5,52	-	CR	-	-	SV-LM+AD	LM
	B98	0,22	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B99	1,29	-	CR	-	-	SV-LM+AD	LM
	B99	0,16	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B100	0,37	-	CR	-	-	SV-LM+AD	LM
	B100	0,17	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B101	3,50	-	DC-PT+PL(Ec)+AD	R-SA	-	-	LM
	B102	0,70	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B102	0,15	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B103	0,17	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B104	4,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B104	0,18	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B105	0,49	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B106	0,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B106	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
B107	2,64	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B108	2,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B108	0,07	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B109	0,19	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B110	0,85	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B111	1,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B112	0,66	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco

Tel. - 27225741 Fax - 27225782 Site - [www.afbi.pt](http://www.afbi.pt) email - [afbi@afbi.pt](mailto:afbi@afbi.pt)



Quadro 62 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2016	2017	2018	2019	2020	2º Quinquénio	3º Quinquénio
Pop. Puro de Eucalipto	B 112	0,08	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 113	0,79	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 114	0,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 115	0,20	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 116	1,99	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 116	0,14	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 117	0,38	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 117	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 118	1,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 118	0,03	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 119	1,45	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 119	0,25	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 120	0,89	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 120	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 121	6,25	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 121	0,35	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 122	0,70	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
B 122	0,54	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B 123	4,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 123	1,39	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B 124	0,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 124	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B 125	2,63	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 125	0,38	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B 126	3,58	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 126	0,15	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B 127	1,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 2722525741 Fax - 2722525282 Site - [www.afbiaba.pt](http://www.afbiaba.pt) email - [afbiaba@afbiaba.pt](mailto:afbiaba@afbiaba.pt)

Quadro 63 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2016	2017	2018	2019	2020	2º Quinquénio	3º Quinquénio
Pop. Puro de Eucalipto	B 127	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 128	1,18	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 128	0,62	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 129	2,58	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 129	0,78	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 130	1,90	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 130	0,17	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 131	2,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 131	0,35	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 132	2,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 132	0,07	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 133	2,66	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 133	0,29	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 134	2,23	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 134	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	B 135	1,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 136	0,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
B 137	0,93	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 138	1,75	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 139	0,69	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 139	0,19	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B 140	0,36	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 140	0,09	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B 141	1,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 141	0,29	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
B 142	0,84	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 142	0,23	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 2722525741 Fax - 2722525282 Site - [www.afbiaba.pt](http://www.afbiaba.pt) email - [afbiaba@afbiaba.pt](mailto:afbiaba@afbiaba.pt)

Quadro 64 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	2020	
Pop. Puro de Eucalipto	B 143	0,38	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 143	0,16	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B 144	0,24	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 145	0,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 146	0,16	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B 146	0,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 146	0,11	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B 146	0,04	-	-	LM	-	-	LM
	B 147	0,11	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B 148	0,07	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 148	0,13	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B 149	0,80	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 149	0,44	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B 150	0,00	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 150	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B 151	0,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	B 151	0,12	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
	B 152	0,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
B 152	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
B 153	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
B 154	0,23	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 154	0,30	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
B 155	0,06	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 155	0,06	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
B 156	3,17	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
B 156	0,12	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
B 157	1,23	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325741 Site - [www.aflobril.pt](http://www.aflobril.pt) email - [aflobril@aflobril.pt](mailto:aflobril@aflobril.pt)



Quadro 65 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					3º Quinquénio	
			2016	2017	2018	2019	2020		
Pop. Puro de Eucalipto	B 157	0,19	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B 158	0,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	B 158	0,09	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B 159	0,11	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	B 160	1,79	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	B 160	0,05	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B 161	0,13	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	B 161	0,81	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
	B 162	0,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	B 163	0,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
	Folhosas Ripícolas	C1	25,28	-	-	BGR	BGR	BGR	BGR
		C2	23,39	-	-	BGR	BGR	BGR	BGR
	Pop. Puro de Pinheiro manso	D1	0,78	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
		D2	5,46	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)
D3		1,89	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
D4		0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
D5		0,39	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
D6		0,62	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
D7		0,48	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
D8		0,31	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
D9		0,05	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
D10		0,16	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
D11		1,95	-	LM+DR-AD	LM+DR-AD	-	-	LM+DR-AD	
D12		0,09	-	LM+DR-AD	LM+DR-AD	-	-	LM+DR-AD	
D13		0,15	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	
D13		1,01	-	LM+DR-AD	LM+DR-AD	-	-	LM+DR-AD	
D14	0,90	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec))DR-CD+PD-ER	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD-ER)		

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325741 Site - [www.aflobril.pt](http://www.aflobril.pt) email - [aflobril@aflobril.pt](mailto:aflobril@aflobril.pt)



Quadro 66 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquénio	
			2016	2017	2018	2019		2020
Pov. Puro de Pinheiro manso	D14	1,00	-	LM+DR-AD	LM+DR-AD	-	LM+DR-AD	-
	D15	2,36	-	LM+DR-AD	LM+DR-AD	-	LM+DR-AD	-
	D16	0,86	-	LM+DR-AD	LM+DR-AD	-	LM+DR-AD	-
	D17	0,25	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	D18	1,58	-	LM+DR-AD	LM+DR-AD	-	LM+DR-AD	-
	D17	1,25	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	D18	10,51	-	LM+DR-AD	LM+DR-AD	-	LM+DR-AD	-
	D19	0,17	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	D19	1,17	-	LM+DR-AD	LM+DR-AD	-	LM+DR-AD	-
	D20	1,01	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D21	1,60	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	D21	0,50	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	D22	0,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
Pov. Puro de Sobreiro	D22	0,45	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E1	0,30	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E2	1,67	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E3	0,49	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E4	0,78	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E5	0,45	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E6	2,09	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E7	0,82	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E8	1,43	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E9	0,86	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E10	0,40	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E11	0,01	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E12	0,61	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
E13	0,03	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	



Quadro 67 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquénio	
			2016	2017	2018	2019		2020
Pov. Puro de Sobreiro	E14	1,36	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E14	4,89	-	LM+PD+ER-AD	LM+PD+ER-AD	-	LM+PD+ER-AD	LM+PD+ER-AD
	E15	0,84	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E15	3,23	-	LM+PD+ER-AD	LM+PD+ER-AD	-	LM+PD+ER-AD	LM+PD+ER-AD
	E16	0,23	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E16	0,67	-	LM+PD+ER-AD	LM+PD+ER-AD	-	LM+PD+ER-AD	LM+PD+ER-AD
	E17	0,50	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E17	0,15	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER
	E18	0,39	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E18	0,18	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER
	E19	0,22	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	E19	0,04	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER
	E20	0,86	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
E20	0,31	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	
E21	0,08	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
E21	0,02	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	
E22	0,18	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
E22	0,02	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	
E23	0,51	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
E23	0,06	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	-	LM+PD+ER	LM+PD+ER	
E24	0,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
E24	0,17	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
E25	0,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
E25	0,93	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
E26	0,19	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
E26	0,05	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
E27	0,45	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FCC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	





Quadro 70 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção								
			2016	2017	2018	2019	2020				
Incultivos - Matos c/ Pinheiro bravo disperso	J7	1,01	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	3º Quinquênio	
	J8	0,24				LM+APRN		LM+APRN			
	J9	2,58		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	J10	2,72		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	J11	2,53		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	J12	10,23		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp	
	J13	0,38								MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	J13	3,80		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp	
	J13	0,88								MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	J14	1,83		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	J14	0,12		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp	
	J15	4,43			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J15	0,46		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp	
	J16	0,99						LM+APRN		FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	
	J17	0,15			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp			LM+APRN		FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	
	J17	1,60						LM+APRN		LM+APRN	
	J18	2,72			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J19	0,17						LM+APRN		LM+APRN	
	J20	0,98		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)					MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
	J21	0,92			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J21	0,05		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp	
	J22	1,40			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J22	0,37		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+) r,n,h,fp,fp	
	J23	2,16			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp					FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	
	J23	2,11						LM+APRN		LM+APRN	
J24	0,09						LM+APRN		LM+APRN		
J25	0,00			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)		



Quadro 71 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção							
			2016	2017	2018	2019	2020			
Incultivos - Matos c/ Pinheiro bravo disperso	J25	0,16					LM+APRN		LM+APRN	3º Quinquênio
	J26	0,13		FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	
	J26	0,18					LM+APRN		LM+APRN	
	J27	0,01			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	
	J27	0,04					LM+APRN		LM+APRN	
	J28	0,31		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)				MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J28	0,19		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp
	J29	0,13						LM+APRN		LM+APRN
	J30	0,19						LM+APRN		LM+APRN
	J31	0,11						LM+APRN		LM+APRN
	J32	0,06		FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J32	0,26						LM+APRN		LM+APRN
	J33	0,46			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J33	0,67						LM+APRN		LM+APRN
	J34	0,08			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J34	0,15						LM+APRN		LM+APRN
	J35	1,87		MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)				MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J35	0,62		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp
	J36	3,08			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J37	0,86			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp			FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+) fp	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J37	1,00						LM+APRN		LM+APRN
	J38	11,00			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J38	1,79		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp
	J39	3,86			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J40	1,71			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
J40	0,25		MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp			MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E)+H) p,r,n,h,fp,fp	
J41	3,44			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)			MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	



Quadro 72 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção							
			2016	2017	2018	2019	2020			
Incultivos - Matos c/ Pinheiro bravo disperso	J41	0,52	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)
	J42	1,35	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J42	0,25	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)
	J43	2,86	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J43	0,46	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)
	J44	0,81	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J44	1,34	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)
	J45	4,78	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J45	0,40	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)
	J46	0,53	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)
	J46	0,20	-	-	-	-	LM+APRN	-	LM+APRN	-
	J47	0,84	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	J47	0,27	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)
	J48	0,03	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)
	J48	0,58	-	-	-	-	LM+APRN	-	LM+APRN	-
J49	6,11	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	
J49	0,85	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	MOSAICO-FGC(LM+CR(E)+SV(E) +NB,RT,DM,FP)	
J50	19,87	OSM	-	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J50	0,95	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	
J51	28,75	OSM	-	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J52	2,43	OSM	-	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J53	2,69	OSM	-	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J53	0,12	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	
J54	2,06	OSM	-	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J54	0,08	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+P +NB,FP)	
J55	1,27	OSM	-	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 272235741

Fax - 272232982 Site - [www.afbiaba.pt](http://www.afbiaba.pt) email - [afbiaba@afbiaba.pt](mailto:afbiaba@afbiaba.pt)

Quadro 73 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção							
			2017	2018	2019	2020				
Incultivos - Matos c/ Pinheiro bravo disperso	J55	0,01	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J56	3,55	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J56	0,07	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J57	4,80	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J57	0,22	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J58	11,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J58	2,39	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J59	1,22	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J60	1,65	OSM	-	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J60	0,10	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J61	5,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J61	0,70	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J62	4,19	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J62	1,36	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)
	J63	2,57	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
J63	0,45	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	
J64	2,37	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J64	0,15	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	
J65	0,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J65	0,05	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	
J66	0,15	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J66	0,18	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	
J67	0,83	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J67	0,08	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	
J68	0,82	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J68	0,19	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ NB,FP)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(E)+SV(E)+DR+CD+PD+ER)	
J69	1,64	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1.º 6100-081 Casalejo Branco Tel. - 272235741

Fax - 272232982 Site - [www.afbiaba.pt](http://www.afbiaba.pt) email - [afbiaba@afbiaba.pt](mailto:afbiaba@afbiaba.pt)

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 74 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2016	2017	2018	2019	2020		
Incultivos - Matos c/ Pinheiro bravo disperso	J69	1,30	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J70	1,64	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J70	0,24	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J71	0,24	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J71	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J72	1,33	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J73	0,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J74	2,45	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J74	0,25	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J75	1,34	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J76	0,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J77	0,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J78	0,33	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J79	0,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J80	5,42	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J81	10,64	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
J81	0,45	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J82	5,99	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J82	1,64	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J83	0,84	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J83	0,09	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J84	1,68	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J84	0,11	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J85	0,46	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J85	0,45	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J86	0,35	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J86	0,35	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	



PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 75 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2016	2017	2018	2019	2020		
Incultivos - Matos c/ Pinheiro bravo disperso	J87	0,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J87	0,25	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J88	0,16	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J88	0,18	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J89	0,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J89	0,05	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J90	0,49	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J90	0,40	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J91	1,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J91	0,20	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J92	0,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J92	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J93	1,59	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J93	0,07	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
	J94	0,78	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	J94	0,52	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)
J95	0,16	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J95	0,16	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J96	0,87	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J96	0,13	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J97	0,36	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J97	0,17	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J98	0,18	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J98	0,38	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J99	0,03	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR-CD+PD+ER)	
J100	0,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
J101	4,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 76 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2016	2017	2018	2019	2020		
Incultos - Matos c/ Pinheiro bravo disperso	J3->A2.67	0,15	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	LM+PT-PL(Pb)+AD	R-SA	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	J3->A2.67	0,49	-	LM+PT-PL(Pb)+AD	LM+PT-PL(Pb)+AD	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
	J4->A2.68	0,44	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	J4->A2.68	3,64	-	-	LM+PT-PL(Pb)+AD	R-SA	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
	J5->A2.66	0,35	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	J5->A2.66	1,70	-	-	LM+PT-PL(Pb)+AD	R-SA	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
	K1	0,40	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K1	0,18	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K2	0,43	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K2	2,59	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K3	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K3	0,10	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K4	0,57	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K5	1,13	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K6	0,15	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
K7	0,17	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K8	0,03	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio		
K8	0,26	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K9	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio		
K9	1,10	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K10	0,16	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio		
K10	1,01	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K11	0,08	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio		
K11	0,11	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K12	0,87	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio		
K12	0,10	-	-	-	LM+AP DN	LM+APRN	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K13	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio		

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 77 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2016	2017	2018	2019	2020		
Incultos - Matos	K13	0,76	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K14	0,06	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K14	0,68	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K15	0,20	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K15	1,57	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K16	7,92	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K16	0,36	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K17	5,48	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K17	0,11	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio	
	K17	1,27	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K18	0,47	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K19	0,48	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K20	0,04	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K21	0,05	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
	K22	0,73	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio
K23	0,39	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K24	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio		
K24	0,06	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K25	0,07	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio		
K25	0,09	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K26	0,09	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K27	1,60	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	3º Quinquênio		
K28	0,07	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K30	0,23	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K31	0,08	-	-	-	LM+APRN	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	2º Quinquênio	
K32	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD-ER)	3º Quinquênio		
K32	2,39	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	-	MOSAICO(LM+DR+PD-ER)	3º Quinquênio		



PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 78 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2016	2017	2018	2019	2020	
Incultos - Matos	K33	1,14	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	3º Quinquénio
	K34	0,26	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K35	0,35	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K35	0,89	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K36	1,26	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	K37	0,59	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	K38	0,29	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K38	0,19	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K39	0,22	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K39	0,01	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K40	0,95	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	K40	0,84	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K41	0,44	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	K41	0,08	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K42	0,05	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K42	0,40	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K43	2,25	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	K43	0,29	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	MOSAICO+FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K44	0,23	-	-	-	-	LM+APRN	-
K45	1,17	-	-	-	-	LM+APRN	-	
K46	0,39	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K47	0,12	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K47	0,86	-	-	-	-	LM+APRN	-	
K48	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K48	0,02	-	-	-	-	LM+APRN	-	
K49	1,76	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K49	0,65	-	-	-	-	LM+APRN	-	

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 79 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção					
			2016	2017	2018	2019	2020	
Incultos - Matos	K50	0,08	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	3º Quinquénio
	K50	2,82	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K51	0,87	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K52	0,23	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K53	0,03	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K53	0,14	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K54	0,10	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K55	0,56	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K55	0,24	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K56	0,06	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K56	0,04	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K57	0,28	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K57	0,04	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K58	0,18	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K59	0,26	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K59	0,09	-	-	-	-	LM+APRN	-
	K60	0,72	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K61	0,89	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K62	0,12	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
K62	0,10	-	-	-	-	LM+APRN	-	
K63	0,13	-	-	-	-	LM+APRN	-	
K64	0,61	-	-	-	-	LM+APRN	-	
K65	0,31	-	-	-	-	LM+APRN	-	
K66	0,13	-	-	-	-	LM+APRN	-	
K67	0,17	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K67	0,40	-	-	-	-	LM+APRN	-	
K68	0,09	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+FP)	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	





Quadro 84 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2016	2017	2018	2019	2020		
Incultos - Matos	K140	1,13	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K141	1,30	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K141	0,03	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K142	0,01	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K143	0,00	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K144	0,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K145	0,00	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K145	0,18	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K146	0,18	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K146	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K147	0,57	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K147	0,35	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K148	0,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K148	0,37	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K149	0,30	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K150	1,45	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K150	1,00	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K151	0,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
K152	0,01	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K152	0,23	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K153	1,52	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K154	0,16	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K155	0,44	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K155	0,22	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K156	0,00	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K157	0,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K158	0,68	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º - 6108-081 Casalejo Branco

Tel. - 272252741

Fax - 272252782

Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt)

email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Quadro 85 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Tamanho Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção						
			2016	2017	2018	2019	2020		
Incultos - Matos	K158	0,29	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K159	0,69	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K160	1,22	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K161	0,41	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K161	1,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K162	0,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K162	0,24	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K163	0,05	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K163	0,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K164	0,10	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K165	0,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K165	0,01	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K166	0,28	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K167	0,38	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K167	0,28	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K168	1,27	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K168	0,05	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	K169	0,04	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
K170	0,06	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K171	0,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K171	0,32	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K172	1,31	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K172	0,30	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K173	0,38	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K174	0,03	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K174	1,04	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	
K175	0,34	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+Pb)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º - 6108-081 Casalejo Branco

Tel. - 272252741

Fax - 272252782

Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt)

email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 86 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção									
			2016	2017	2018	2019	2020	2º Quinquénio	3º Quinquénio			
Incultos - Matos	K176	5,91	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K176	0,41	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K177	0,39	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K177	2,14	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K178	0,08	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K178	1,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K179	0,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K179	1,11	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K180	1,09	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K181	0,01	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K182	0,02	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K183	0,02	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K183	0,28	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K184	8,93	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K184	1,16	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K185	8,01	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K185	1,59	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K186	0,31	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	K186	0,06	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM
	K187	0,33	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
K187	0,54	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM	
K188	0,18	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K188	0,03	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM	
K189	3,09	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K189	1,45	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM	
K190	0,17	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	
K190	0,23	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	OSM	OSM	
K191	0,28	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUENÇAS

Quadro 87 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção								
			2016	2017	2018	2019	2020	2º Quinquénio	3º Quinquénio		
Incultos - Matos	K29->A265	0,50	-	-	LM+PT+PL(Pb)+AD	R+SA	-	LM+AD	-	-	-
	L1	0,82	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
Incultos - Matos c/ Pinheiro e Azibela dispersos	L1	0,12	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	L2	0,44	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	L2	0,08	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	L3	2,24	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	L3	0,57	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	L4	0,43	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM	OSM
	L4	0,12	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	M1	0,39	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	-	-	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)	MOSAICO(LM+DR+PD+ER)
	M1	0,31	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	MOSAICO-FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	M2	0,12	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	-	-	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)	FGC(LM+CR(Ec)+SV(Ec)+DR+CD+PD+ER)
	M2	0,37	-	-	-	-	LM+APRN	LM+APRN	-	-	-



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BERRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 600-081 Casalejo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - [www.afibai.pt](http://www.afibai.pt) email - [afibai@afibai.pt](mailto:afibai@afibai.pt)

Quadro 88 - Calendarização das intervenções (Cont.).

Ocupação Solo	Talhão Parcela	Área (ha)	Ano de Intervenção				3º Quinquénio
			2016	2017	2018	2019	
Outras Superfícies Agrícolas	N2, N3, N4, N6, N7, N8, N10, N11, N13, N14, N15, N16, N18, N20, N21, N23, N24, N27, N28, N29, N30, N31, N32, N33, N37, N38, N39, N40, N41, N42, N44, N45, N46, N47, N48, N49, N50, N51, N52, N57, N58, N59, N60, N61, N62, N63, N64, N65, N66, N67, N68, N69, N70, N71, N72, N73, N75, N76, N77, N79, N84, N85, N87, N88, N89, N90, N91, N92, N93, N94	25,43	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)
	O1, O4, O5, O6, O8, O10, O11, O12, O16, O17, O19, O20, O21, O22, O23, O25, O28, O29, O30, O32, O33, O34, O35, O37, O38, O43, O44, O45, O47, O48, O49, O50, O51, O52, O53, O54, O55, O56, O57, O58, O59, O65, O66, O67, O68, O69, O70, O71, O72, O73, O74, O75, O76, O78	10,36	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)
Vinha	P1, P2, P3	0,73	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	FGC(LM+DR-CD+PD+ER)	
Rede Viária Florestal	Q	30,46 ha 43 527,74 m	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS (BENEFICIAÇÃO RVF)	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS (BENEFICIAÇÃO RVF)	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS (BENEFICIAÇÃO RVF)	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS (BENEFICIAÇÃO RVF)	
Charca	S	8 PONTOS ÁGUA	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS (BENEFICIAÇÃO PONTO ÁGUA)	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS (BENEFICIAÇÃO PONTO ÁGUA)	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS (BENEFICIAÇÃO PONTO ÁGUA)	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS (BENEFICIAÇÃO PONTO ÁGUA)	



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR  
Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afflobei.pt email - afflobei@afflobei.pt

#### 4. Bibliografia

Albuquerque, J. P. M. 1954. Carta Ecológica de Portugal. DGSA, Lisboa, Portugal.

Aliança Florestal, Celbi, Direcção-Geral dos Recursos Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Silveira, Unimadeiras. 2007. Planeamento Operacional e Boas Práticas de Exploração Florestal. Projecto AGRO 667. Setúbal, Portugal.

AFN. 2002. Manual de Silvicultura para a Prevenção de Incêndios. Direcção Geral das Florestas, Lisboa, Portugal.

AFN. 2007. Manual de Procedimentos para a Elaboração de Planos de Gestão Florestal em Matas Nacionais e Perímetros Florestais. Lisboa, Portugal.

AFN. 2009. Estratégia Nacional para as Florestas. <http://www.icnf.pt/portal/icnf/docref/resource/doc/docref/enf-versao-aprovada>

AFN. 2009. NORMAS TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO FLORESTAL. <http://www.icnf.pt/portal/florestas/gf/pgf/resource/doc/manual/normas-tecn-PGF-AFN.pdf>

AFN. 2012. Guia Técnico para elaboração do PMDFCI. <http://www.icnf.pt/portal/florestas/dpci/Resource/doc/guia-tec-pmdfci-abril12>

Alves, A. A., 1988. Técnicas de Produção Florestal, 2ª Edição. Instituto Nacional de Investigação Científica, Lisboa, Portugal. 331 pp.

CAP, Confederação dos Agricultores de Portugal, 2004. Código de Boas Práticas para uma Gestão Florestal Sustentável, Lisboa, 42 pp.

Diário da República. 2006. Decreto - Lei n.º 124/06 - Estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios. DR n.º 123 Série I de 28/06/2006.



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DA BEIRA INTERIOR

Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6000-081 Castelo Branco Tel. - 272325741 Fax - 272325782 Site - www.afflobei.pt email - afflobei@afflobei.pt

Diário da República. 2008. Decreto - Lei n.º 166/2008 - Estabelece o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional. DR n.º 162 Série I de 22/08/2008.

Diário da República. 2009. Decreto - Lei n.º 73/2009 - Aprova o Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional. DR n.º 63 Série I de 31/03/2009.

Diário da República. 2009. Decreto - Lei n.º 16/09 - Aprova o regime jurídico dos planos de ordenamento, de gestão e de intervenção de âmbito florestal e revoga os Decretos-Lei n.º 204/99 e 205/99, ambos de 9 de Junho. DR n.º 9 Série I de 14/01/2009

DGT. 2014. Carta Administrativa Oficial de Portugal. [http://www.dgterritorio.pt/cartografia\\_e\\_geodesia/cartografia/carta\\_administrativa\\_oficial\\_de\\_portugal\\_caop\\_/caop\\_em\\_vigor/](http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop_/caop_em_vigor/)

Federação dos Produtores Florestais de Portugal (2001b) Manual de Procedimentos para Aplicação de Indicadores de Gestão Florestal Sustentável. Federação dos Produtores Florestais de Portugal, Lisboa.

FPPF, Federação de Produtores Florestais de Portugal. Manual de Instruções para o Trabalho de Campo, Lisboa, 40 pp. [http://www.fppf.pt/downloads/docs/Manual\\_Campo.pdf](http://www.fppf.pt/downloads/docs/Manual_Campo.pdf) (Data de Consulta 04/07/2007).

GTF. 2015. Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Castelo Branco.

ICNF. 2014. Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul. <http://www.icnf.pt/portal/florestas/profs/beir-int-s>

Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente, 2003. Carta Ecológica. [http://www.iambiente.pt/atlas/dl/download.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c\\_cecologica](http://www.iambiente.pt/atlas/dl/download.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_cecologica).

Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente, 2003. Carta Litológica. [http://www.iambiente.pt/atlas/dl/download.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c\\_clitologica](http://www.iambiente.pt/atlas/dl/download.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_clitologica).



Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente, 2003. Humidade média anual do ar. [http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c\\_humrelativa](http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_humrelativa).

Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente. 2003. Precipitação média anual. [http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c\\_prectota](http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_prectota)

Instituto do Ambiente - Atlas Digital do Ambiente. 2003. Temperatura média anual do ar. [http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c\\_temperatura](http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp?zona=continente&grupo=&tema=c_temperatura)

Público. 2007. Comunicação Social, S.A. Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. Árvores e Florestas de Portugal - Proteger a Floresta "Incêndios, pragas e doenças". Volume 8. Lisboa, Portugal.

SCRIF - cartografia de Risco de Incêndio Florestal - RISE - Rede de Informação de Situações de Emergência. <http://scrf.igeo.pt/cartografiacrif/2007/crif07.htm>



## ANEXO I - NORMAS DE CARTOGRAFIA DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO



### CARTOGRAFIA DE OCUPAÇÃO DO USO DO SOLO

A cartografia de ocupação do solo ao nível da unidade de gestão, é uma ferramenta base que orienta as decisões relativas às intervenções florestais, quer ao nível mais geral do ordenamento do uso do solo, quer ao nível mais concreto do planeamento das intervenções culturais a efectuar. Desta forma a estratificação será baseada em diversos critérios hierarquicamente relacionados ao nível da composição, estrutura, e que esteja sujeita ao mesmo conjunto de práticas de gestão, de aplicação uniforme na respectiva área. Será digitalizada sobre a última cobertura aerofotográfica ortorectificada disponível e complementada com levantamentos efectuados com recuo a GPS (Global Positioning System).

- Nível 1 - Natureza da utilização do solo
- Nível 2 - Ocupação principal e secundária
- Nível 3 - Caracterização adicional das ocupações quando necessário

Será delimitada e classificada qualquer porção de terreno de área igual ou superior a 2500 m2 e de largura média igual ou superior a 15 metros. Serão considerados os seguintes estratos:

#### QUANTO À NATUREZA DA UTILIZAÇÃO DO SOLO (NÍVEL 1)

##### Agrícola (AG)

Quando a parcela é constituída por terras aráveis, culturas permanentes, prados e pastagens permanentes.

##### Florestal (FL)

Quando na parcela se apresentem formações arbóreas constituídas por essências florestais, ou formações não arbóreas com a presença dessas espécies atingindo um grau de coberto igual ou superior a 10%. Entende-se por grau de coberto, a razão entre a área da projecção horizontal da copa e a área total da parcela. As áreas de plantações, sementeiras recentes, queimadas e as sujeitas a corte raso, serão igualmente incluídas nesta utilização, independentemente do grau do coberto.

##### Agro-Florestal (AGFL)

Quando a parcela tem simultaneamente uma utilização agrícola, através da instalação de culturas temporárias ou permanentes e uma utilização florestal. Nestas áreas normalmente desenvolvem-se atividades de pastorícia, sob-coberto, como é o caso do montado.

##### Incultos (IC)

Terrenos com cobertura vegetal com porte arbustivo, lenhosos ou herbáceas, de origem natural, onde não se verifique uma actividade agrícola ou florestal, podendo resultar de um pousio agrícola, constituir uma pastagem espontânea ou terreno pura e simplesmente abandonado. Incluem-se ainda os terrenos que estando mobilizados para arborização, não estejam ainda semeados ou plantados.

##### Improdutivos (IP)

Parcelas constituídas por terrenos praticamente estéreis do ponto de vista da produção vegetal



### Infra-estruturas (IE)

Nesta classificação englobam-se, rede divisional e rede viária com largura superior a 6 m, pavilhões, área social e outro tipo de infra-estruturas. Em relação a esta utilização do solo não é considerada a dimensão mínima.

### Águas (HH)

Cursos de água permanentes com largura média superior a 10 m, barragens e charcas. Em relação a esta utilização do solo não é considerada a dimensão mínima.

### QUANTO À OCUPAÇÃO DO SOLO (NÍVEL 2)

O atributo ocupação do solo é definido pela caracterização das ocupações principal e secundária, que se repetirão no caso de uma ocupação única.

#### Ocupação do solo de natureza agrícola (AG):

- Culturas de sequeiro (CA)
- Culturas de regadio (RG)
- Cultura temporárias (CT)
- Olival (OL)
- Vinha (VI)
- Pomar (PO)
- Prados ou pastagens (PP)
- Horta (HO)
- Outras Superfícies Agrícolas (OSA)

#### Ocupação do solo de natureza floresta (FL):

- Pinheiro Bravo (PB)
- Pinheiro Manso (PM)
- Sobreiro (SB)
- Carvalhos (CV)
- Carvalho americano (CVA)
- Carvalho negral (CN ou QP)
- Azinheira (AZ)
- Eucalipto (EC)
- Medronheiro (MD)
- Acácia (AC)
- Freixo (FRX)
- Salgueiros (SALG)
- Choupo (CHP)
- Bétula (BT)
- Cerejeira (CRJ)
- Pseudotsugas (PSD)
- Cupressus (CP)
- Pinheiro larício (PL)
- Plátano (PLT)
- Castanheiro (CST)
- Folhosas ripícolas (FR)

- Outras Folhosas (OF)
- Outras Resinosas (OR)
- Outras quercíneas (OQ)
- Misto de Resinosas e Folhosas (MRF)
- Misto de Folhosas (MF)
- Zambujal / Azinhal (ZB/AZ)

#### Ocupação do solo de natureza agro-florestal (AGFL):

- Montado de Sobreiro (MSB)
- Montado de Azinhal (MAZ)
- Montado Misto (MAZSB)
- Espaço agro-florestal não arborizado (AFNA)

Em relação aos povoamentos florestais de porte arbóreo consideram-se duas situações distintas:

- **Povoamentos puros**, quando uma só espécie é responsável por mais de 75% do coberto, neste caso a única espécie presente será quer a ocupação principal quer a ocupação secundária;
- **Povoamentos mistos**, quando, havendo várias espécies em presença, nenhuma atinge os 75% do coberto; neste caso considerar-se-á a espécie dominante responsável pela maior parte do coberto - como a ocupação principal e a espécie dominada como a ocupação secundária.

#### Ocupação do solo com Infra-estruturas (IE):

- Rede Viária Florestal (RVF)
- Rede Divisiva (RD)
- Faixa de Gestão de Combustível (FGC)
- Área Social (AS)
- Infra-estruturas de Apoio (IA)
- Infra-estrutura degradada (ID)
- Infra-estrutura de recreio (IR)
- Outras Infra-estruturas (OI)
- Rede Ferroviária (RF)
- Reservatório de água - DFCl (RS)
- Tanque (TQ)

#### Ocupação do solo de natureza inculto (IC):

Terreno com cobertura vegetal com porte arbustivo, lenhoso ou herbáceas, de origem natural, onde não se verifique actividade agrícola ou florestal, podendo resultar de um pousio agrícola, constituir uma pastagem espontânea ou terreno simplesmente abandonado.

- Arbustivo baixo ou subarbustivo (MA)
- Pastagens naturais pobres (PNAT)
- Área agrícola abandonada (AA)

#### Ocupação do solo com superfícies aquáticas (HH):

- Barragem (BR)

- Charca (CH)
- Linha de Água (LA)
- Poço (PC)

#### CARACTERIZAÇÃO ADICIONAL (NÍVEL 3)

##### Utilização agrícola e incultos

No caso das utilizações agrícola e incultos, a existência de arvoredo disperso será indicada pelo código da espécie respetiva.

##### Utilização improdutivo

- Afloramentos rochosos (AFLR)
- Cascalheiras (CASC)
- Areias Fluviais (ARE)

##### Utilização florestal

No caso da utilização florestal, será necessário classificar os estratos de acordo com o nível de coberto do solo:

Quanto ao grau de coberto:

- Floresta dispersa, 10-30% (20)
- Floresta densa, 30-50% (40)
- Floresta muito densa, >50% (75)
- Sementeiras ou plantações jovens (Jv)
- Fogos ( últimos 2 anos) (Fg)
- Regeneração natural (Rn)
- Cortes rasos (Cr)

Nos cortes rasos em povoamentos explorados em talhadia utilizar-se-á o código equivalente a um grau de cobertura equivalente ao povoamento adulto.

##### Codificação dos estratos

O número de estratos considerado nesta área depende das combinações dos vários níveis de classificação que se encontrarem na prática. Um estrato, constituído por todas as manchas que tenham a mesma classificação, ficará completamente definido por 3 códigos, correspondentes a 8 caracteres alfanuméricos, de modo a ser possível codificar os diversos critérios de classificação acima expostos. Assim:

- Código para a natureza da utilização do solo -2 caracteres
- Código para a ocupação do solo - 4 caracteres (2 para a ocupação principal e 2 para a ocupação secundária)
- Código para a caracterização adicional dos povoamentos florestais -2 caracteres

#### REDE VIÁRIA

Para além de constituir um elemento básico da estratégia de defesa da floresta contra os incêndios, permite a circulação para o aproveitamento dos recursos naturais existentes.

Será representada por linhas e classificada por categorias, conforme o seu objectivo e assim:

- **REDE Viária Florestal (RVF)** - constituem vias principais e podem ser transitáveis por todo o tipo de viaturas, deveram ter uma largura da faixa de rodagem de pelo menos 3,5 m e as valetas 0,5 m.
- **Estradões (E)** - constituem vias secundárias, entroncam nos caminhos florestais. São normalmente transitáveis durante todo o ano por veículos todo-o-terreno e em parte do ano por outros veículos

#### HIDROGRAFIA

Digitalização directa das linhas de água a partir da cartografia militar 1:25.000

#### LINHAS DE ALTA E MÉDIA TENSÃO

Digitalização directa das linhas de a partir do ortofoto ou carta militar, caso não seja possível faz-se levantamento com GPS.

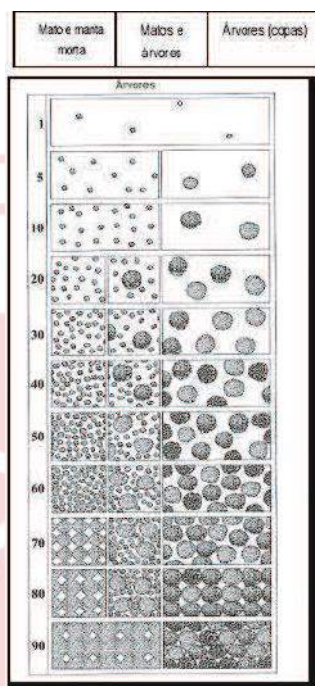
#### PONTOS DE COTA

Digitalização a partir da cartografia militar 1:25.000, com a respectiva cota e identificação no caso de vértices geodésicos.

#### OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Devido á sua menor dimensão, estes serão representados por pontos (ex. casas isoladas).

PERCENTAGENS DE COBERTO



Percentagens de cobertura, adaptado de Direcção-Geral das Florestas (1999).

ANEXO II - CARTOGRAFIA DE PORMENOR

**MAPA DE ENQUADRAMENTO  
GEOGRÁFICO DA ZIF DAS  
BENQUERENÇAS**

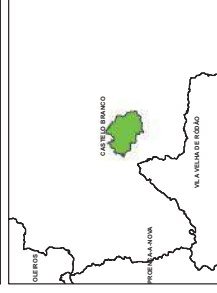
**Enquadramento :**

- Limites Administrativos - Concelhos
- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos
- Rede Hidrográfica
- Massas de Água

**Limite da Área de Intervenção :**

- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

Escala - 1:20 000      Mapa n.º 1



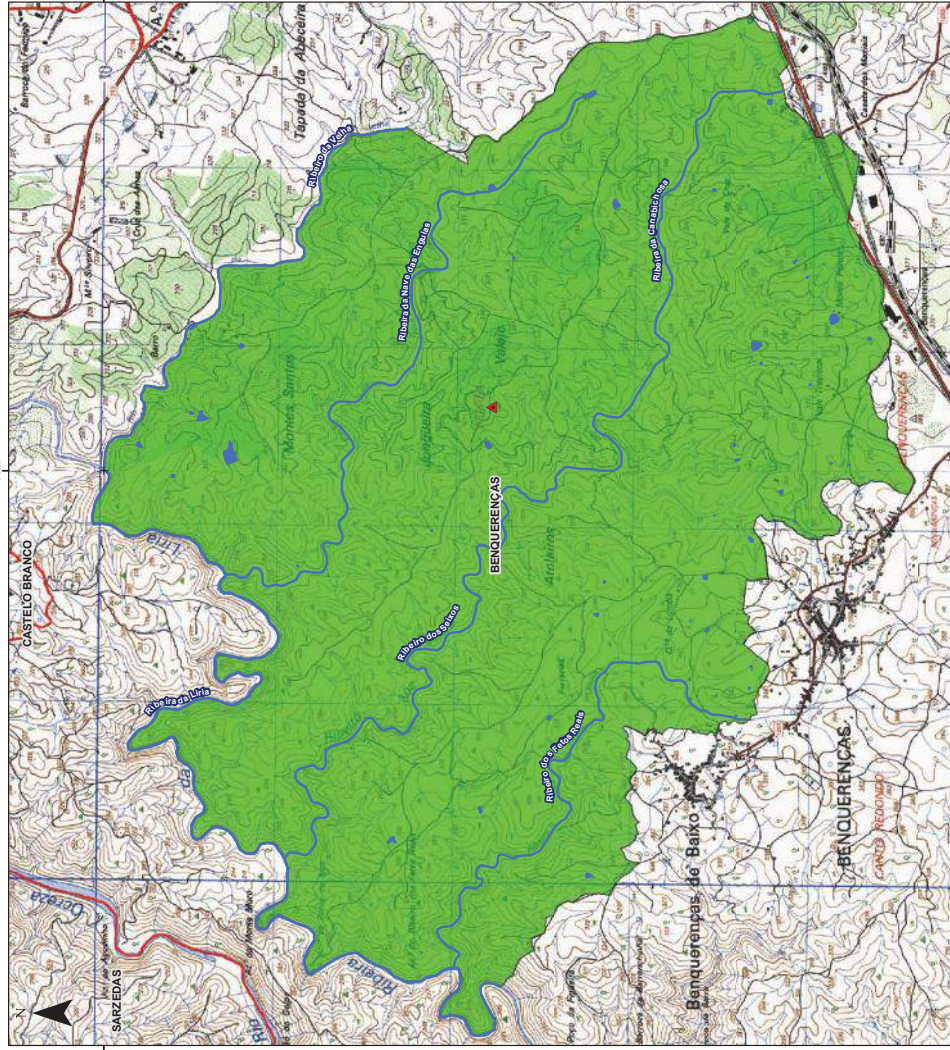
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

Datum Lisboa

Fonte(s) : DOT (2015)

Projecto elaborado por :

Data de Elaboração - Outubro 2016.



**MAPA DA ÁREA ADERENTE  
PREDIOS RÚSTICOS DA ZIF DAS  
BENQUERENÇAS**

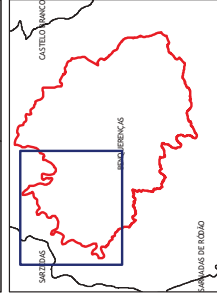
**Enquadramento :**

- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos

**Limite da Área de Intervenção :**

- ZIF das Benquerenças = 1514 ha
- Área Aderente - Predios Rústicos = 728 ha

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 2



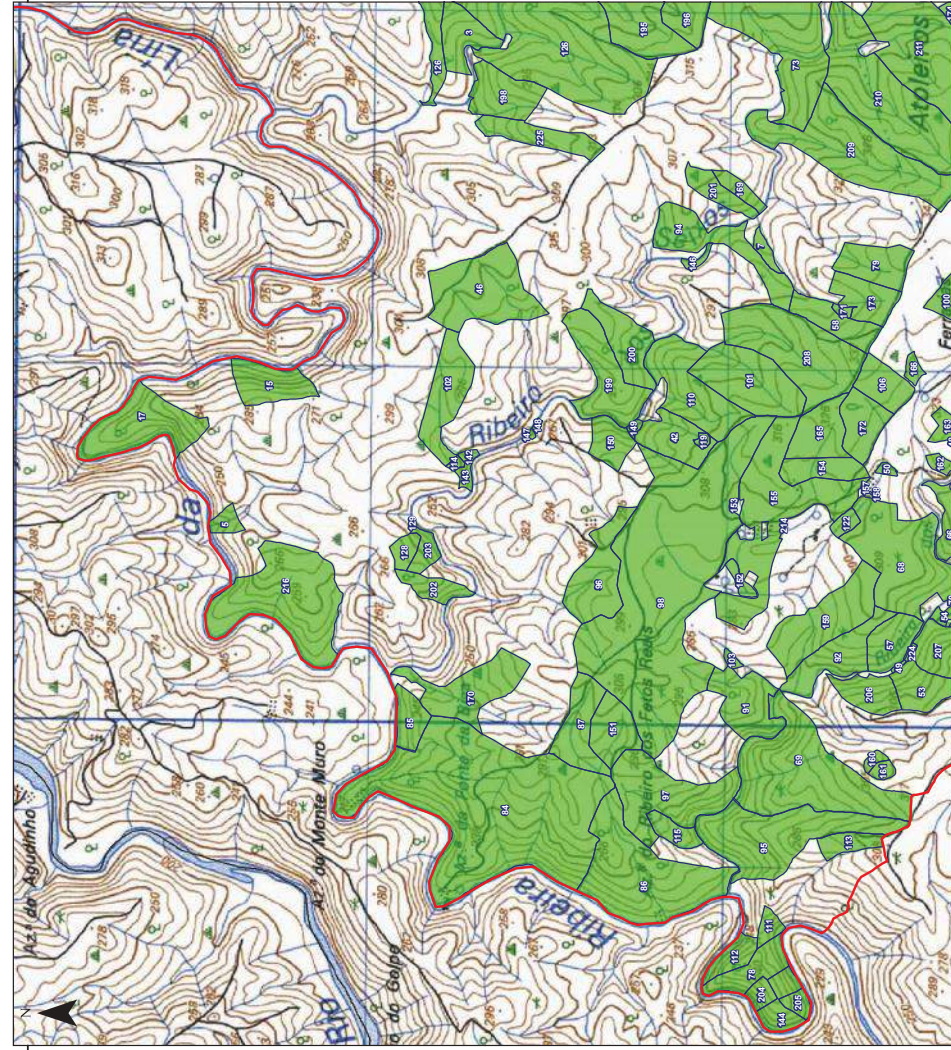
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

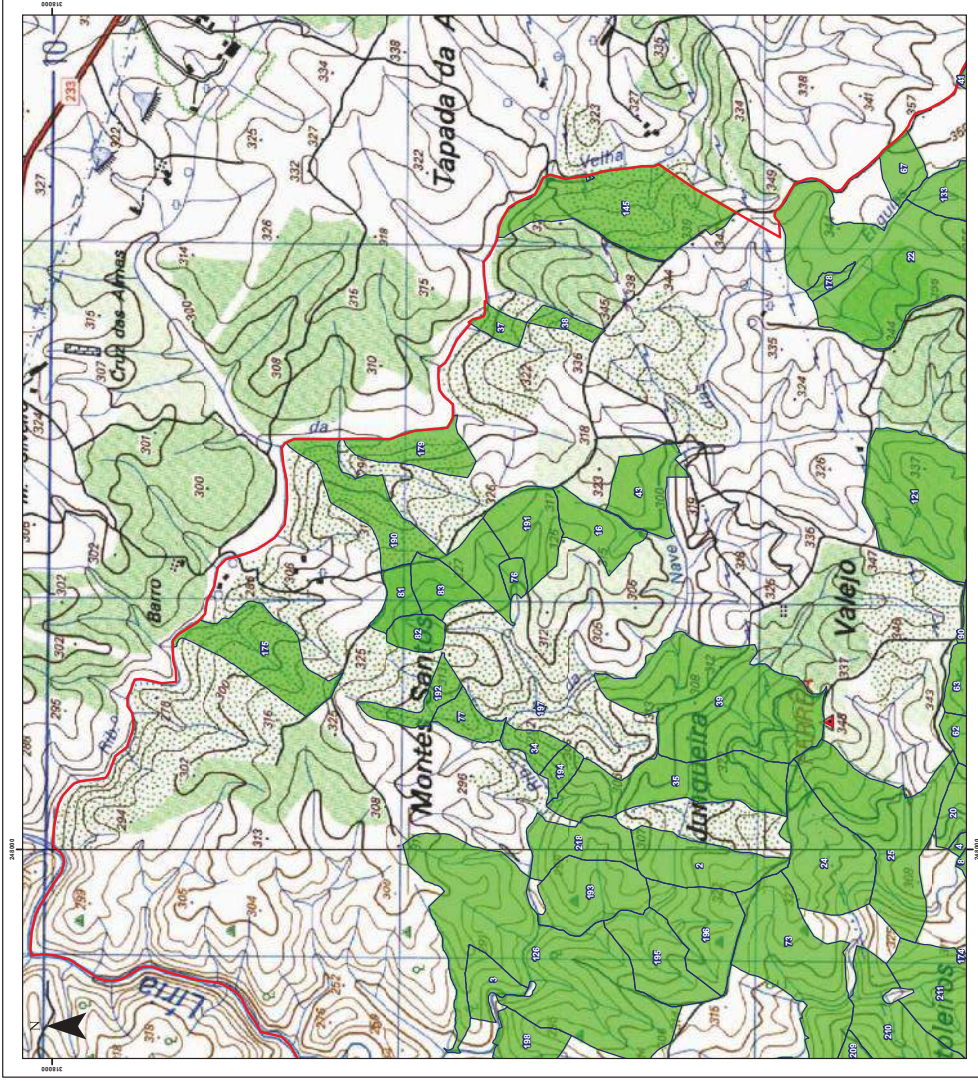
Datum Lisboa

Fonte(s) : DOT (2015)

Projecto elaborado por :

Data de Elaboração - Outubro 2016.





**MAPA DA ÁREA ADERENTE  
PRÉDIOS RÚSTICOS DA ZIF DAS  
BENQUERENÇAS**

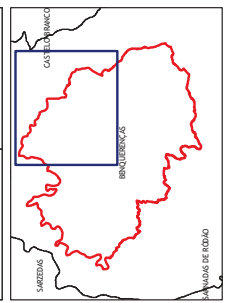
**Enquadramento :**

- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos

**Limite da Área de Intervenção :**

- ZIF das Benquerenças = 15 14 ha
- Área Aderente - Prédios Rústicos = 728 ha

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 3



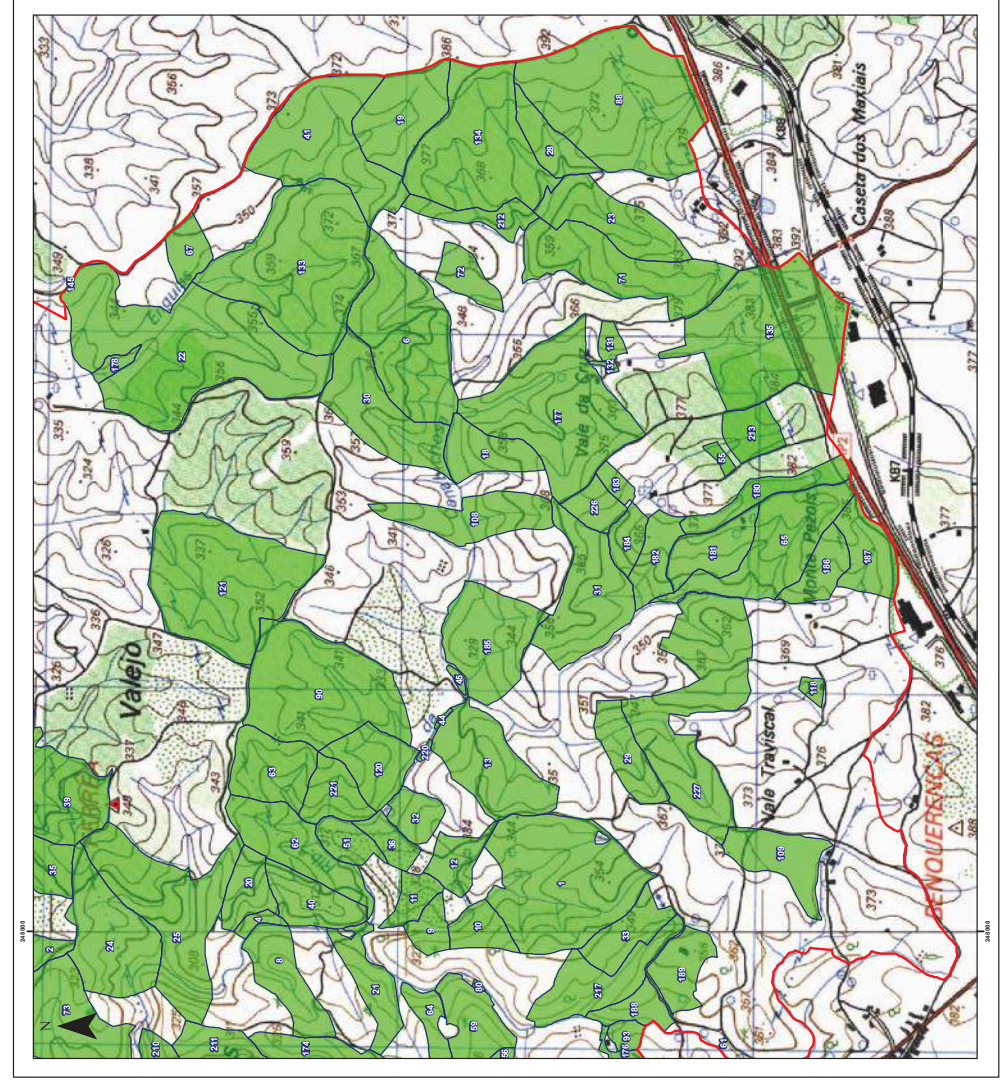
**Sistema de Coordenadas:** Hayford - Gauss

Datum Lisboa

Fonte(s) : DGT (2015)

Projecto elaborado por :

Data de Elaboração - Outubro 2016.



**MAPA DA ÁREA ADERENTE  
PRÉDIOS RÚSTICOS DA ZIF DAS  
BENQUERENÇAS**

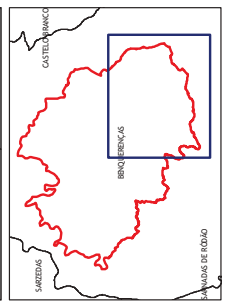
**Enquadramento :**

- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos

**Limite da Área de Intervenção :**

- ZIF das Benquerenças = 15 14 ha
- Área Aderente - Prédios Rústicos = 728 ha

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 4



**Sistema de Coordenadas:** Hayford - Gauss

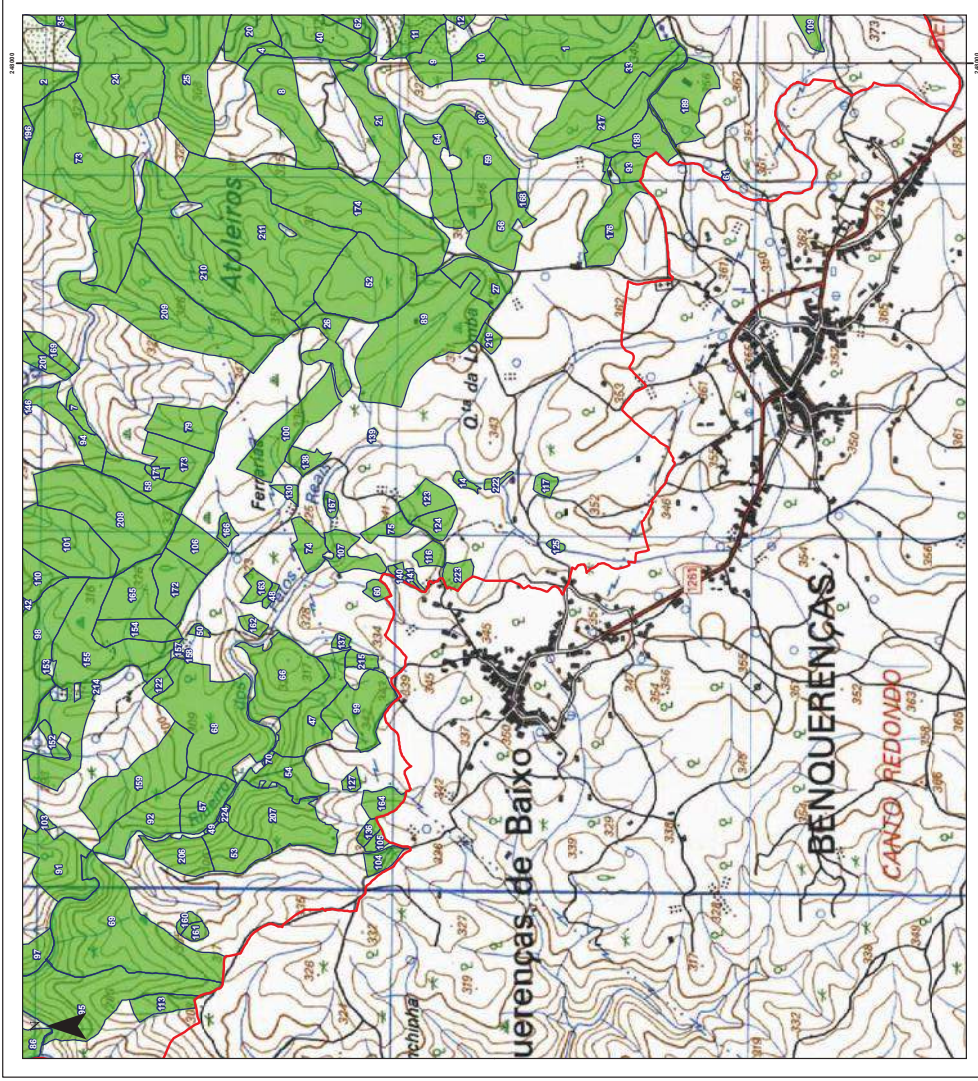
Datum Lisboa

Fonte(s) : DGT (2015)

Projecto elaborado por :

Data de Elaboração - Outubro 2016.





**MAPA DA ÁREA ADERENTE  
PRÉDIOS RÚSTICOS DA ZIF DAS  
BENQUEREÇAS**

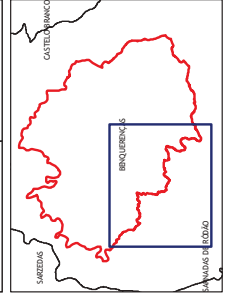
Enquadramento :

- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Verticais Geodésicas

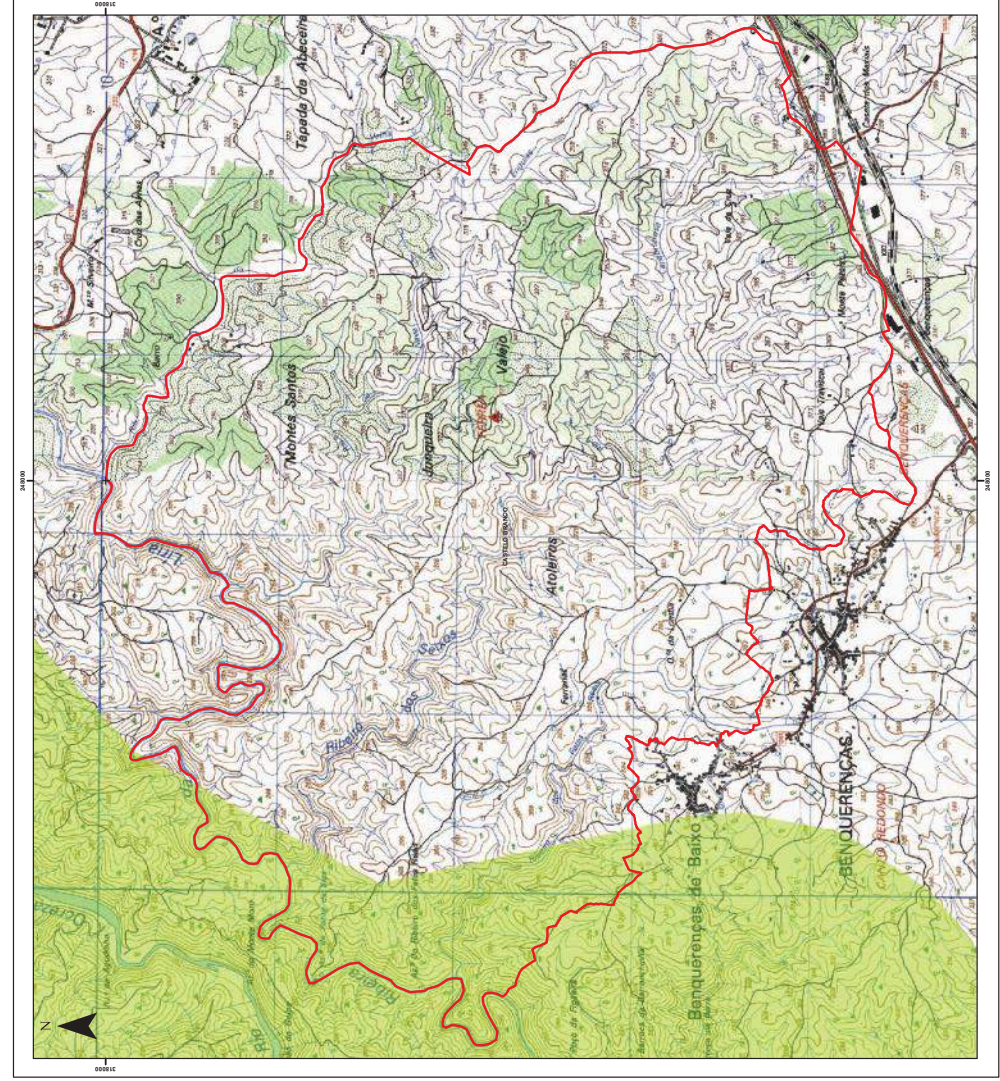
Limite da Área de Intervenção :

- ZIF das Benquereças = 1514 ha
- Área Aderente - Prédios Rústicos = 728 ha

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 5



Sistema de Coordenadas: Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projecto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



**MAPA DE CORREDORES DA  
ECOLÓGICOS DA  
ZIF DAS BENQUEREÇAS**

Enquadramento :

- Limites Administrativos - Concelhos
- ▲ Verticais Geodésicas

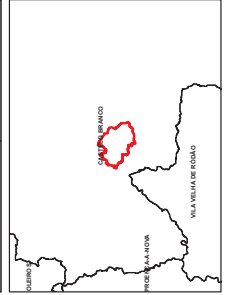
Limite da Área de Intervenção :

- ZIF das Benquereças = 1514 ha

Corredores de Ecológicos :

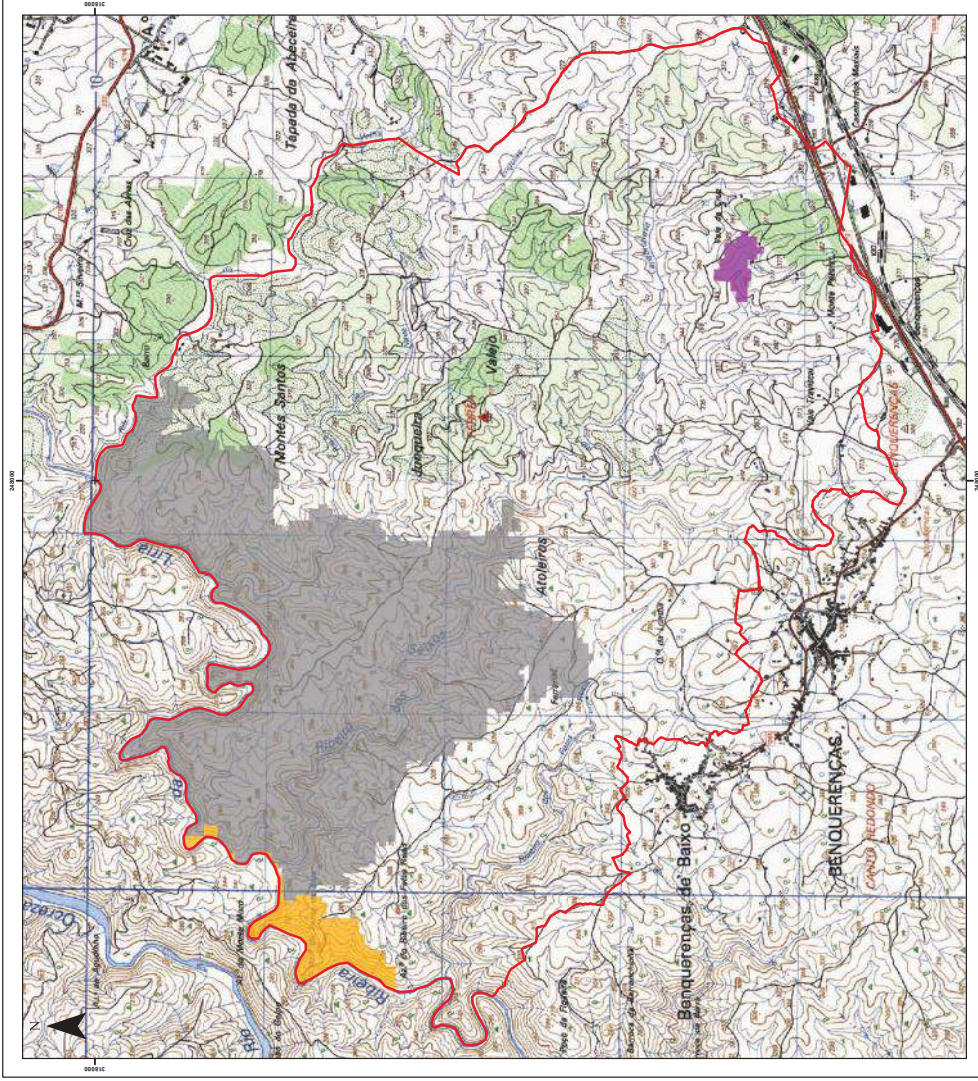
- Corredor Ecológico (Rio Ocreza)

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 6



Sistema de Coordenadas: Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projecto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.





**MAPA DE ÁREA ARDIDA DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

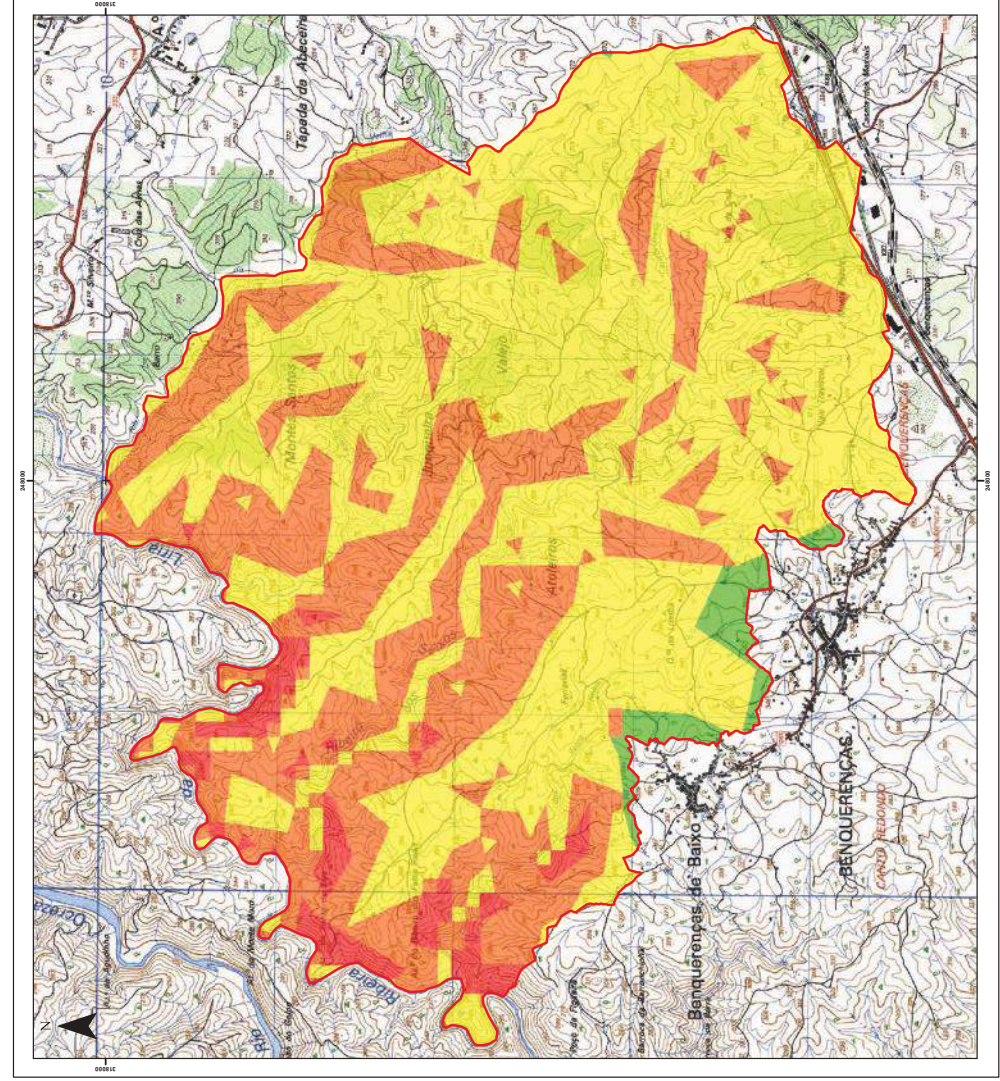
**Enquadramento :**  
 ○ Limites Administrativos - Concelhos  
 ▲ Verticais Geodésicos

**Limite da Área de Intervenção :**  
 ○ ZIF das Benquerenças = 15 14 ha

**Área Ardida (Ano) :**  
 ● 2005 = 364 ha  
 ● 2006 = 5 ha  
 ● 2008 = 25 ha

**Escala - 1:20 000**      **Mapa n.º 7**

**Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss**  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DGT (2015)  
 Projeto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.



**MAPA DE PERIGOSIDADE DE INCÊNDIO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

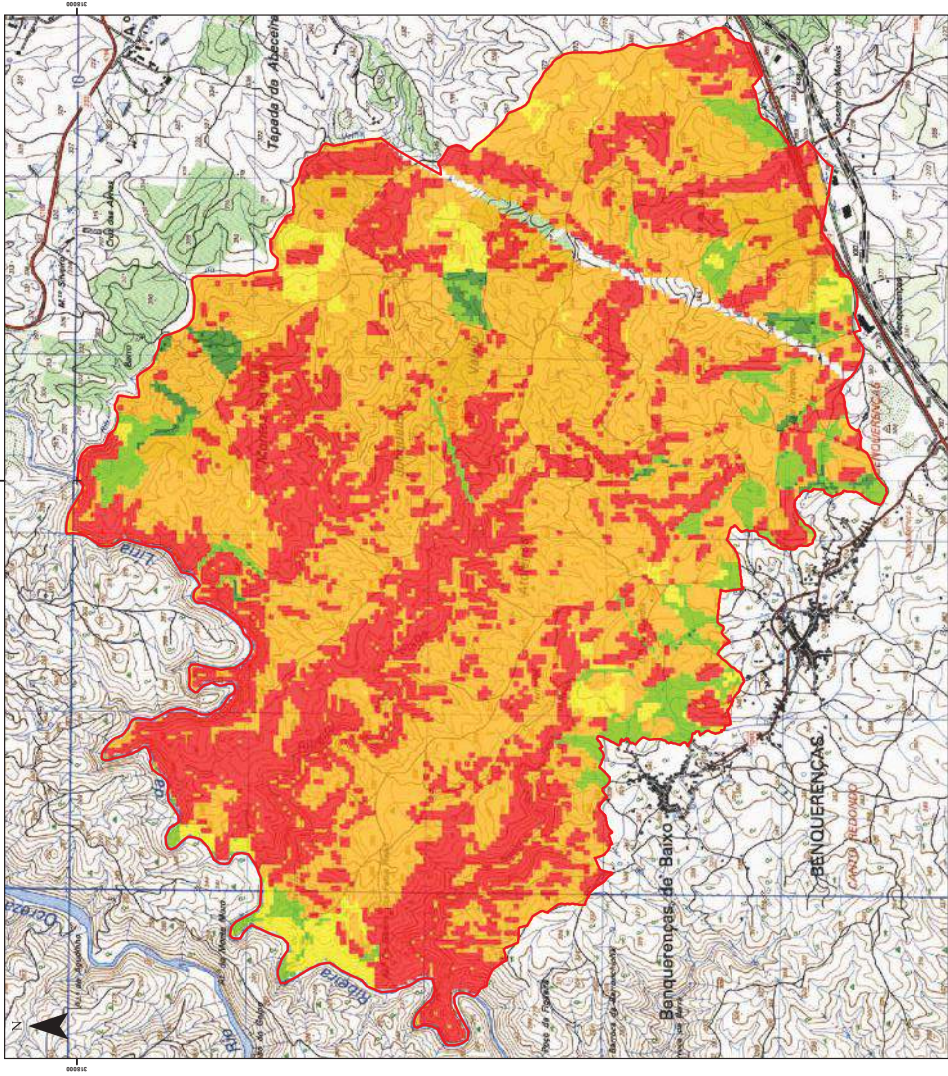
**Enquadramento :**  
 ○ Limites Administrativos - Concelhos  
 ▲ Verticais Geodésicos

**Limite da Área de Intervenção :**  
 ○ ZIF das Benquerenças = 15 14 ha

**Classes de Perigosidade:**  
 ● Baixa  
 ● Média  
 ● Alta  
 ● Muito Alta

**Escala - 1:20 000**      **Mapa n.º 8**

**Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss**  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DGT (2015)  
 Projeto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.



### MAPA DE RISCO DE INCÊNDIO FLORESTAL DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

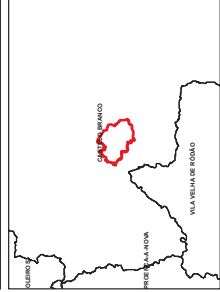
**Enquadramento :**  
 ○ Limites Administrativos - Concelhos  
 ▲ Verticais Geodésicos

**Limite da Área de Intervenção :**  
 ○ ZIF das Benquerenças = 15 14 ha

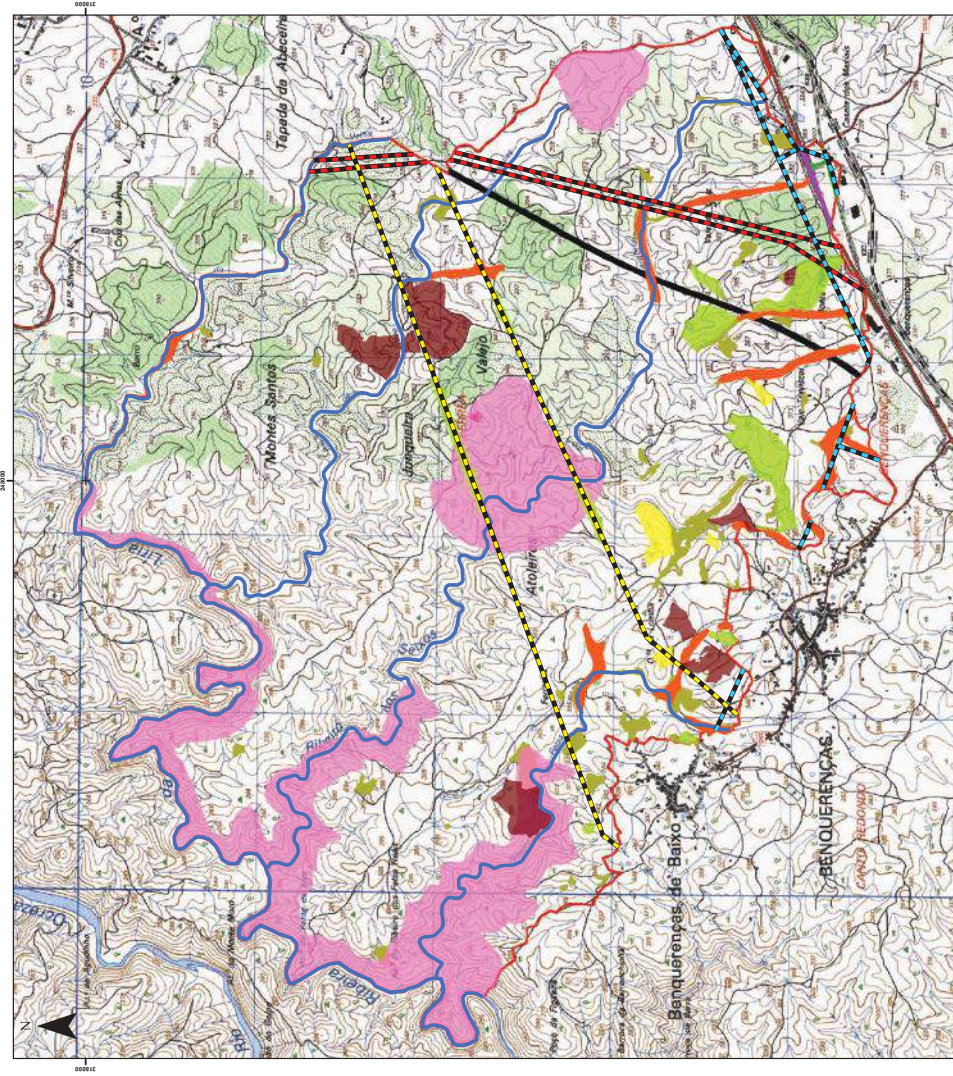
**Classes de Risco :**

- Baixo
- Baixo Moderado
- Moderado
- Elevado
- Muito Elevado

Escala - 1:20 000      Mapa n.º 9



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DGT (2015)  
 Projecto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.



### MAPA DE SERVIÇOS E RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

**Enquadramento :**  
 ○ Limites Administrativos - Concelhos

**Limite da Área de Intervenção :**  
 ○ ZIF das Benquerenças = 15 14 ha

**Tipo de Serviço/Restrição :**

- Reserva Ecológica Nacional
- Reserva Agrícola Nacional
- Áreas de Olivais

**Rede Eléctrica**

- Muito Alta Tensão
- Alta Tensão
- Média Tensão

**Domínio Hidrico**

- Serviço de Margem = 10 m

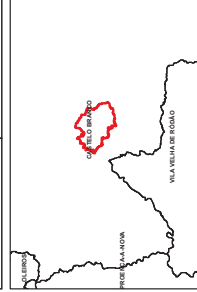
**Espécies Florestais Protegidas**

- Áreas Puras de Sobreiro
- Áreas Mistas c/ Azinheira
- Áreas Mistas c/ Sobreiro

**Infra-estruturas-Transportes e Comunicações**

- Auto-estrada (A23)
- Estrada Nacional (NS)
- Estrada Municipal

Escala - 1:20 000      Mapa n.º 10



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DGT (2015)  
 Projecto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.



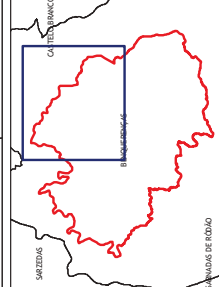




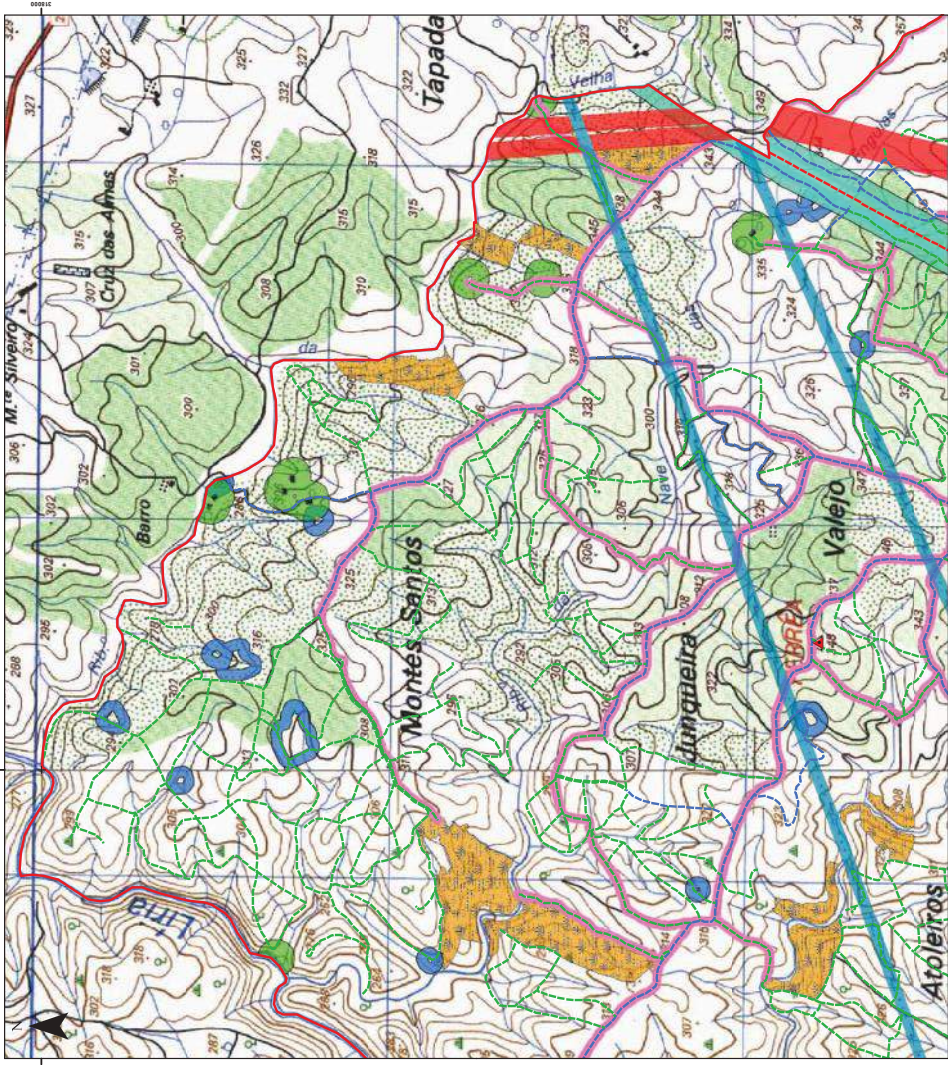
**MAPA DE INFRA-ESTRUTURAS DFCI  
E OUTRAS DA ZIF DAS  
BENQUERENÇAS**

- Enquadramento :**  
 Limites Administrativos - Freguesias  
 Verticais Geodésicos
- Limite da Área de Intervenção :**  
 ZIF das Benquerenças = 1514 ha
- Infra-estruturas :**  
 Mosaicos de PGC  
 FGC - Rede Primária (125 m)  
 FGC - Rede Viária Florestal (10 m)  
 FGC - Polígonos Industriais (100 m)  
 FGC - Edificações Espaço Rural (50 m)  
 FGC - Aglomerados Populacionais (100 m)  
 FGC - Pontos de Água (30 m)  
**Rede Viária Florestal**  
 Rede Fundamental - 1º Ordem  
 Rede Fundamental - 2º Ordem  
 Complementar  
**FGC - Rede Eléctrica**  
 R. E. Muito Alta Tensão (REN) (45 m)  
 R. E. Alta Tensão (EDP) (30 m)  
 R. E. Média Tensão (EDP) (20 m)

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 13



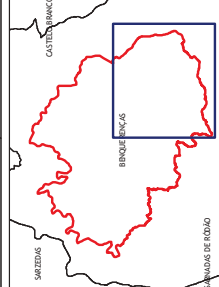
Sistema de Coordenadas: Hayford - Gauss  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DOT (2015)  
 Projecto elaborado por :  
 Data de Elaboração - Outubro 2016.



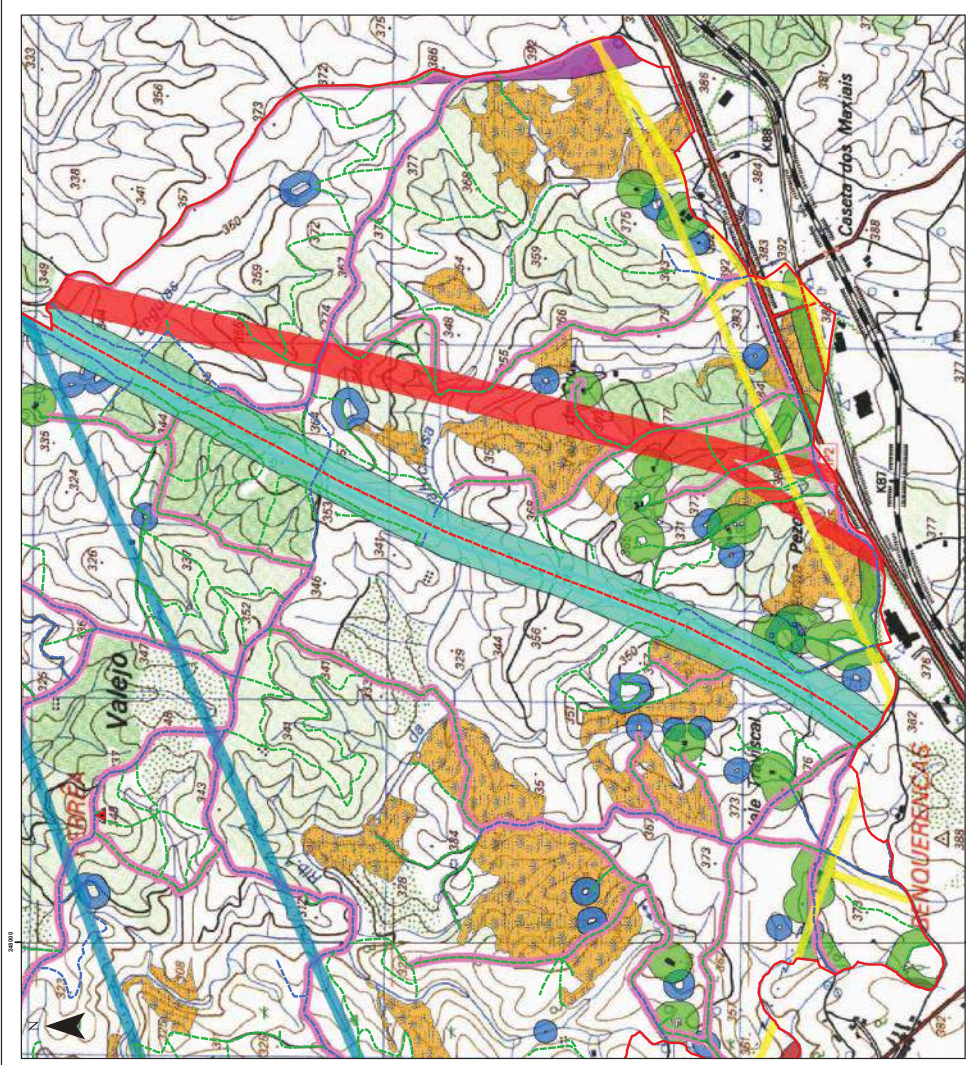
**MAPA DE INFRA-ESTRUTURAS DFCI  
E OUTRAS DA ZIF DAS  
BENQUERENÇAS**

- Enquadramento :**  
 Limites Administrativos - Freguesias  
 Verticais Geodésicos
- Limite da Área de Intervenção :**  
 ZIF das Benquerenças = 1514 ha
- Infra-estruturas :**  
 Mosaicos de PGC  
 FGC - Rede Primária (125 m)  
 FGC - Rede Viária Florestal (10 m)  
 FGC - Polígonos Industriais (100 m)  
 FGC - Edificações Espaço Rural (50 m)  
 FGC - Aglomerados Populacionais (100 m)  
 FGC - Pontos de Água (30 m)  
**Rede Viária Florestal**  
 Rede Fundamental - 1º Ordem  
 Rede Fundamental - 2º Ordem  
 Complementar  
**FGC - Rede Eléctrica**  
 R. E. Muito Alta Tensão (REN) (45 m)  
 R. E. Alta Tensão (EDP) (30 m)  
 R. E. Média Tensão (EDP) (20 m)

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 14



Sistema de Coordenadas: Hayford - Gauss  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DOT (2015)  
 Projecto elaborado por :  
 Data de Elaboração - Outubro 2016.



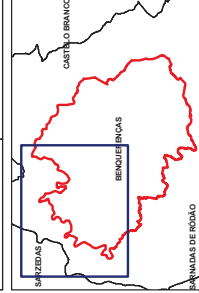


## MAPA DE OCUPAÇÃO DO SOLO DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

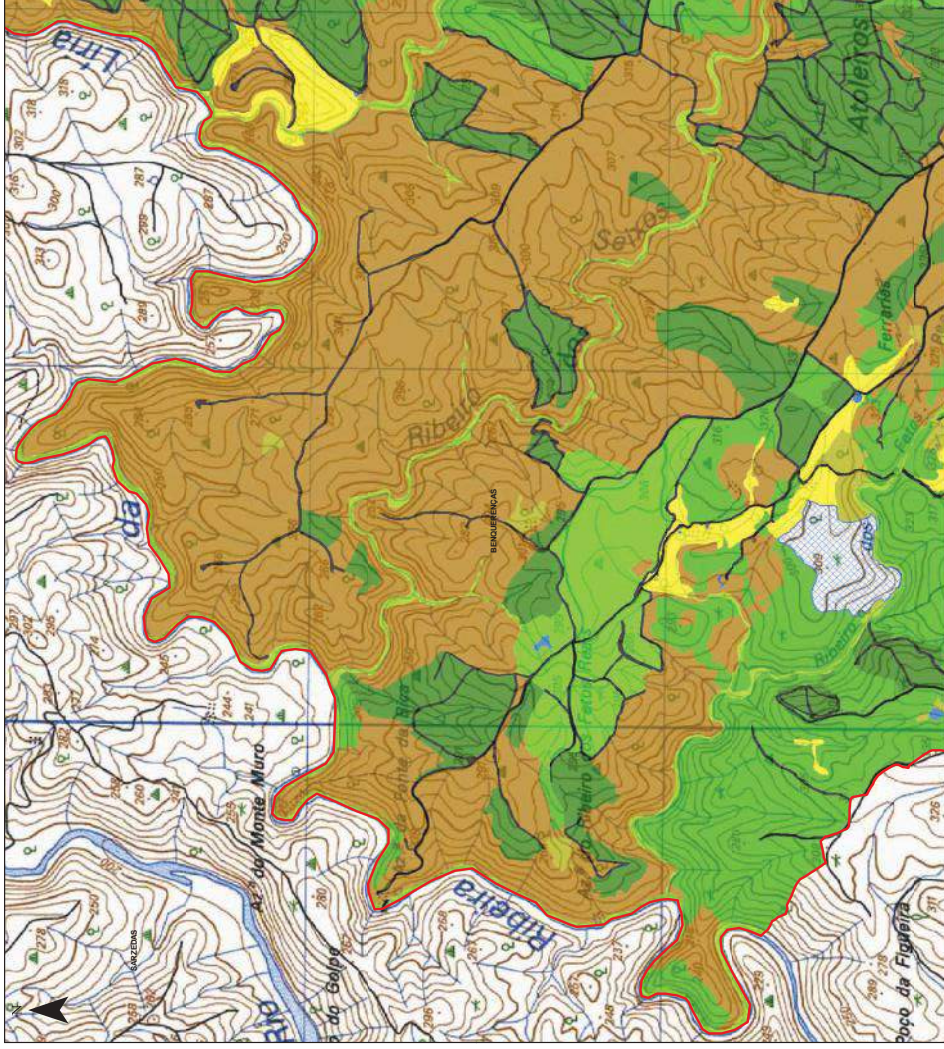
### Enquadramento :

- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos
- Limite da Área de Intervenção :
  - ZIF das Benquerenças = 1514 ha
- Ocupação do Solo :
  - Área Social e Infra-estrutura de Apoio
  - Charca
  - Folhosas Ripícolas
  - Incultos - Matos
  - Olival
  - Outras Superfícies Agrícolas
  - Pov. Misto de Pinheiro bravo x Eucalipto
  - Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro
  - Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro
  - Pov. Puro de Eucalipto
  - Pov. Puro de Pinheiro bravo
  - Pov. Puro de Pinheiro manso
  - Pov. Puro de Sobreiro
  - Rede Viária Florestal
  - Reg. Natural Sobreiro
  - Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azinheira
  - Reg. Natural de Pinheiro bravo x Sobreiro
  - Vinha

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 17



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projecto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.

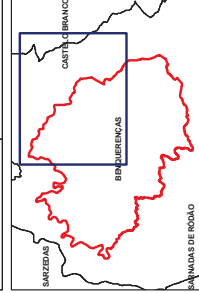


## MAPA DE OCUPAÇÃO DO SOLO DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

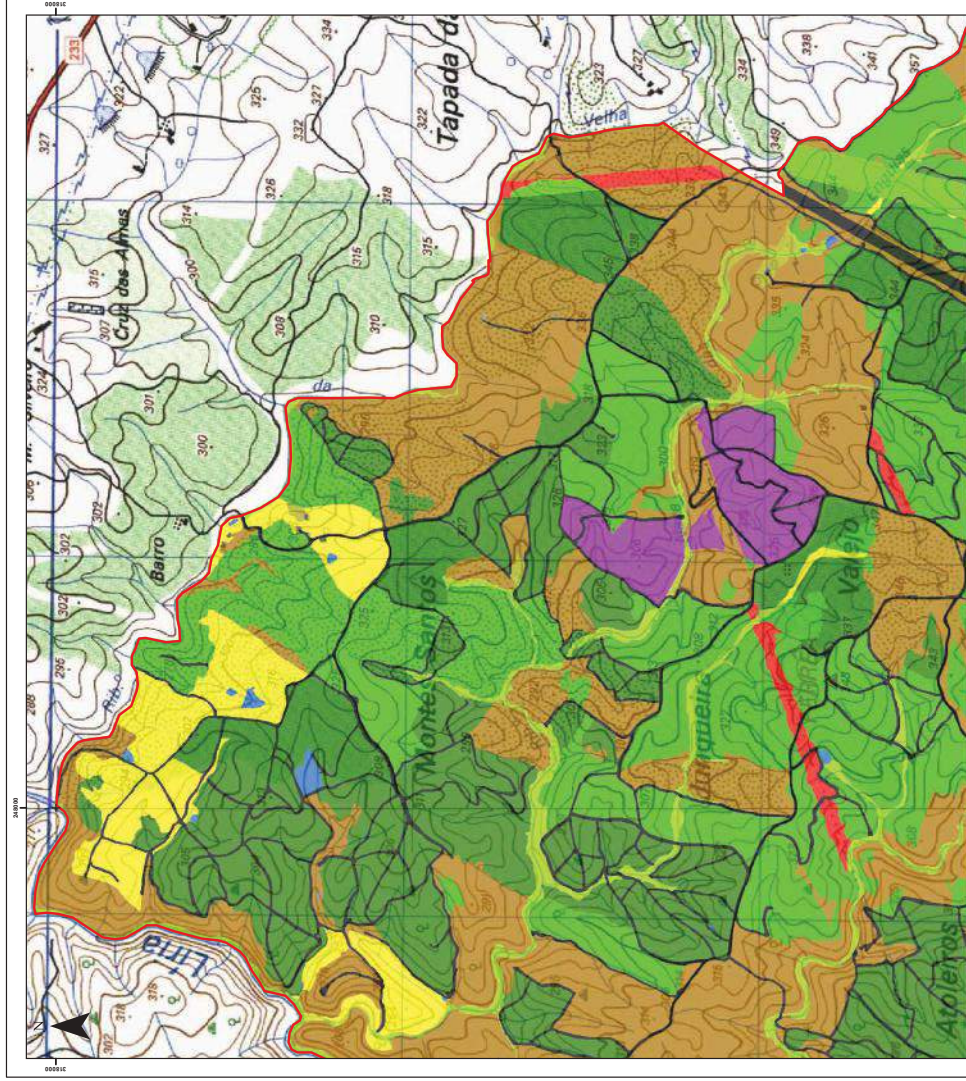
### Enquadramento :

- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos
- Limite da Área de Intervenção :
  - ZIF das Benquerenças = 1514 ha
- Ocupação do Solo :
  - Área Social e Infra-estrutura de Apoio
  - Charca
  - Folhosas Ripícolas
  - Incultos - Matos
  - Olival
  - Outras Superfícies Agrícolas
  - Pov. Misto de Pinheiro bravo x Eucalipto
  - Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro
  - Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro
  - Pov. Puro de Eucalipto
  - Pov. Puro de Pinheiro bravo
  - Pov. Puro de Pinheiro manso
  - Pov. Puro de Sobreiro
  - Rede Viária Florestal
  - Reg. Natural Sobreiro
  - Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azinheira
  - Reg. Natural de Pinheiro bravo x Sobreiro
  - Vinha

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 16



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projecto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



## MAPA DE OCUPAÇÃO DO SOLO DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

### Enquadramento :

- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos

Limite da Área de Intervenção :

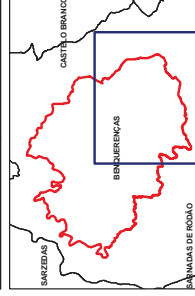
- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

Ocupação do Solo :

- Área Social e Infra-estrutura de Apoio
- Charca
- Folhosas Ripícolas
- Incultos - Matos
- Olival
- Outras Superfícies Agrícolas
- Pov. Misto de Pinheiro bravo x Eucalipto
- Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro
- Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro
- Pov. Puro de Eucalipto
- Pov. Puro de Pinheiro bravo
- Pov. Puro de Pinheiro manso
- Pov. Puro de Sobreiro
- Rede Viária Florestal
- Reg. Natural Sobreiro
- Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azinheira
- Reg. Natural de Pinheiro bravo x Sobreiro
- Vinha

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 19



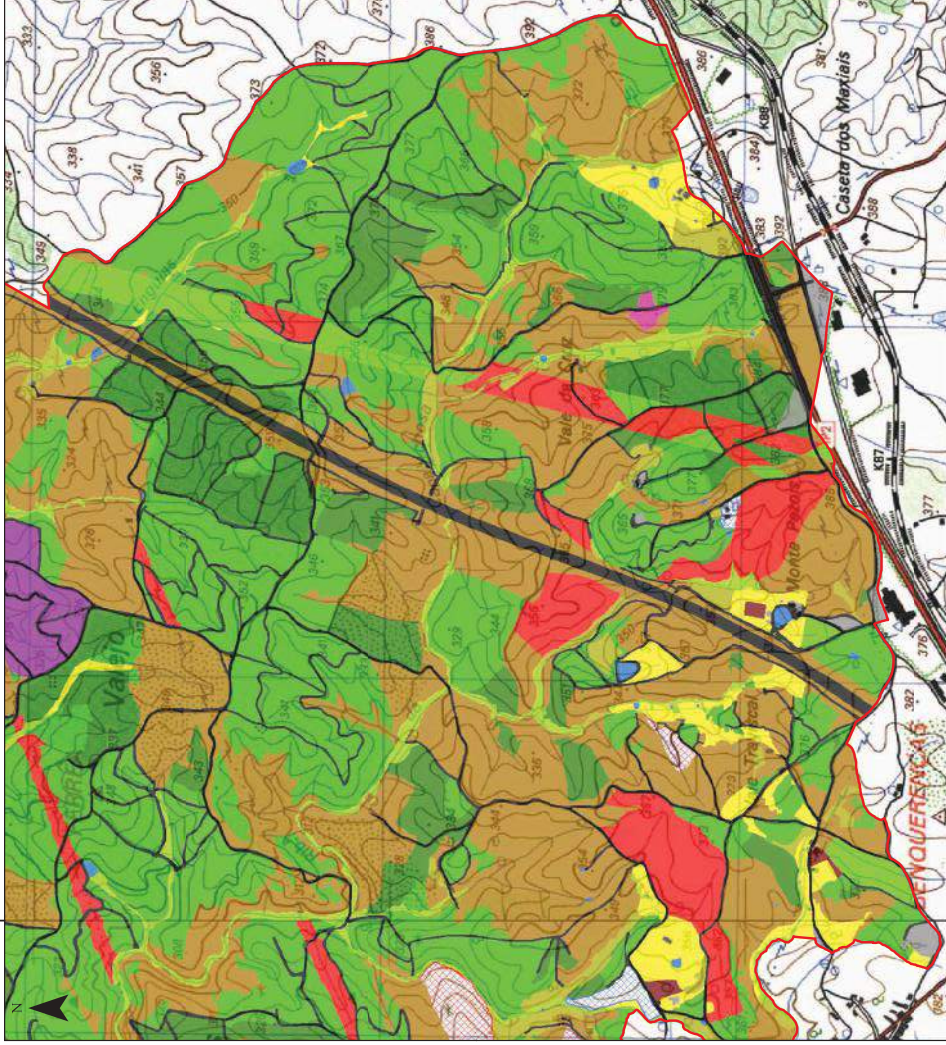
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

Datum Lisboa

Fone(s) : DGT (2015)

Projecto elaborado por :

Data de Elaboração : Outubro 2016.



## MAPA DE OCUPAÇÃO DO SOLO DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

### Enquadramento :

- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos

Limite da Área de Intervenção :

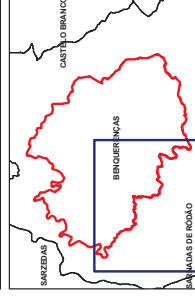
- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

Ocupação do Solo :

- Área Social e Infra-estrutura de Apoio
- Charca
- Folhosas Ripícolas
- Incultos - Matos
- Olival
- Outras Superfícies Agrícolas
- Pov. Misto de Pinheiro bravo x Eucalipto
- Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro
- Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro
- Pov. Puro de Eucalipto
- Pov. Puro de Pinheiro bravo
- Pov. Puro de Pinheiro manso
- Pov. Puro de Sobreiro
- Rede Viária Florestal
- Reg. Natural Sobreiro
- Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azinheira
- Reg. Natural de Pinheiro bravo x Sobreiro
- Vinha

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 20



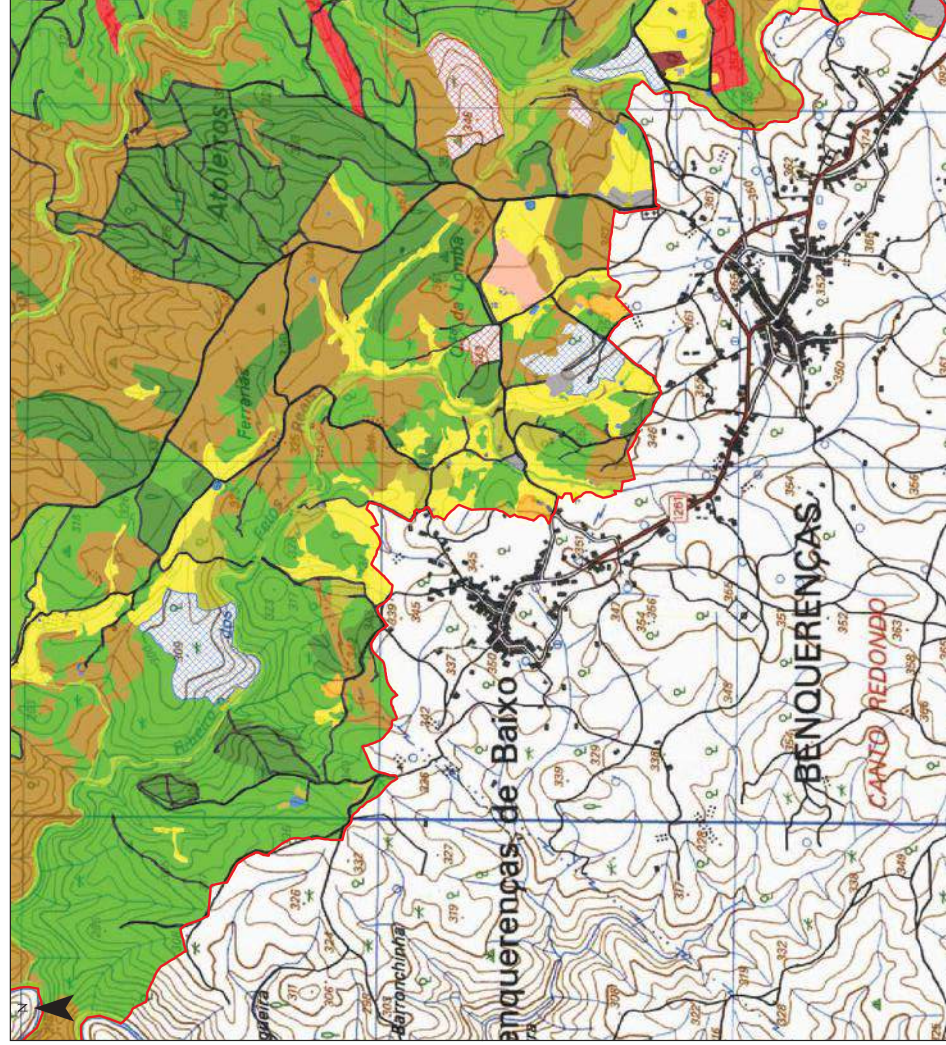
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

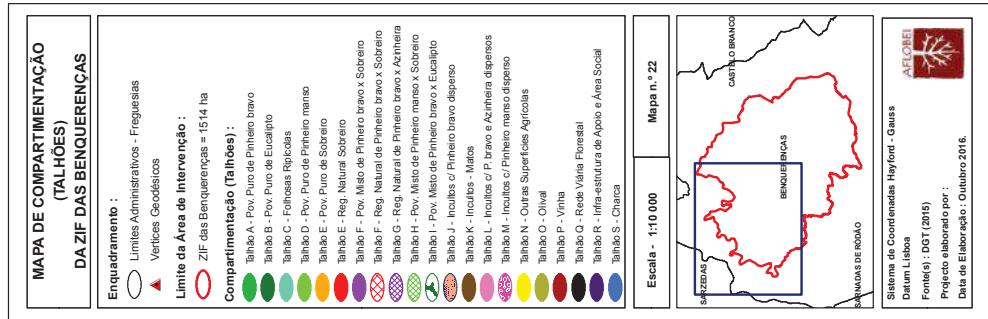
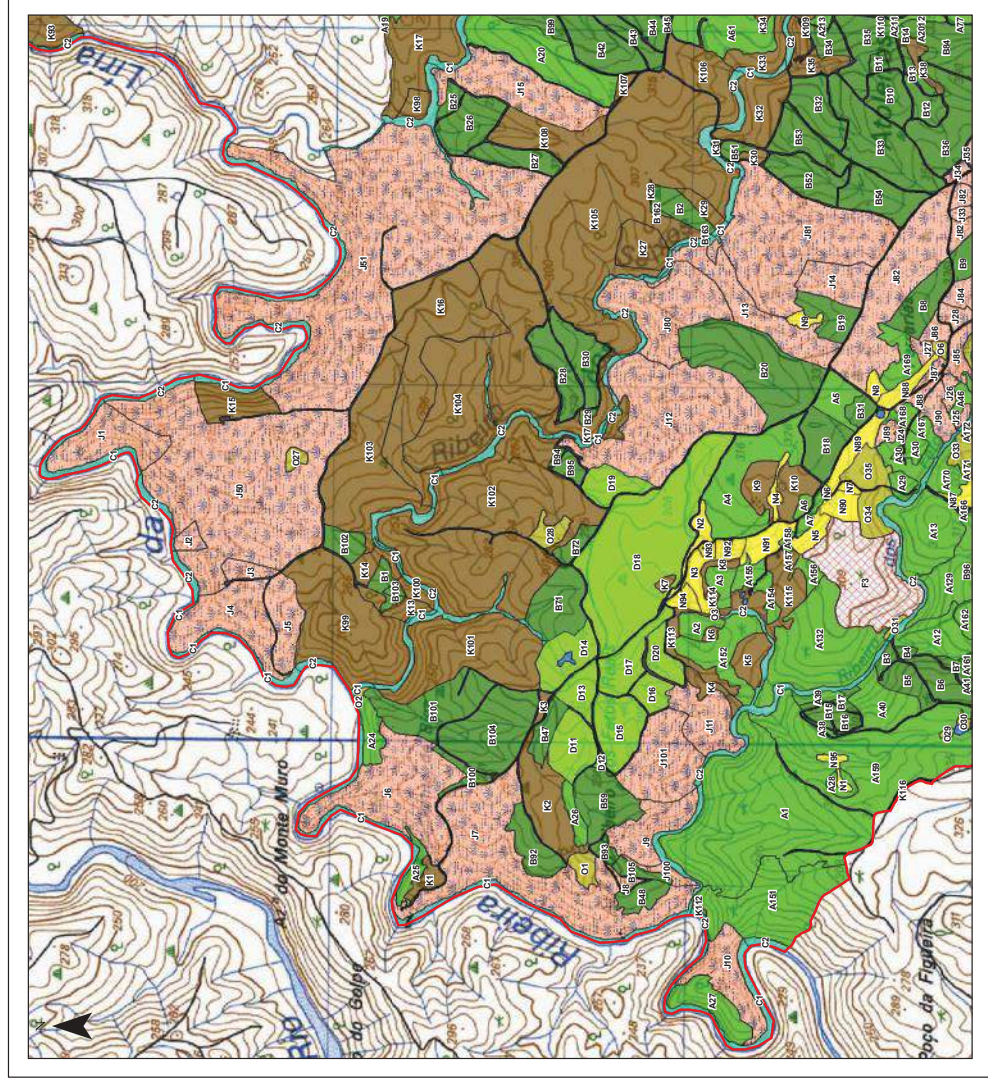
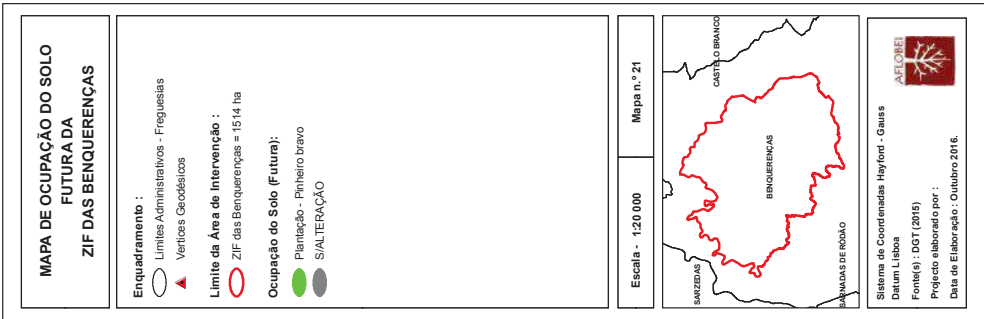
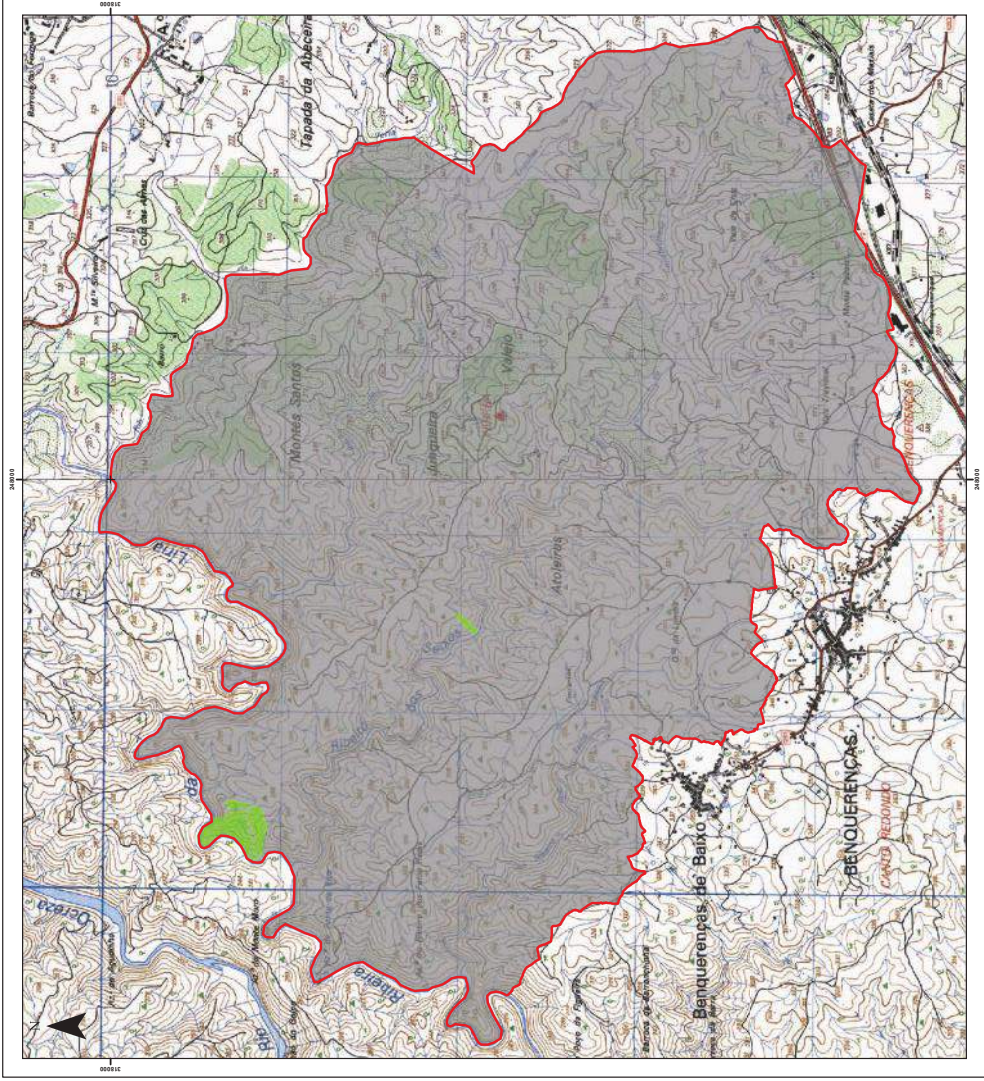
Datum Lisboa

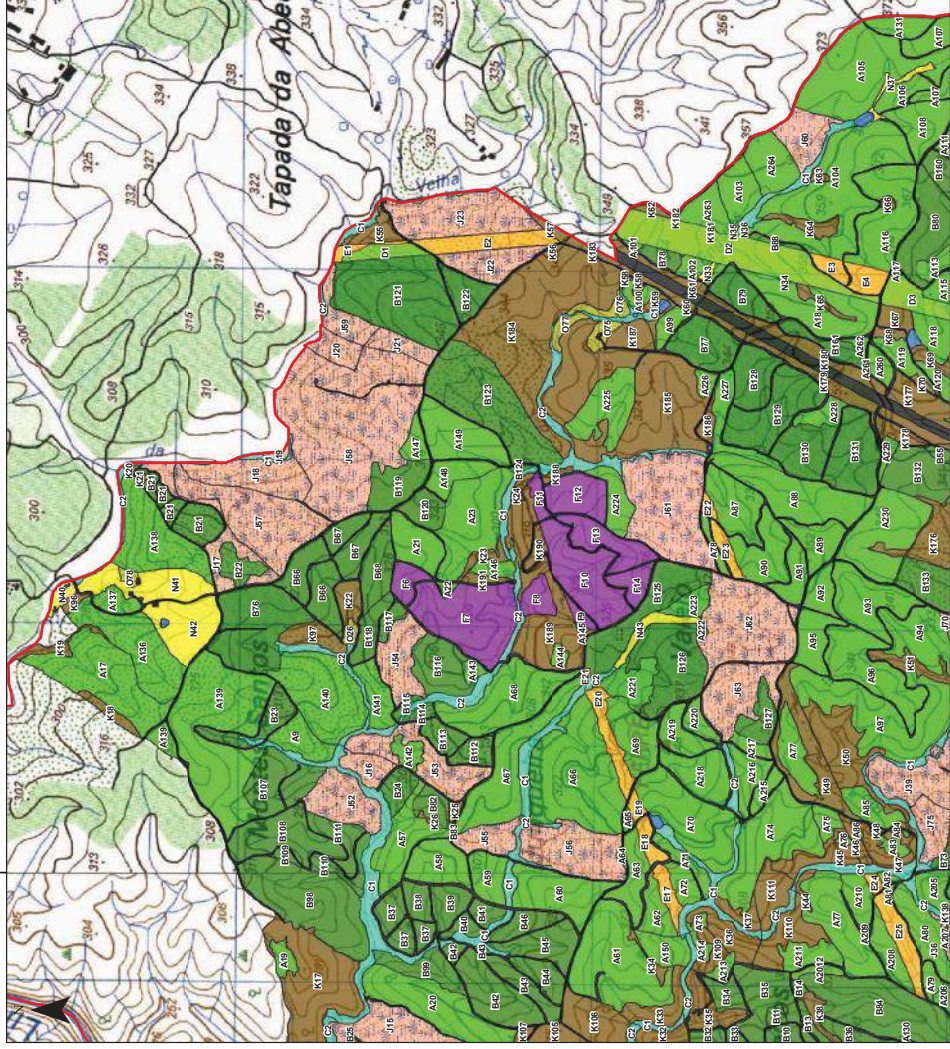
Fone(s) : DGT (2015)

Projecto elaborado por :

Data de Elaboração : Outubro 2016.







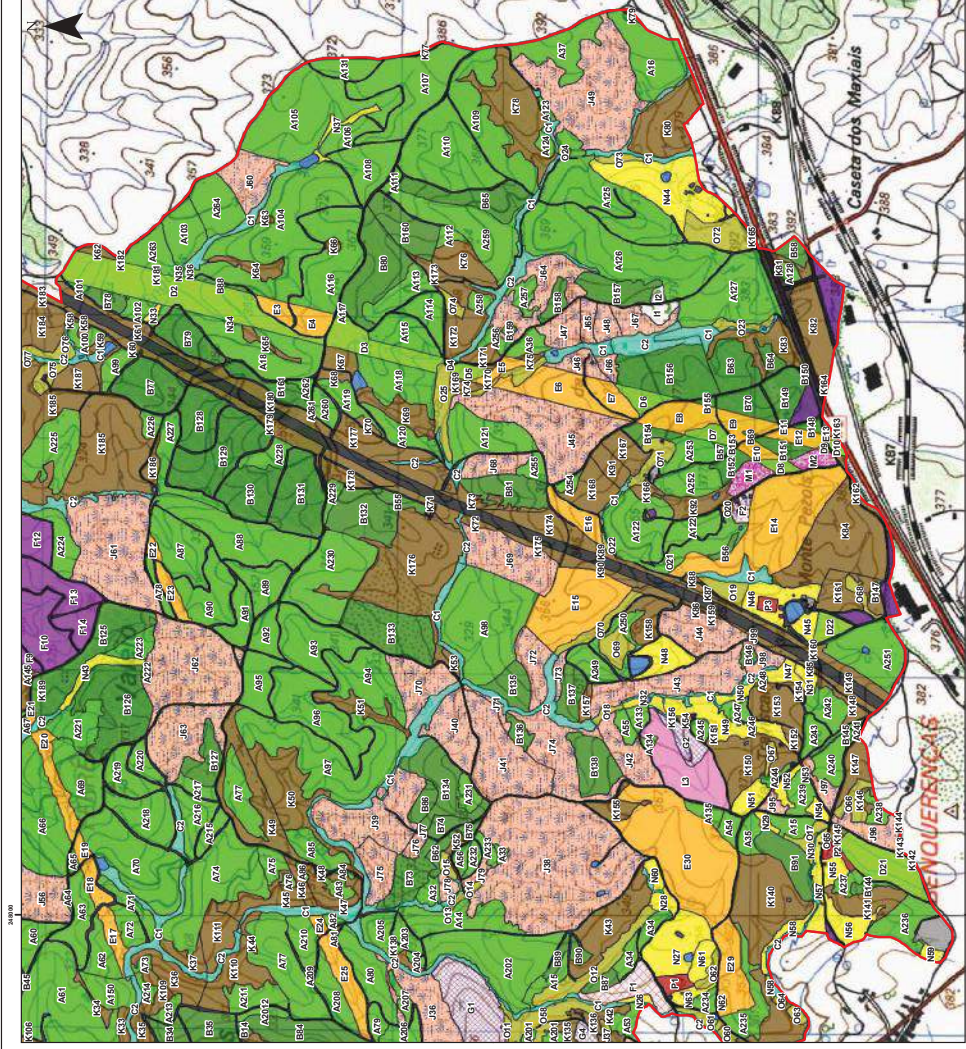
**MAPA DE COMPARTIMENTAÇÃO (TALHÕES)**  
**DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

- Enquadramento :**  
 Limites Administrativos - Fregeias  
 Vertices Geodésicos
- Limite da Área de Intervenção :**  
 ZIF das Benquerenças = 1514 ha
- Compartimentação (Talhões) :**  
 Talhão A - Pov. Puro de Pinheiro bravo  
 Talhão B - Pov. Puro de Eucalipto  
 Talhão C - Folhasas Ripícolas  
 Talhão D - Pov. Puro de Pinheiro manso  
 Talhão E - Pov. Puro de Sobreiro  
 Talhão F - Reg. Natural Sobreiro  
 Talhão G - Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro  
 Talhão H - Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azinheta  
 Talhão I - Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro  
 Talhão J - Pov. Misto de Pinheiro manso x Eucalipto  
 Talhão K - Incultas  
 Talhão L - Incultas C/ Pinheiro manso disperso  
 Talhão M - Incultas C/ Pinheiro manso disperso  
 Talhão N - Outras Superfícies Agrícolas  
 Talhão O - Olival  
 Talhão P - Vinha  
 Talhão Q - Rede Vária Florestal  
 Talhão R - Infra-estrutura de Apoio e Área Social  
 Talhão S - Charca

**Escala - 1:10 000**      **Mapa n.º 23**

SARZENAS      CASTELO BRANCO      BENQUERENÇAS

Sistema de Coordenadas: Hayford - Gauss  
 Datum: Lisboa  
 Fonte(s): DGT (2015)  
 Projeto elaborado por: AFLOREI  
 Data de Elaboração: Outubro 2016.



**MAPA DE COMPARTIMENTAÇÃO (TALHÕES)**  
**DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

- Enquadramento :**  
 Limites Administrativos - Fregeias  
 Vertices Geodésicos
- Limite da Área de Intervenção :**  
 ZIF das Benquerenças = 1514 ha
- Compartimentação (Talhões) :**  
 Talhão A - Pov. Puro de Pinheiro bravo  
 Talhão B - Pov. Puro de Eucalipto  
 Talhão C - Folhasas Ripícolas  
 Talhão D - Pov. Puro de Pinheiro manso  
 Talhão E - Pov. Puro de Sobreiro  
 Talhão F - Reg. Natural Sobreiro  
 Talhão G - Pov. Misto de Pinheiro bravo x Sobreiro  
 Talhão H - Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azinheta  
 Talhão I - Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro  
 Talhão J - Pov. Misto de Pinheiro manso x Eucalipto  
 Talhão K - Incultas  
 Talhão L - Incultas C/ Pinheiro manso disperso  
 Talhão M - Incultas C/ Pinheiro manso disperso  
 Talhão N - Outras Superfícies Agrícolas  
 Talhão O - Olival  
 Talhão P - Vinha  
 Talhão Q - Rede Vária Florestal  
 Talhão R - Infra-estrutura de Apoio e Área Social  
 Talhão S - Charca

**Escala - 1:10 000**      **Mapa n.º 24**

SARZENAS      CASTELO BRANCO      BENQUERENÇAS

Sistema de Coordenadas: Hayford - Gauss  
 Datum: Lisboa  
 Fonte(s): DGT (2015)  
 Projeto elaborado por: AFLOREI  
 Data de Elaboração: Outubro 2016.

### MAPA DE COMPARTIMENTAÇÃO (TALHÕES)

#### DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

Enquadramento :

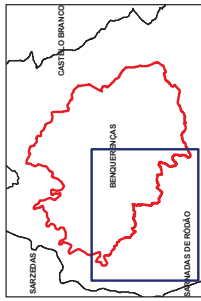
- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos

Limite da Área de Intervenção :  
  ZIF das Benquerenças = 1514 ha

Compartimentação (Talhões) :

- Talhão A - Pov. Puro de Pinheiro bravo
- Talhão B - Pov. Puro de Eucalipto
- Talhão C - Frituras Ripícolas
- Talhão D - Pov. Puro de Pinheiro manso
- Talhão E - Pov. Puro de Sobreiro
- Talhão F - Reg. Natural Sobreiro
- Talhão G - Reg. Natural de Pinheiro bravo x Sobreiro
- Talhão H - Reg. Natural de Pinheiro bravo x Azinheta
- Talhão I - Pov. Misto de Pinheiro manso x Sobreiro
- Talhão J - Pov. Misto de Pinheiro bravo x Eucalipto
- Talhão K - Incultas - Matos
- Talhão L - Incultas C/ P. bravo e Azinheta dispersos
- Talhão M - Incultas C/ Pinheiro manso disperso
- Talhão N - Outras Superfícies Agrícolas
- Talhão O - Olival
- Talhão P - Vinha
- Talhão Q - Rede Várzea Florestal
- Talhão R - Infra-estrutura de Apoio e Área Social
- Talhão S - Charca

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 25



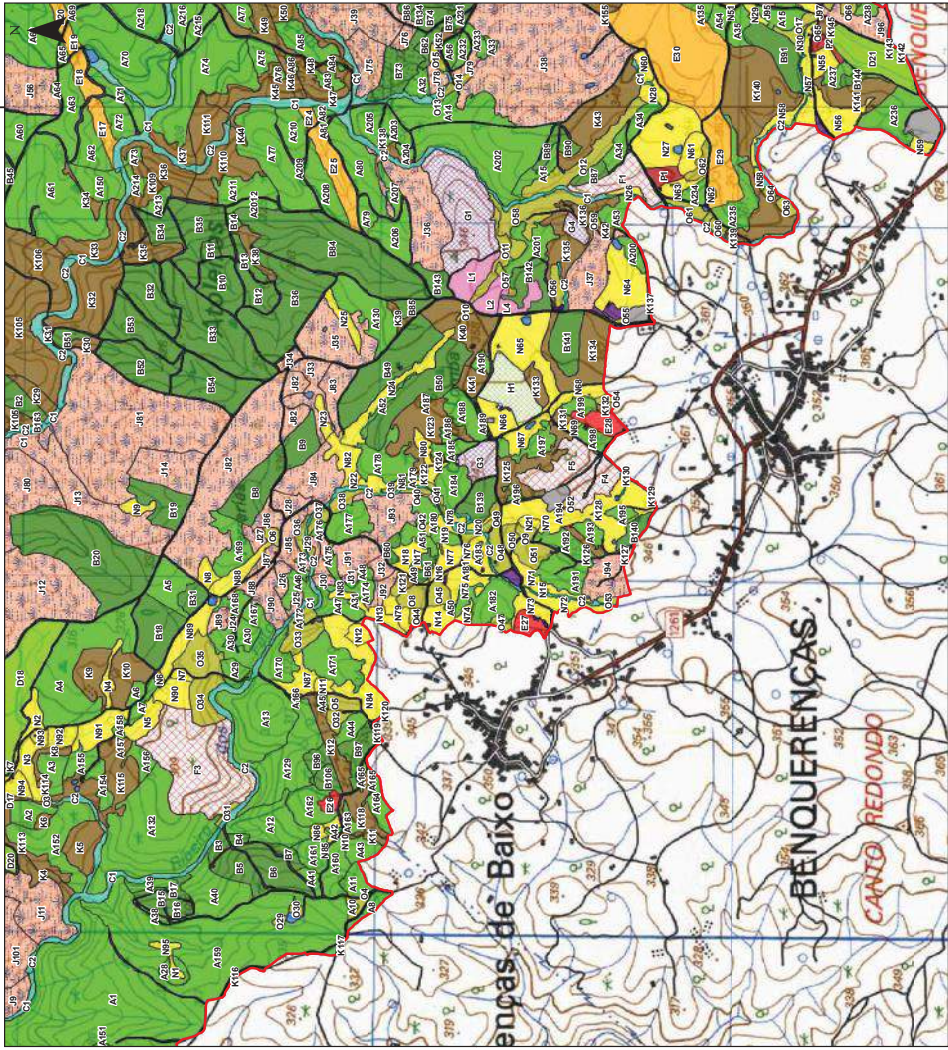
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

Datum Lisboa

Fonthe: DGT (2015)

Projeto elaborado por :

Data de Elaboração : Outubro 2016.



### PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2016 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS

Enquadramento :

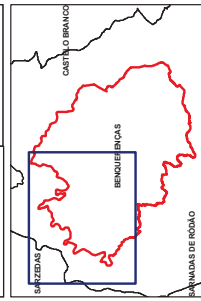
- Limites Administrativos - Freguesias
- ▲ Vertices Geodésicos

Limite da Área de Intervenção :  
  ZIF das Benquerenças = 1514 ha

Intervenções 2016 :

- SINTERVENÇÃO
- OSM
- SV+LIM+AD

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 26



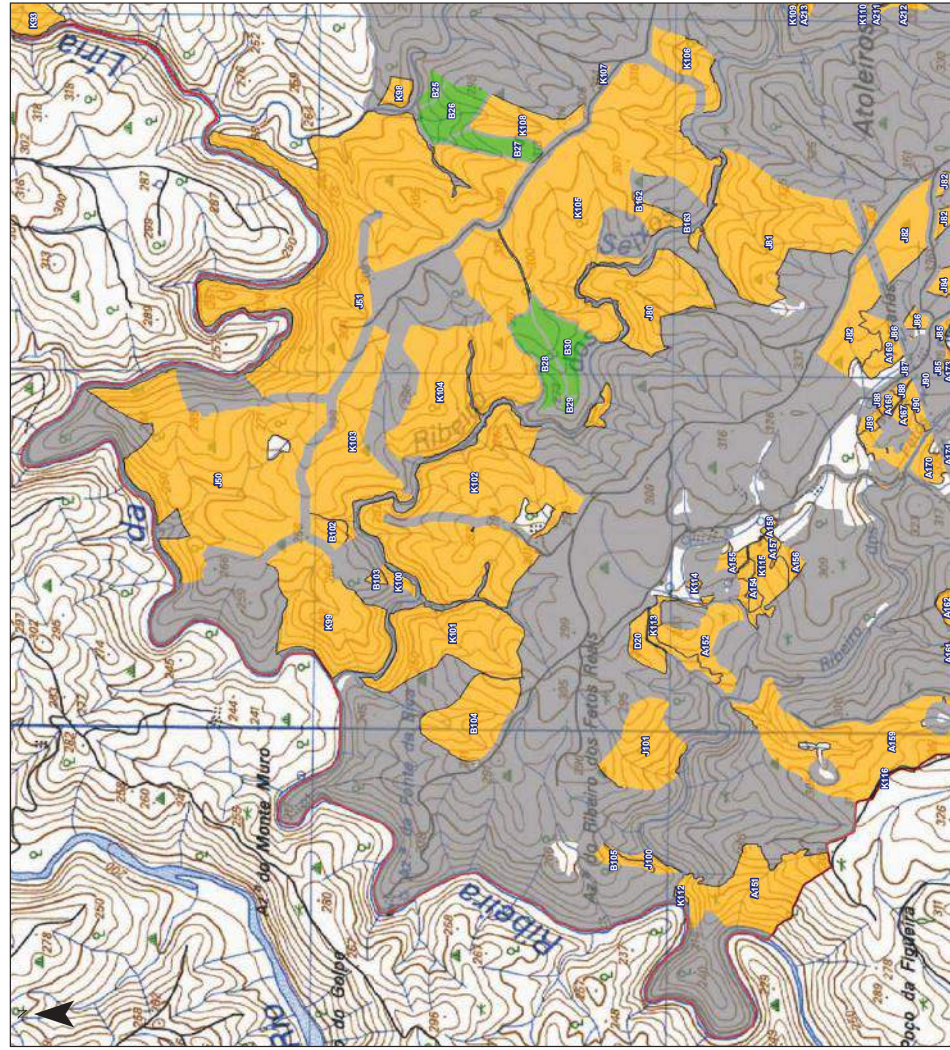
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

Datum Lisboa

Fonthe: DGT (2015)

Projeto elaborado por :

Data de Elaboração : Outubro 2016.



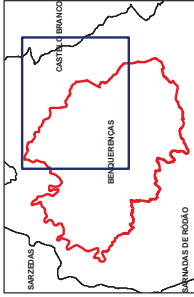


**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2016 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

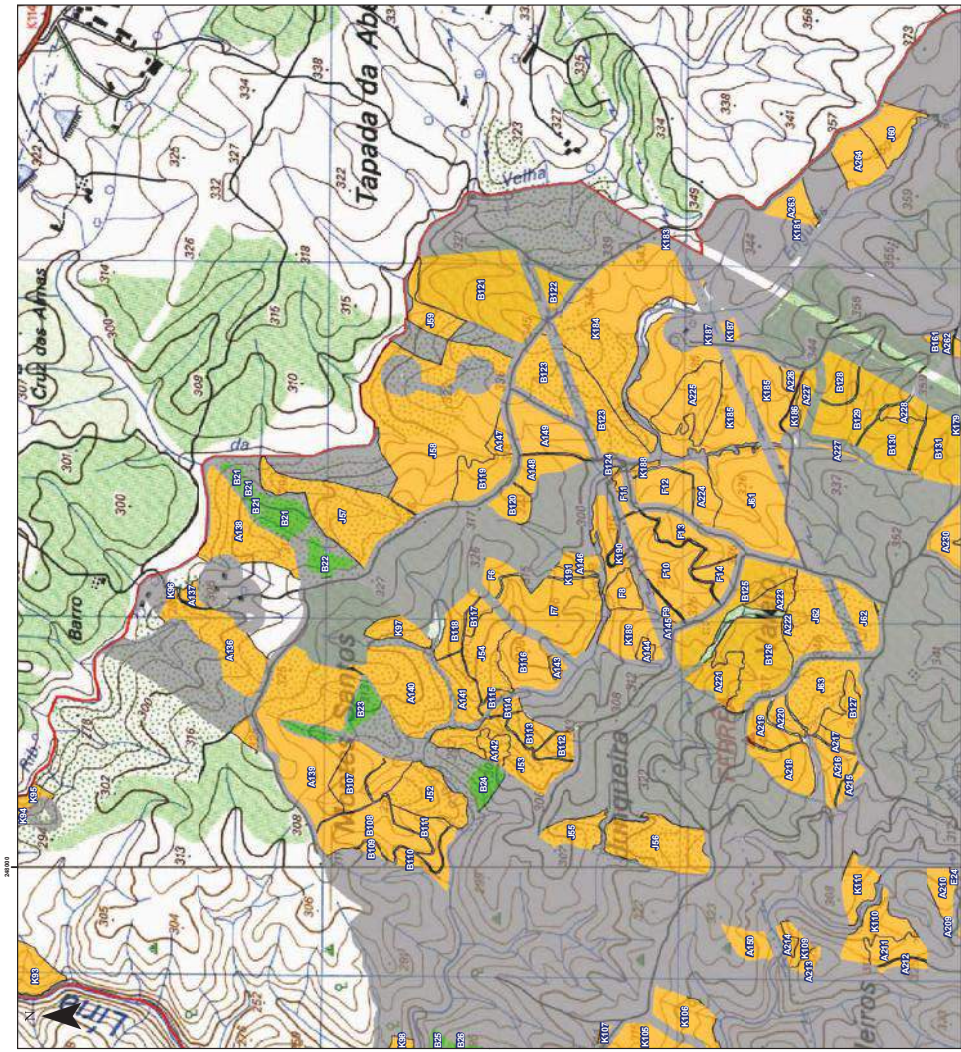
- Enquadramento :**
- Vértices Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 15/4 ha
- Intervenções 2016:**
- S/INTERVENÇÃO
  - OSM
  - SY+LM+AD

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 27



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.

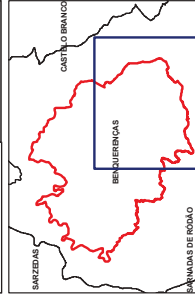


**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2016 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

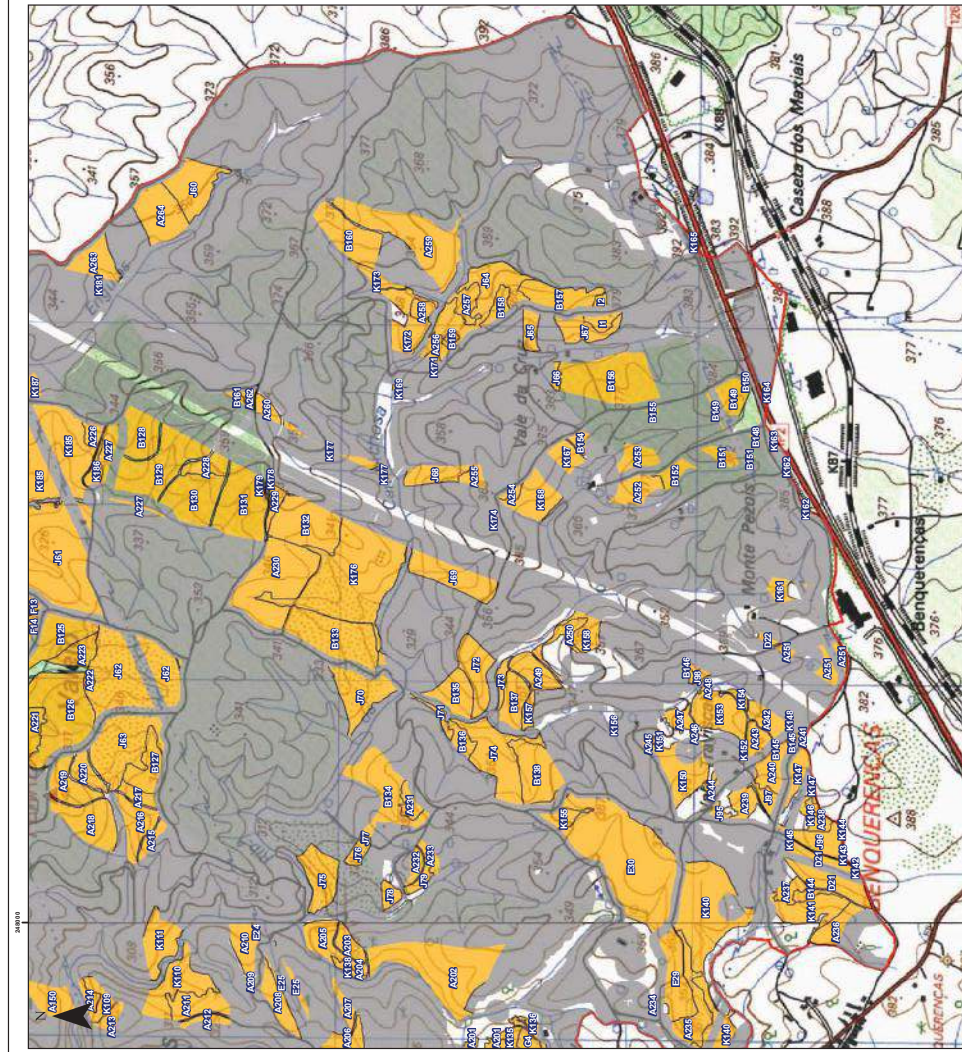
- Enquadramento :**
- Vértices Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 15/4 ha
- Intervenções 2016:**
- S/INTERVENÇÃO
  - OSM
  - SY+LM+AD

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 28



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.

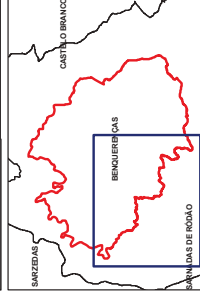


**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2016 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

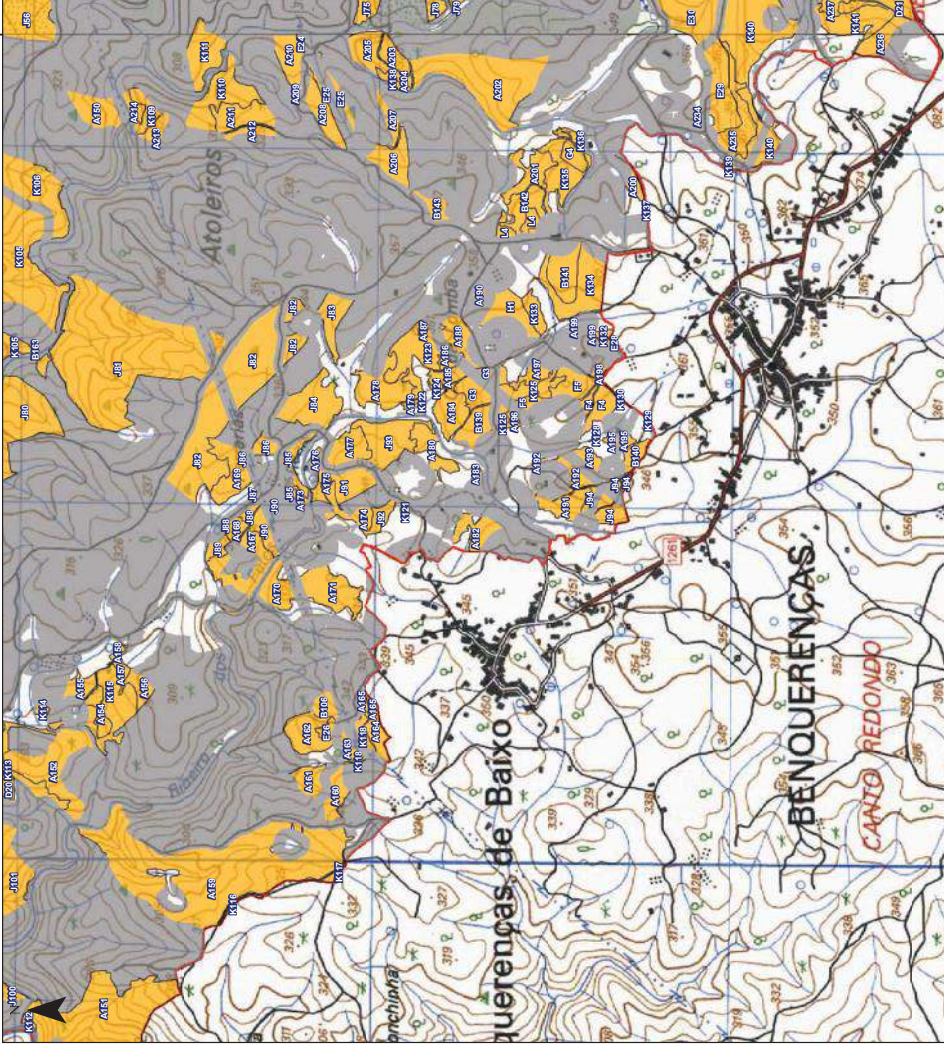
- Enquadramento :**
- ▲ Vértices Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 15,14 ha
- Intervenções 2016 :**
- SINTERVENÇÃO
  - OSM
  - SV-LM-AD

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 29



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.

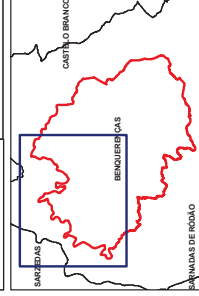


**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2017 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

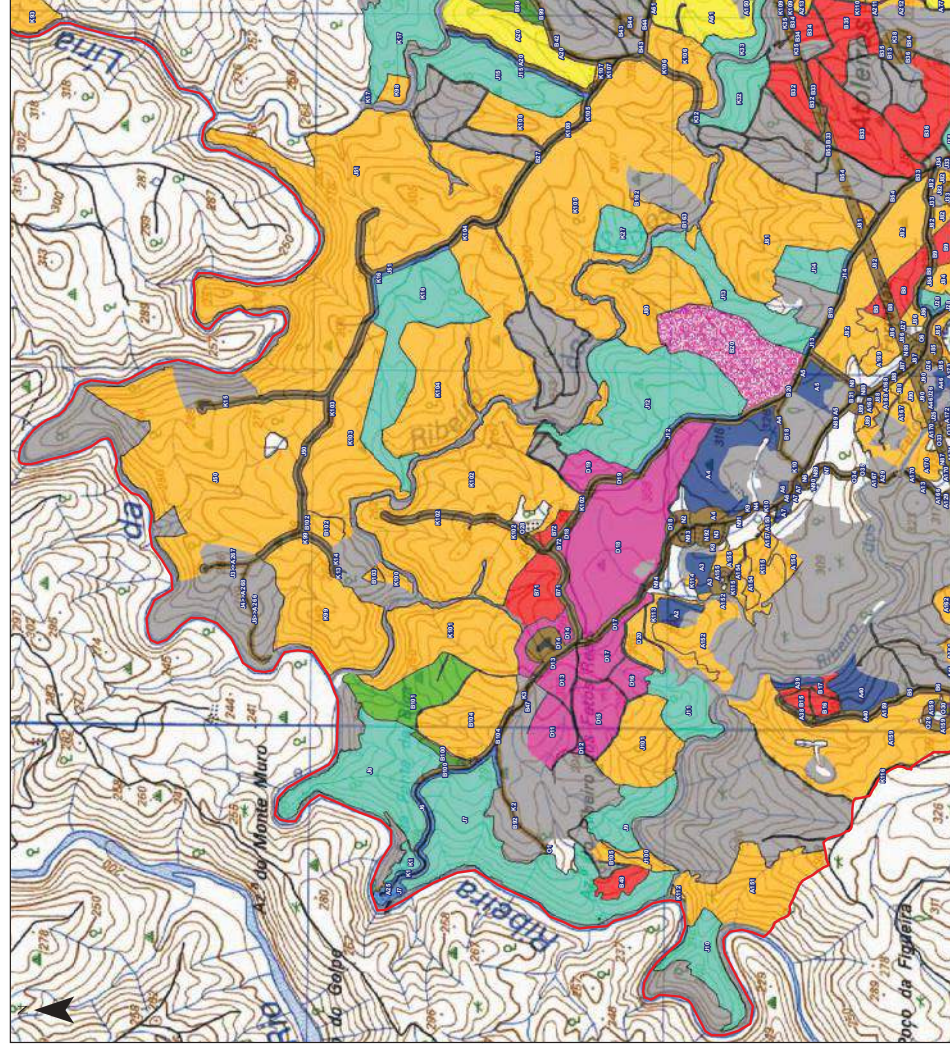
- Enquadramento :**
- ▲ Vértices Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 15,14 ha
- Intervenções 2017 :**
- SINTERVENÇÃO
  - OSM
  - PROG. INFRA. ESTRUT
  - CR
  - DC+PT+PLEC+AD
  - LM
  - LM+CD+RR-ER
  - LM+DR+AD
  - LM+DR-ER
  - LM+DR+PD-ER
  - LM+PD-ER
  - LM+PD-ER-AD
  - FCZ(LM+CR)(E)+SV(E)+DR(CD+PD-ER)
  - MOSAICO+FCZ(LM+CR)(E)+SV(E)+DR(CD+PD-ER)
  - SV-LM-AD

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 30



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2017 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

Enquadramento :  
 ▲ Vertices Geodésicos  
 ○ Limites Administrativos - Freguesias

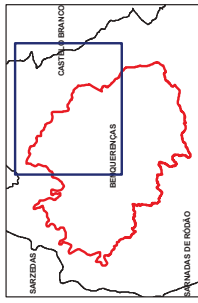
Limite da Área de Intervenção :  
 ○ ZIF das Benquerenças = 1514 ha

Intervenções 2017 :

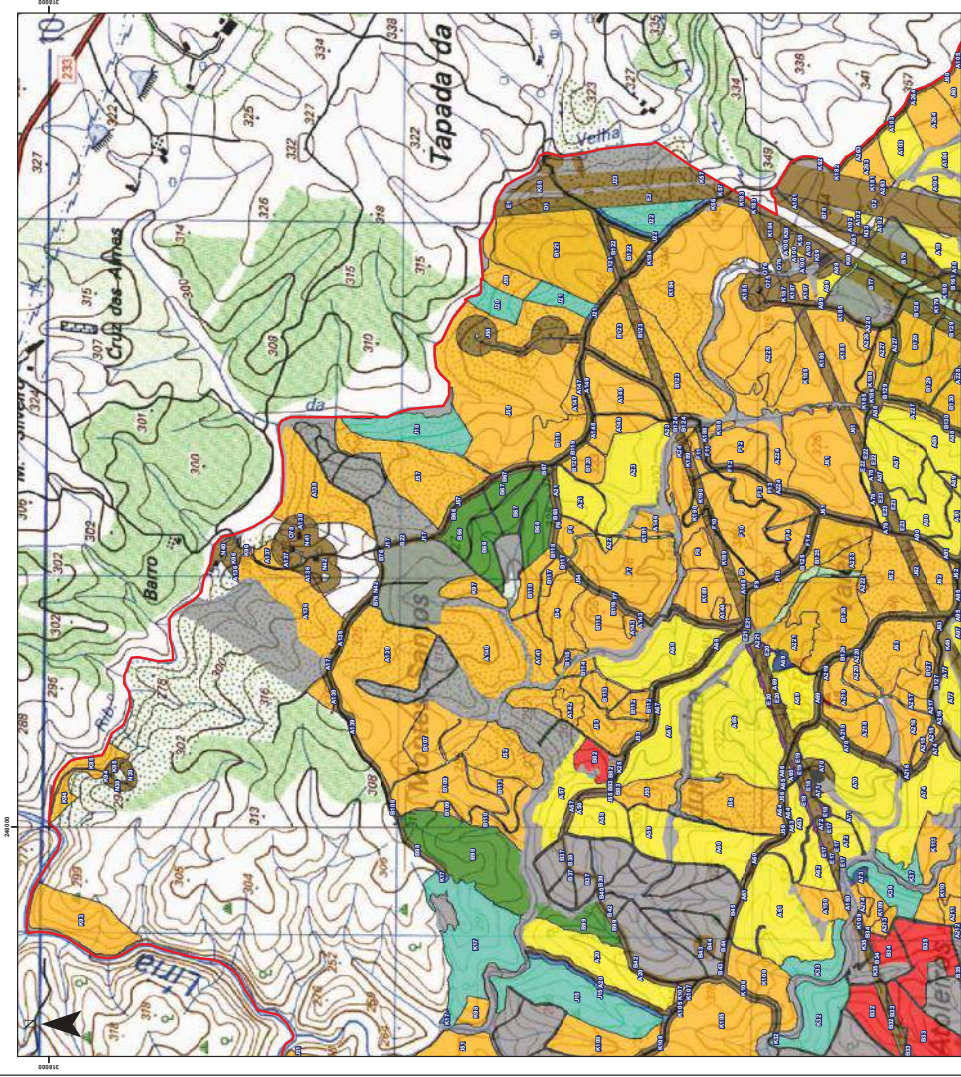
- SINTERVENCAO
- OSM
- PROG. INFRA-ESTRUT
- CR
- DC-PT-PLIEC+AD
- LM
- LM+CD+DR-ER
- LM+DR+AD
- LM+DR-ER
- LM+DR+PD-ER
- LM+PD-ER
- LM+PD-ER+AD
- FGZUM-CR(EG)+SV(EG)+DR+CD+PD-ER
- MOSACO+FGZUM-CR(EG)+SV(EG)+DR+CD+PD-ER
- SV+LM+AD

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 31



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DGT (2015)  
 Projeto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2017 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

Enquadramento :  
 ▲ Vertices Geodésicos  
 ○ Limites Administrativos - Freguesias

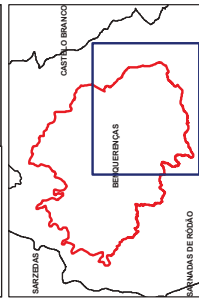
Limite da Área de Intervenção :  
 ○ ZIF das Benquerenças = 1514 ha

Intervenções 2017 :

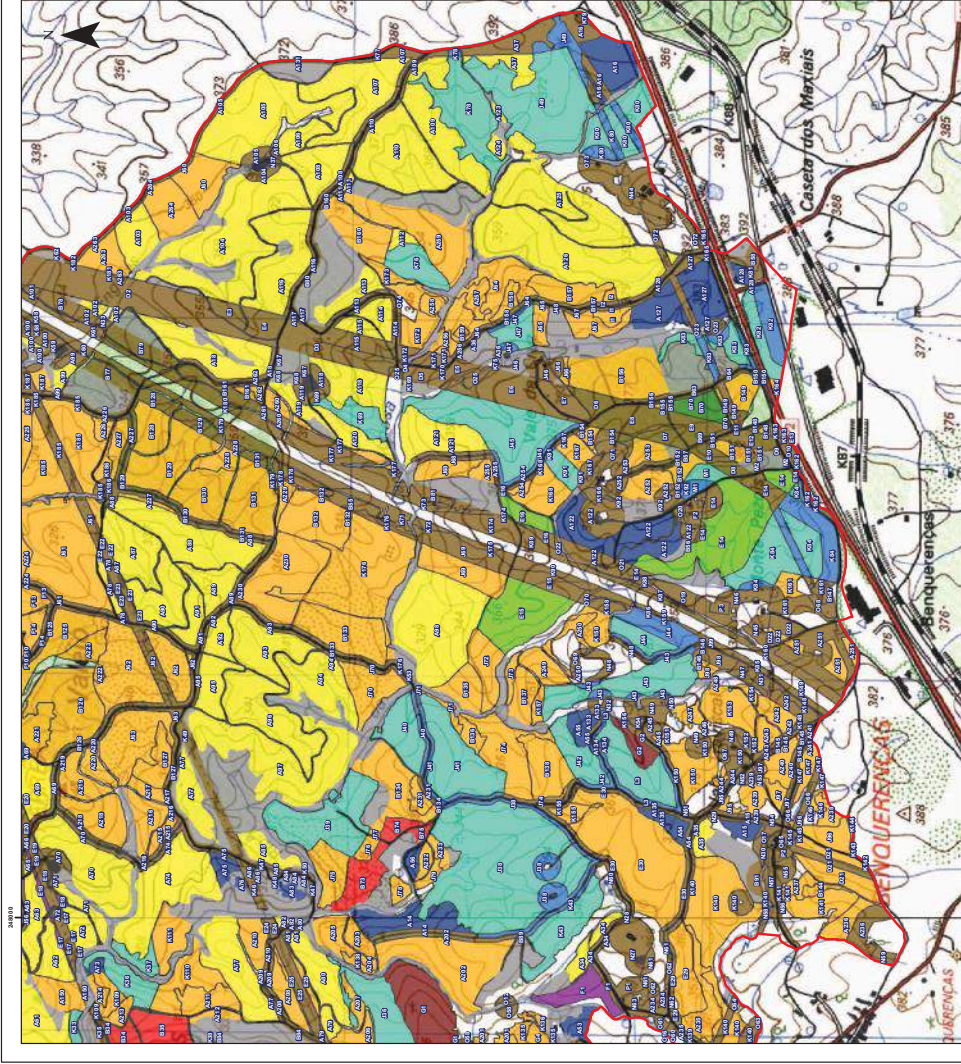
- SINTERVENCAO
- OSM
- PROG. INFRA-ESTRUT
- CR
- DC-PT-PLIEC+AD
- LM
- LM+CD+DR-ER
- LM+DR+AD
- LM+DR-ER
- LM+DR+PD-ER
- LM+PD-ER
- LM+PD-ER+AD
- FGZUM-CR(EG)+SV(EG)+DR+CD+PD-ER
- MOSACO+FGZUM-CR(EG)+SV(EG)+DR+CD+PD-ER
- SV+LM+AD

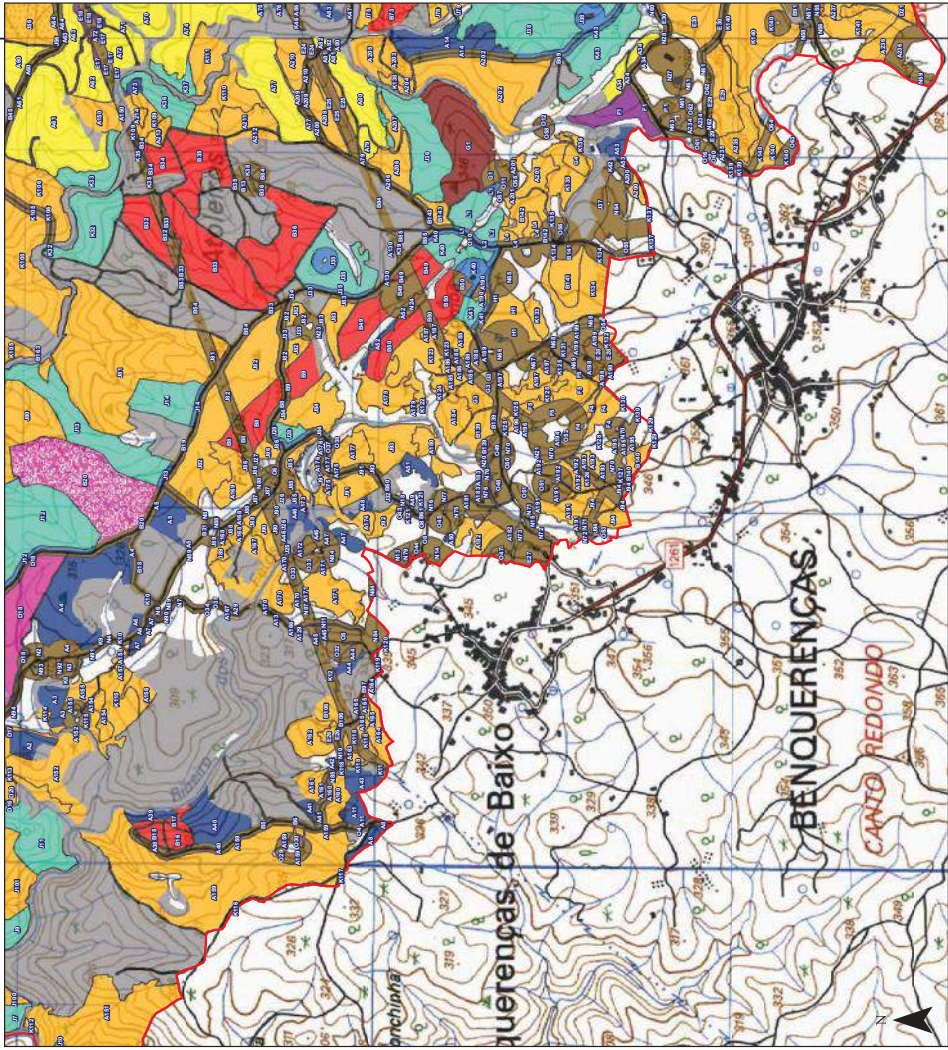
Escala - 1:10 000

Mapa n.º 32



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DGT (2015)  
 Projeto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.





**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2017 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

Enquadramento :

- ▲ Vértices Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias

Limite da Área de Intervenção :

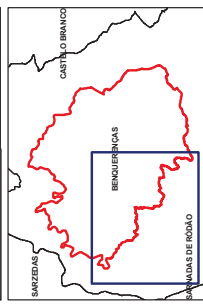
- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

Intervenções 2017 :

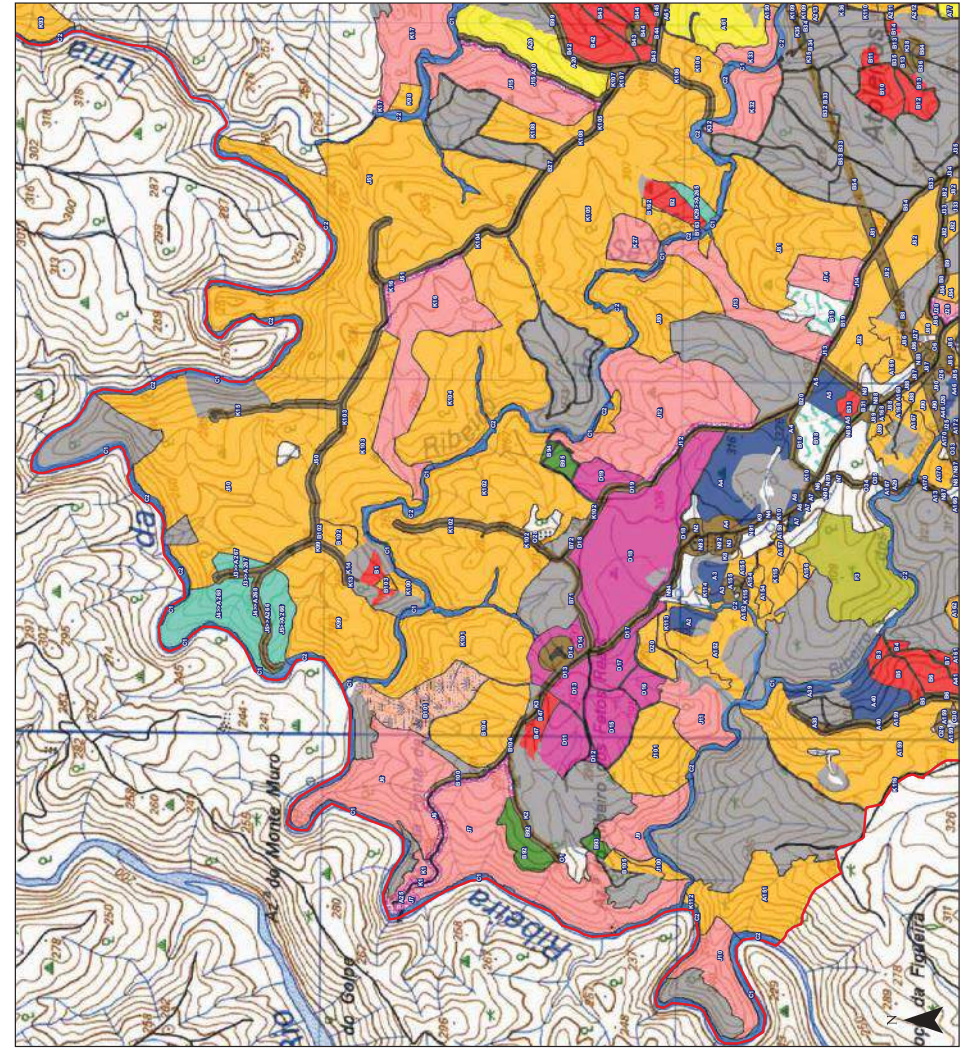
- SINTERVENÇÃO
- OSIM
- PROC. INFRA-ESTRUT
- CR
- DC-PT+PLEC+AD
- LM
- LM+CD+DR+ER
- LM+DR+AD
- LM+DR+ER
- LM+DR+PD+ER
- LM+PD+ER
- LM+PD+ER+AD
- FGOLM+CR(E)+SVE(E)+DR+CD+PD+ER
- MOSAICO+LM+DR+PD+ER
- MOSAICO+FGOLM+CR(E)+SVE(E)+DR+CD+PD+ER
- R+SA
- SV+LMA+D

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 33



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2018 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

Enquadramento :

- ▲ Vértices Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias

Limite da Área de Intervenção :

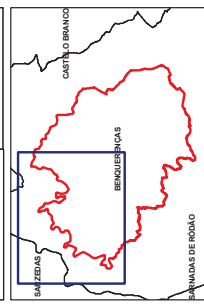
- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

Intervenções 2018 :

- SINTERVENÇÃO
- OSIM
- PROC. INFRA-ESTRUT
- BGR
- CR
- LM
- LM+APRIMP+PD+ER
- LM+CD+DR+ER
- LM+DR+AD
- LM+DR+ER
- LM+DR+PD+ER
- LM+PD+ER
- LM+PD+ER+AD
- LM+PT+PL(P)+AD
- FGOLM+CR(E)+SVE(E)+DR+CD+PD+ER
- MOSAICO+LM+DR+PD+ER
- MOSAICO+FGOLM+CR(E)+SVE(E)+DR+CD+PD+ER
- R+SA
- SV+LMA+D

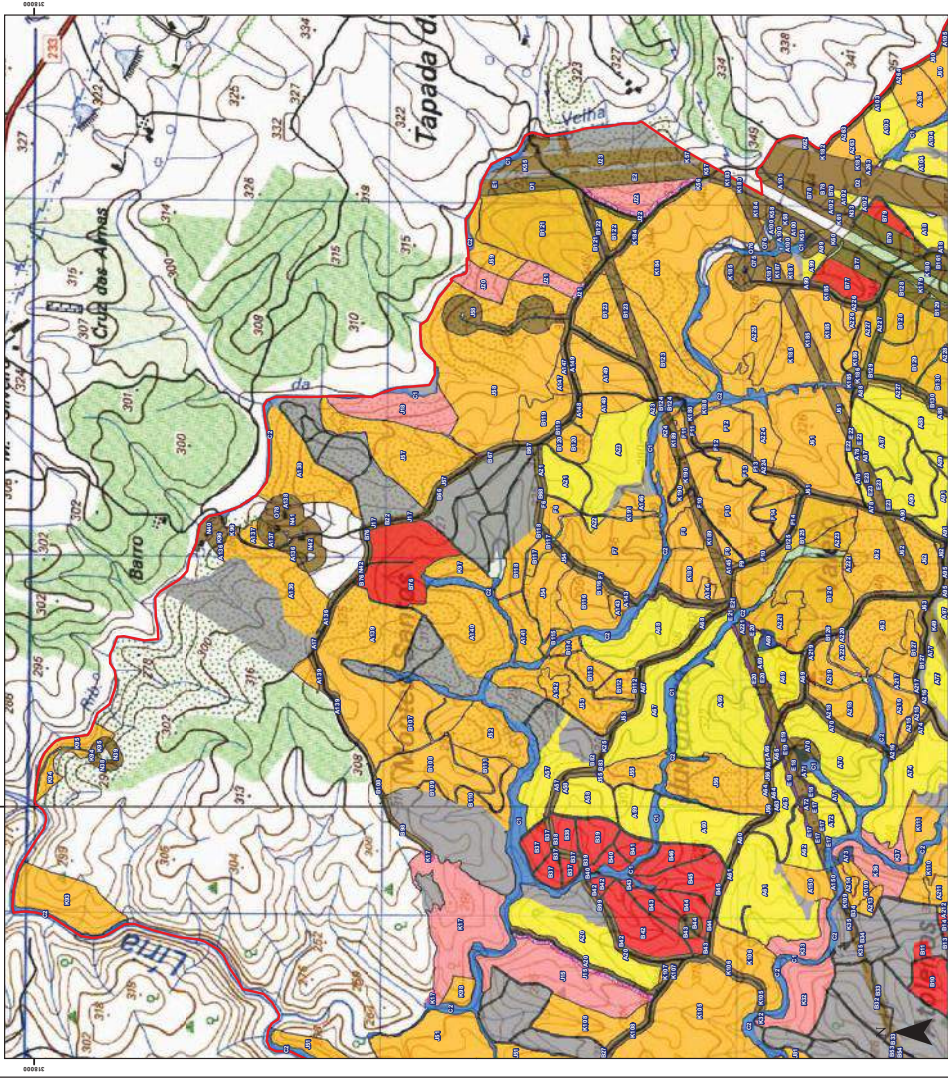
Escala - 1:10 000

Mapa n.º 34



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.





**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2018 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

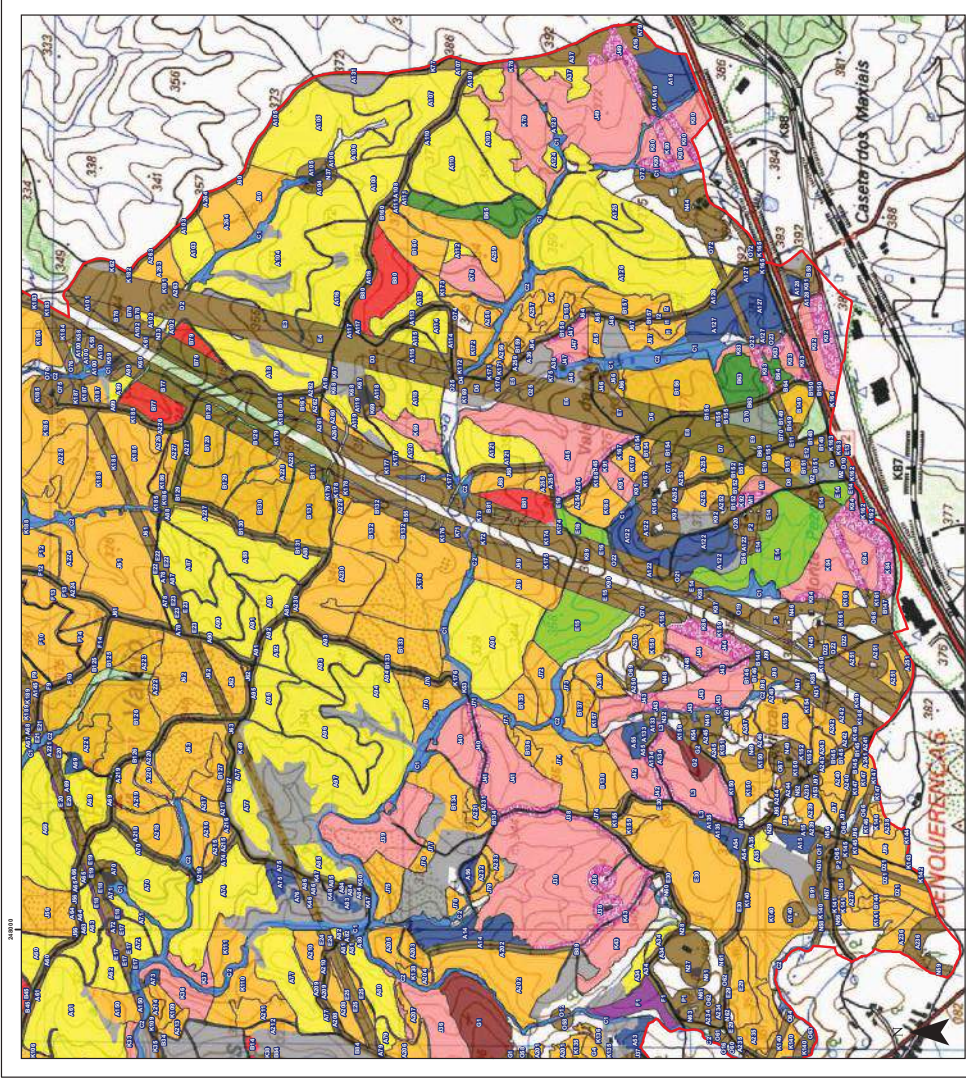
**Enquadramento :**  
 ▲ Vertices Geodésicos  
 ○ Limites Administrativos - Freguesias

**Limite da Área de Intervenção :**  
 ○ ZIF das Benquerenças = 1514 ha

**Intervenções 2018 :**  
 ● SINTERVENÇÃO  
 ● CSM  
 ● PROG. INFRA-ESTRUT  
 ● BGR  
 ● CR  
 ● LI  
 ● LM-APRNP(9)-PD-ER  
 ● LM-CD-DR-ER  
 ● LM-DR-AD  
 ● LM-DR-ER  
 ● LM-DR-PD-ER  
 ● LM-PD-ER  
 ● LM-PD-ER-AD  
 ● LM-PT-PL(P)-AD  
 ● FGCLM-CRE(9)-SV(E)-DR-CD-PD-ER  
 ● MOSAICO(LM-DR-PD-ER)  
 ● MOSAICO-FGCLM-CR(ES)-SV(E)-DR-CD-PD-ER  
 ● R-SA  
 ● SV(L)M-AD

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 35

SISTEMA DE COORDENADAS: Hayford - Gauss  
 Datum: Lisboa  
 Fonte(s): DGT (2015)  
 Projeto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2018 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**  
 ▲ Vertices Geodésicos  
 ○ Limites Administrativos - Freguesias

**Limite da Área de Intervenção :**  
 ○ ZIF das Benquerenças = 1514 ha

**Intervenções 2018 :**  
 ● SINTERVENÇÃO  
 ● CSM  
 ● PROG. INFRA-ESTRUT  
 ● BGR  
 ● CR  
 ● LI  
 ● LM-APRNP(9)-PD-ER  
 ● LM-CD-DR-ER  
 ● LM-DR-AD  
 ● LM-DR-ER  
 ● LM-DR-PD-ER  
 ● LM-PD-ER  
 ● LM-PD-ER-AD  
 ● LM-PT-PL(P)-AD  
 ● FGCLM-CRE(9)-SV(E)-DR-CD-PD-ER  
 ● MOSAICO(LM-DR-PD-ER)  
 ● MOSAICO-FGCLM-CR(ES)-SV(E)-DR-CD-PD-ER  
 ● R-SA  
 ● SV(L)M-AD

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 36

SISTEMA DE COORDENADAS: Hayford - Gauss  
 Datum: Lisboa  
 Fonte(s): DGT (2015)  
 Projeto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.

**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2018 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**

- ▲ Vértices Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias

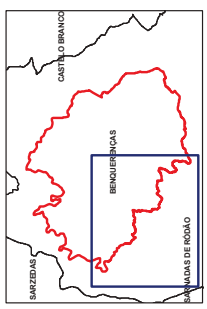
**Limite da Área de Intervenção :**

- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

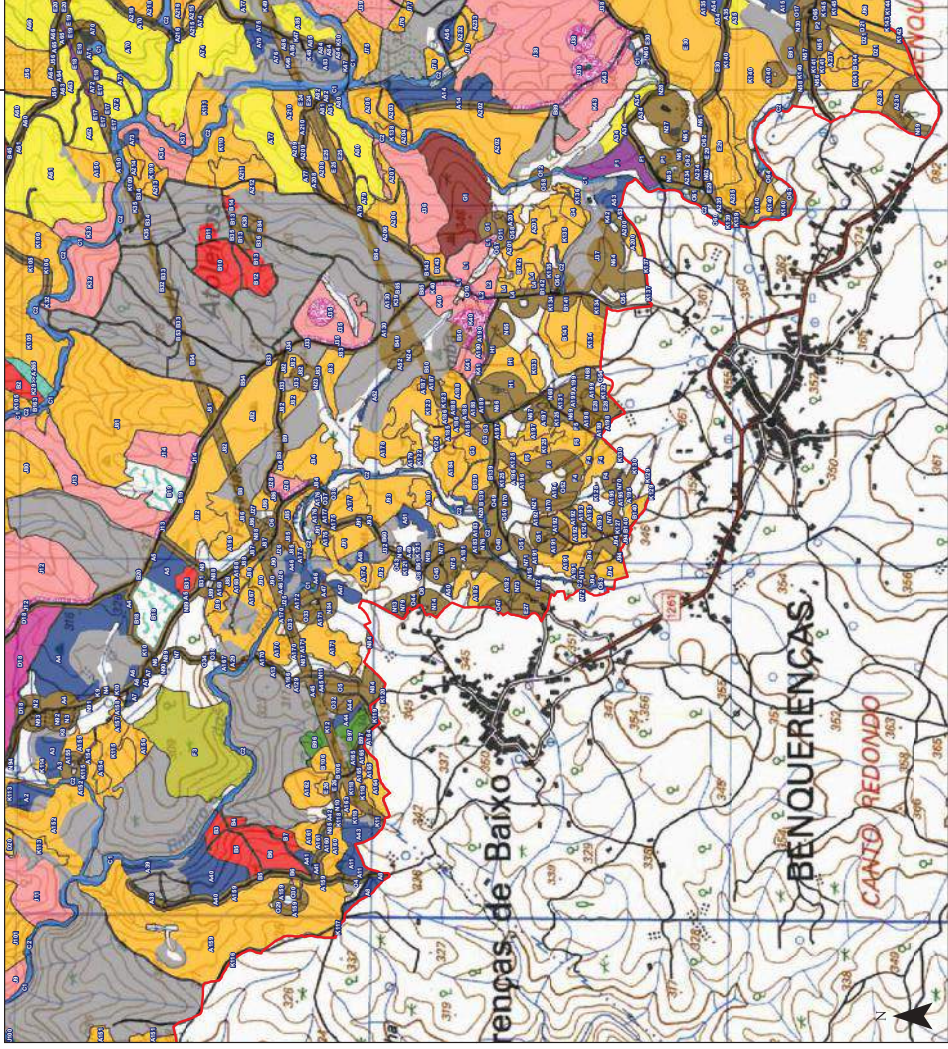
**Intervenções 2018 :**

- SINTERVENÇÃO
- CSM
- PROC. INFRA-ESTRUT
- BGR
- CR
- LI
- LM-APRNP(9)-PD-ER
- LM-CD-DR-ER
- LM-DR-AD
- LM-DR-ER
- LM-DR-PD-ER
- LM-PD-ER
- LM-PD-ER-AD
- LM-PT-PL(P)-AD
- FGLM-CR(E)-SVE(9)-DR-CD-PD-ER
- MOSAICO(LM-DR-PD-ER)
- MOSAICO(FGLM-CR(E)-SVE(9)-DR-CD-PD-ER)
- R-SA
- SVALMAD

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 37



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2019 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**

- ▲ Vértices Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias

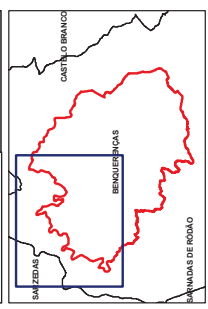
**Limite da Área de Intervenção :**

- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

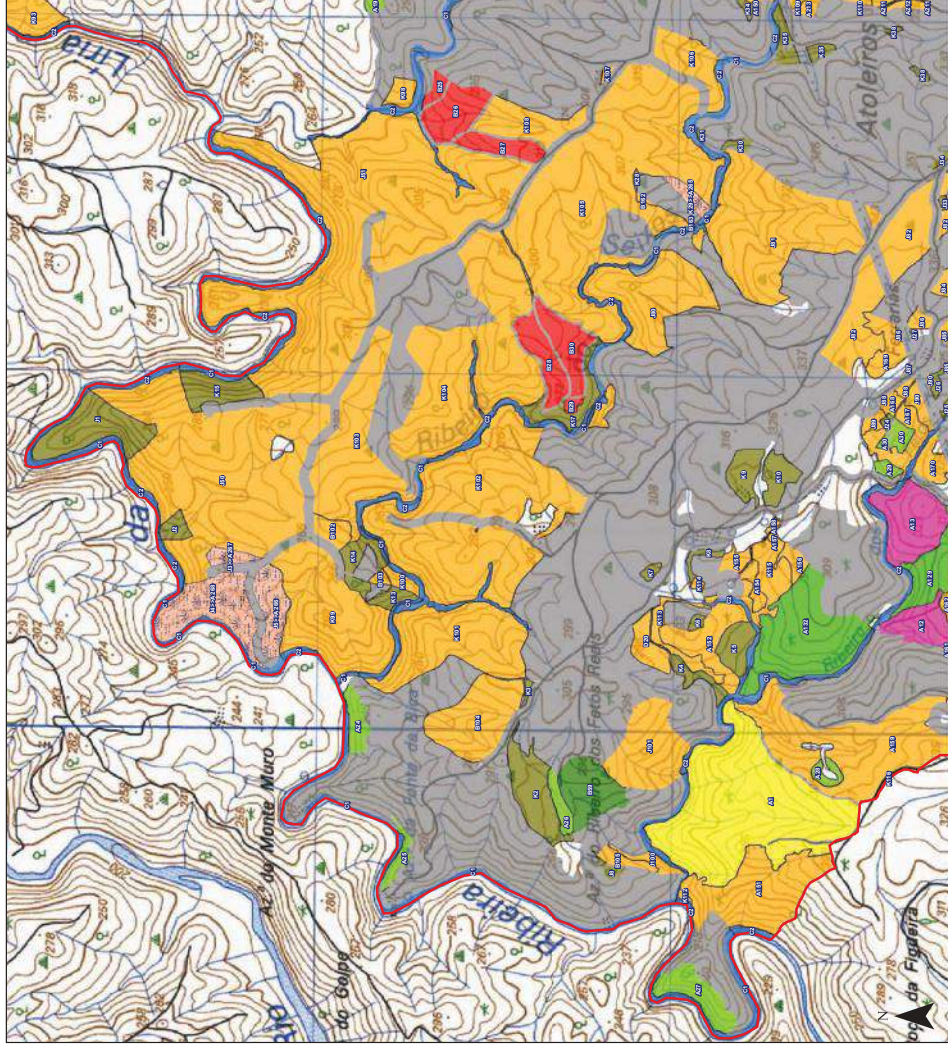
**Intervenções 2019 :**

- SINTERVENÇÃO
- CSM
- BGR
- CR
- DB-ER
- LI
- LM-APRN
- LM-APRN-DR-ER
- LM-CD-DR-ER
- LM-DR-ER
- R-SA

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 38



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2019 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**

- Verices Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias

**Limite da Área de Intervenção :**

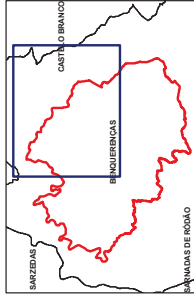
- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

**Intervenções 2019 :**

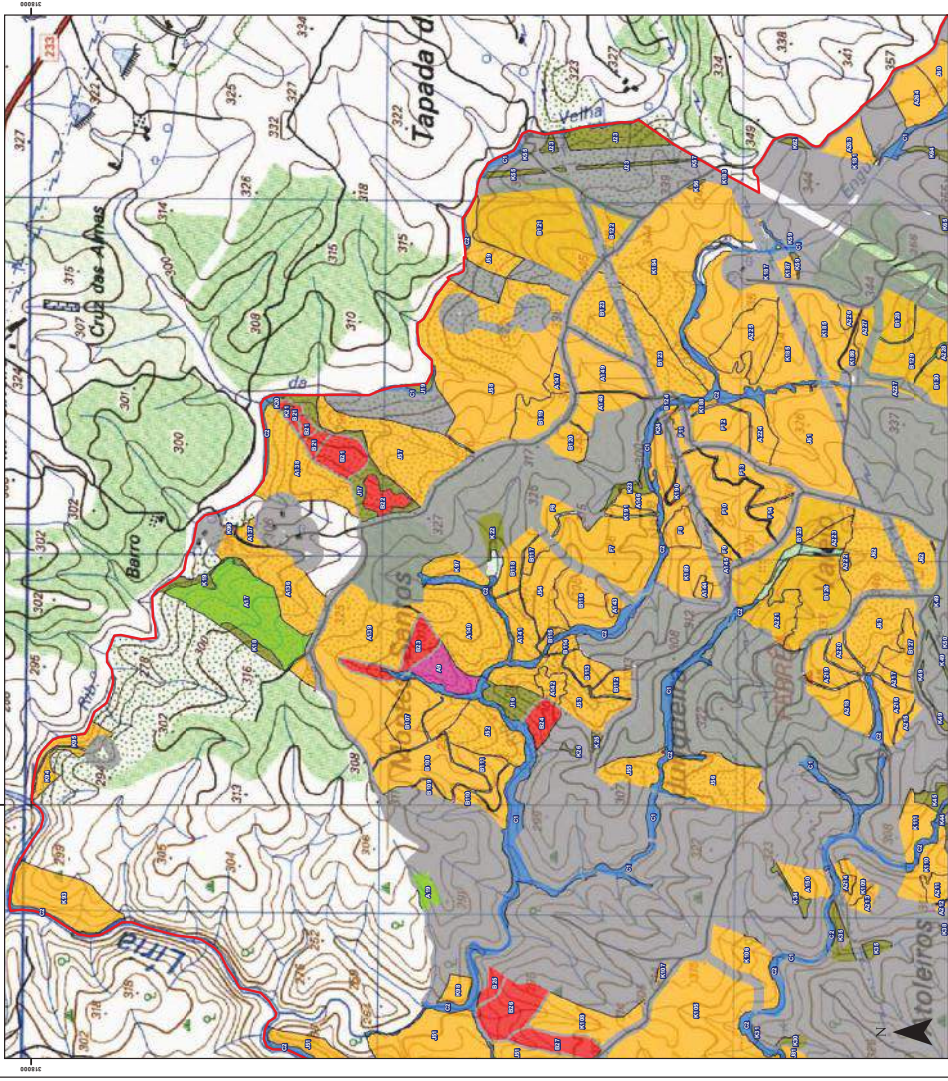
- SINTERVENÇÃO
- OSM
- BGR
- CR
- DBER
- LM
- LM-APRN
- LM-APRN-DR-ER
- LM-CD-DR-ER
- LM-DR-ER
- R4-SA

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 39



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2019 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**

- Verices Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias

**Limite da Área de Intervenção :**

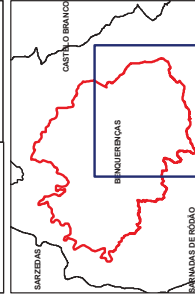
- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

**Intervenções 2019 :**

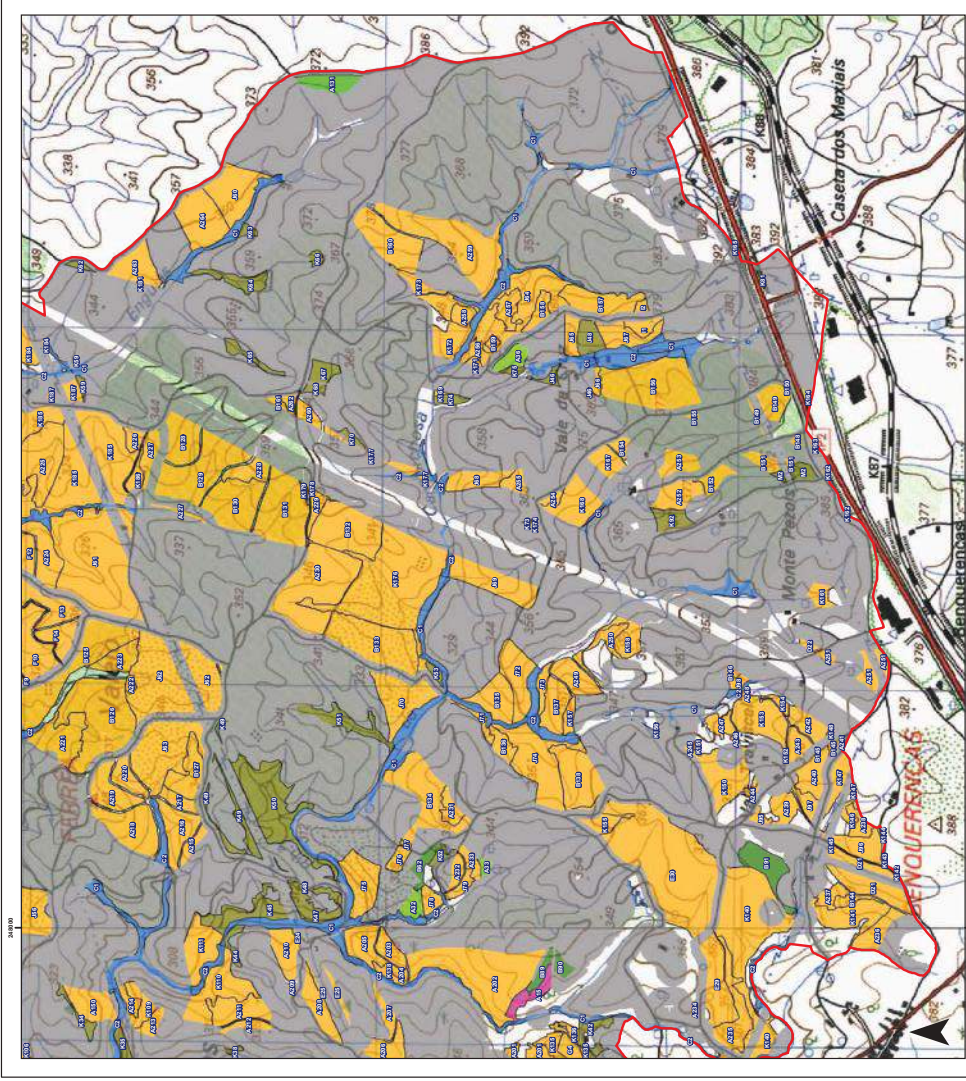
- SINTERVENÇÃO
- OSM
- BGR
- CR
- DBER
- LM
- LM-APRN
- LM-APRN-DR-ER
- LM-CD-DR-ER
- LM-DR-ER
- R4-SA

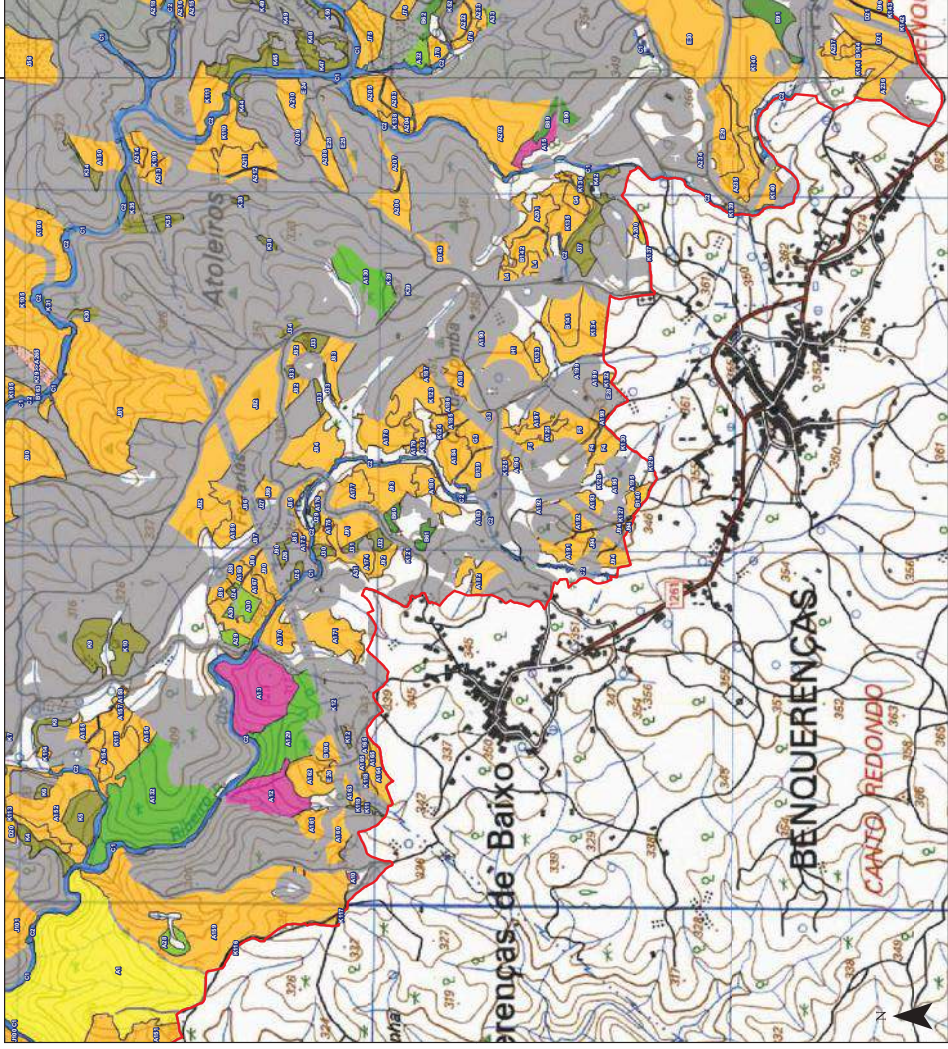
Escala - 1:10 000

Mapa n.º 40



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



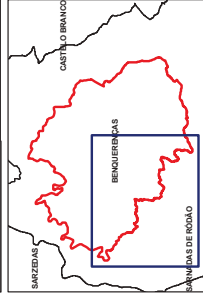


**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2019 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

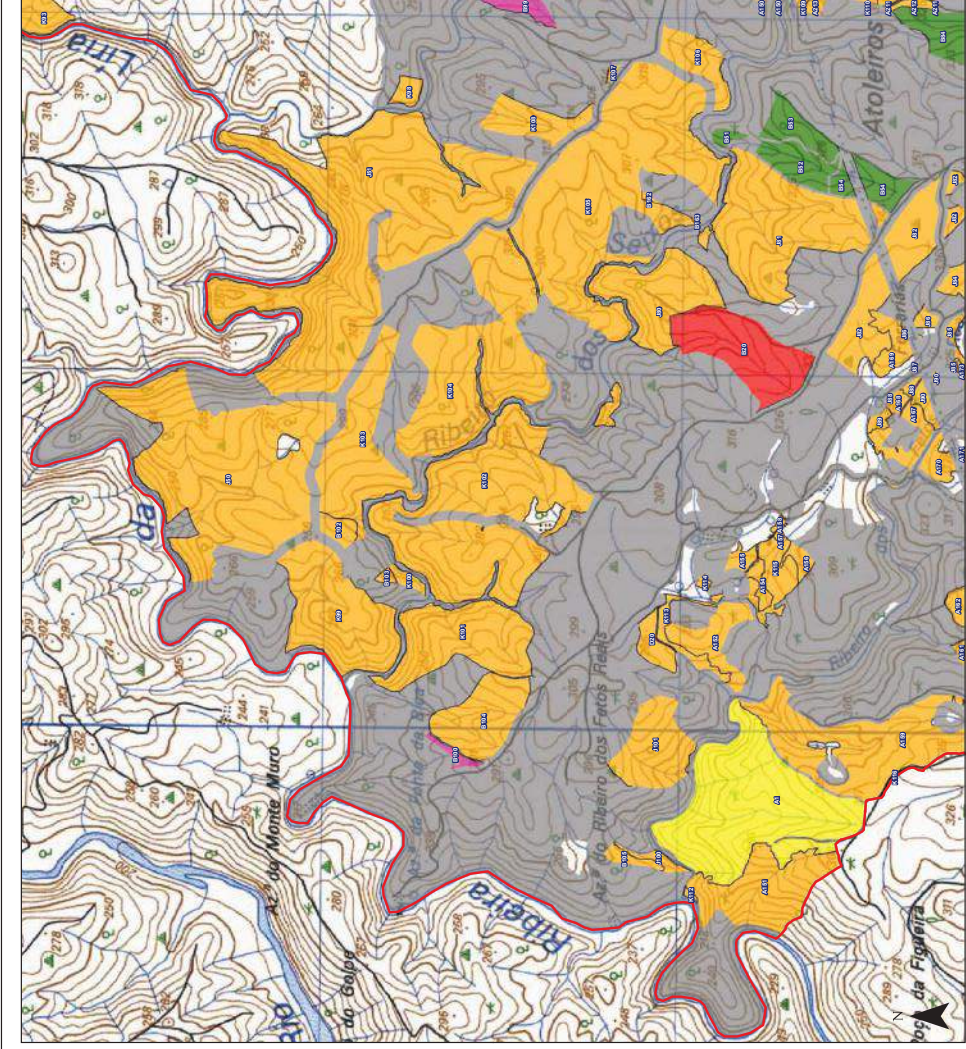
- Enquadramento :**
- Vértices Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 1514 ha
- Intervenções 2019 :**
- SINTERVENÇÃO
  - OSM
  - BGR
  - CR
  - DBER
  - LM
  - LM+PRN
  - LM+PRN+ORNER
  - LM+CD+ORNER
  - LM+ORNER
  - SVLHMAD

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 41



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.

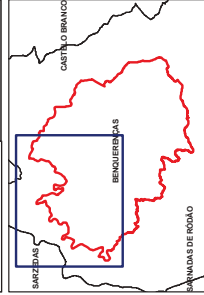


**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2020 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

- Enquadramento :**
- Vértices Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 1514 ha
- Intervenções 2020 :**
- SINTERVENÇÃO
  - OSM
  - CR
  - LM
  - LM+PRN+ORNER
  - SVLHMAD

Escala - 1:10 000

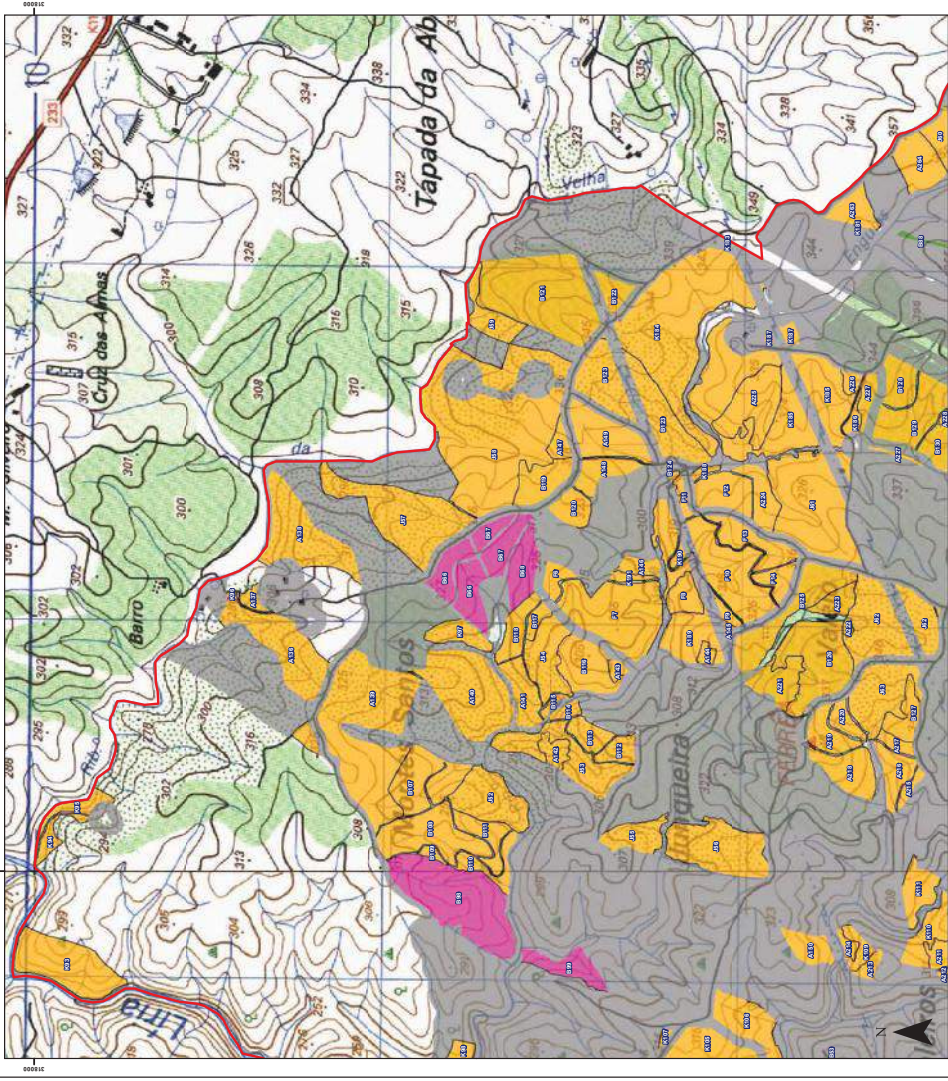
Mapa n.º 42



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.







**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2020 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**

- Verices Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias

**Limite da Área de Intervenção :**

- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

**Intervenções 2020 :**

- SINTERVENÇÃO
- OSM
- CR
- LI
- LHAPIN-ORNER
- SVLHMAD

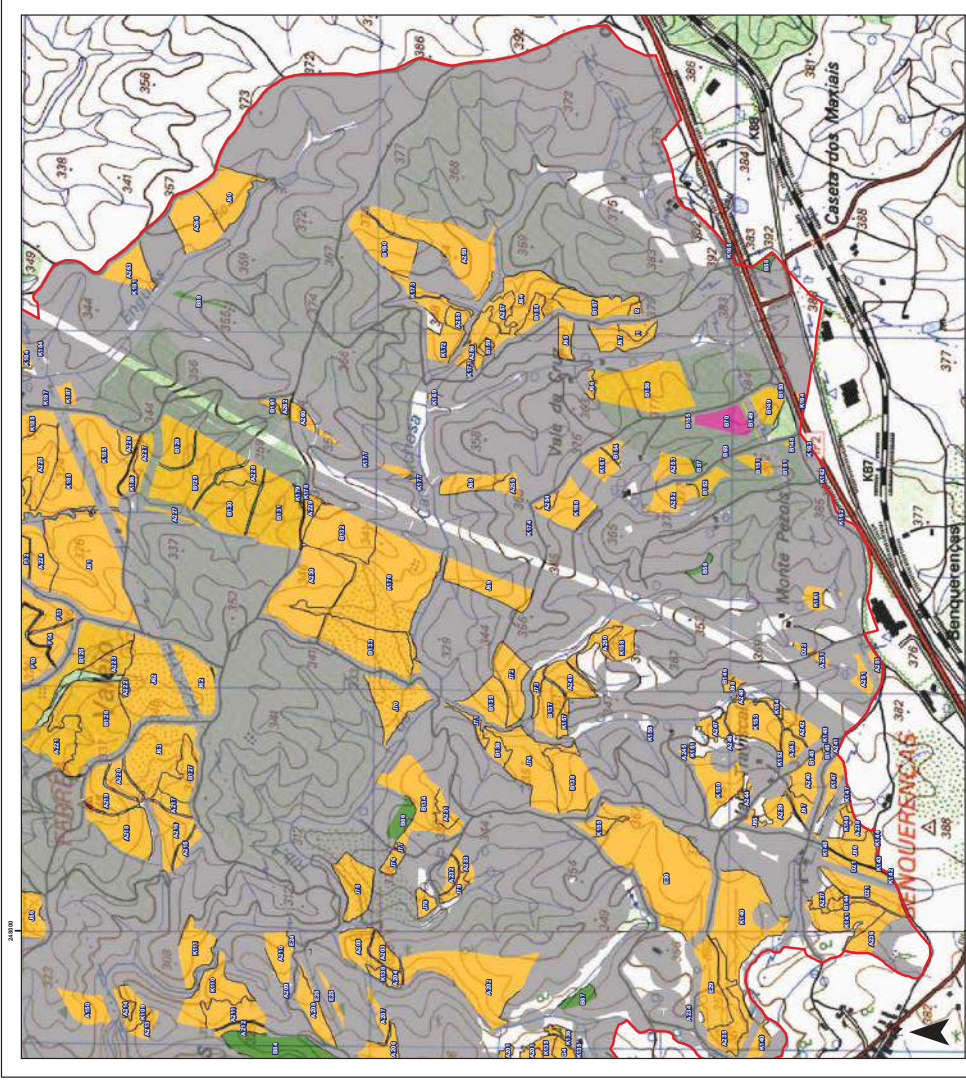
Escala - 1:10 000      Mapa n.º 43

SARZENAS      BENQUERENÇAS      CASTELO BRANCO

SAVADAS DE RÓDÃO

AFELBOEI

Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2020 DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**

- Verices Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias

**Limite da Área de Intervenção :**

- ZIF das Benquerenças = 1514 ha

**Intervenções 2020 :**

- SINTERVENÇÃO
- OSM
- CR
- LI
- LHAPIN-ORNER
- SVLHMAD

Escala - 1:10 000      Mapa n.º 44

SARZENAS      BENQUERENÇAS      CASTELO BRANCO

SAVADAS DE RÓDÃO

AFELBOEI

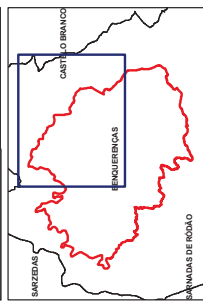
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



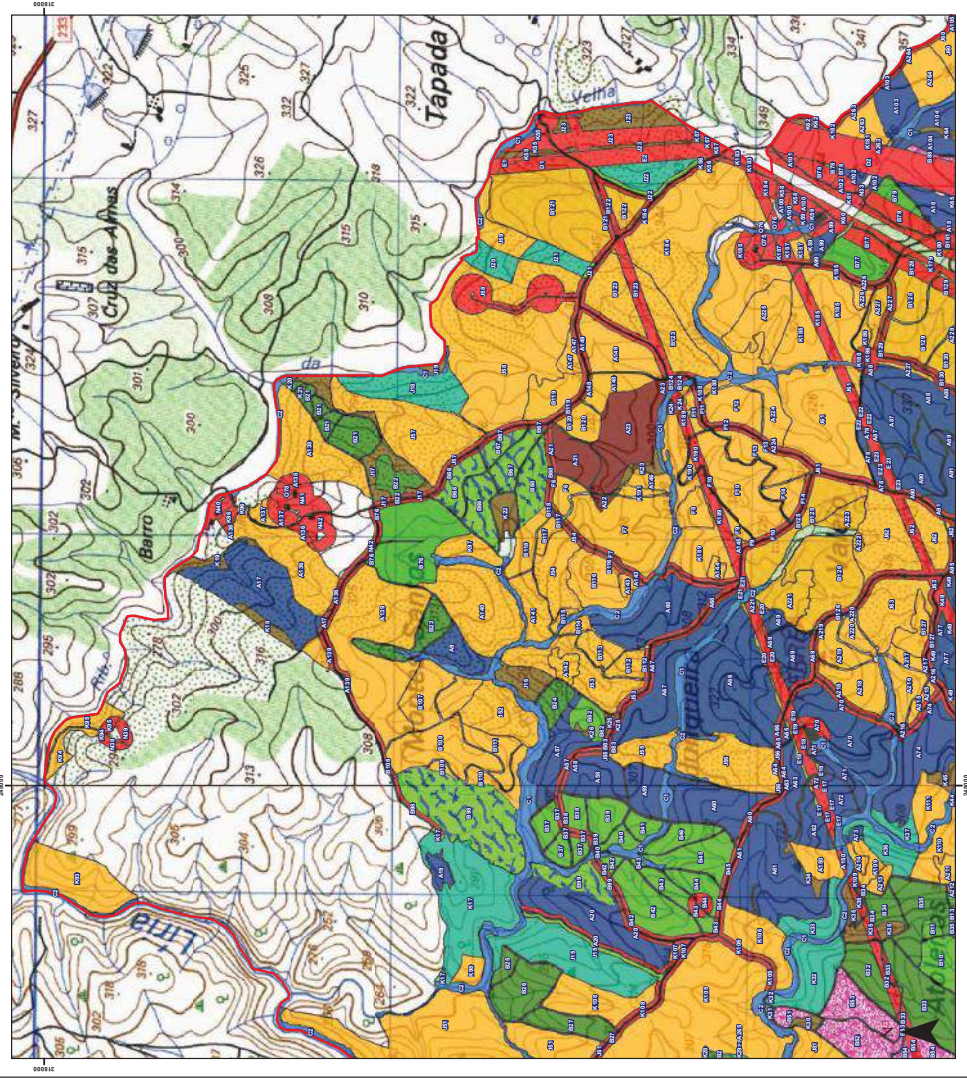
**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2º Q DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

- Enquadramento :**
- ▲ Verízes Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 15,14 ha
- Intervenções 2º Q :**
- CSM
  - PROG. INFRA-ESTRUT
  - APRN-LMI
  - BGR
  - CR
  - CR-SV-LM-HAD
  - DB-ER
  - LM
  - LM-HAD
  - LM-APRN
  - LM-CD-DR-ER
  - LM-DR-AD
  - LM-DR-ER
  - LM-DR-PD-ER
  - LM-PD-ER-AD
  - LM-PD-ER-AD
  - SV-LM-HAD
  - TC
  - FCGLM-CR-EG-SV-EG-DR-CD-PD-ER
  - MOSACO-LM-DR-PD-ER
  - MOSACO-FCGLM-CR-EG-SV-EG-DR-CD-PD-ER

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 47



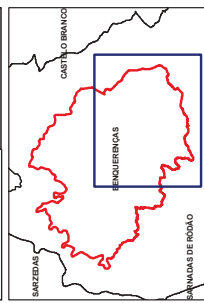
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



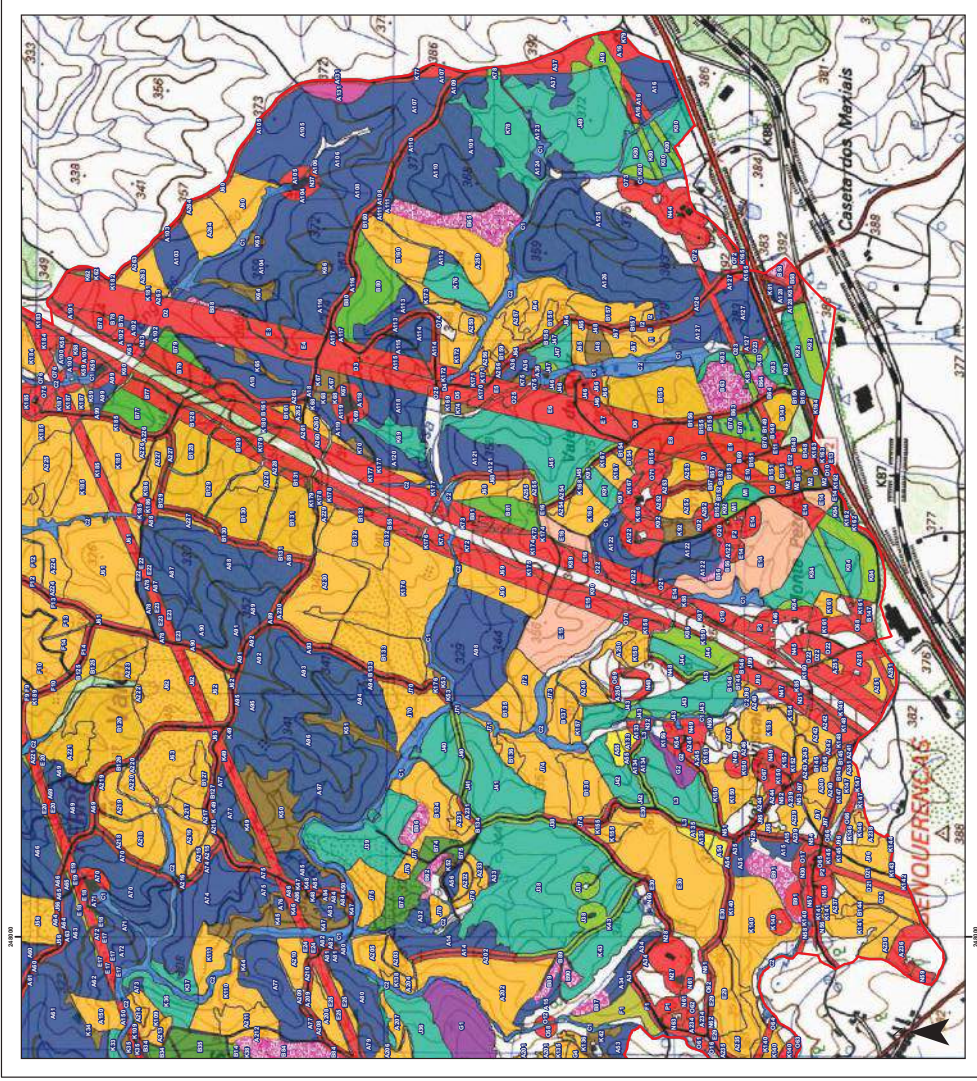
**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2º Q DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

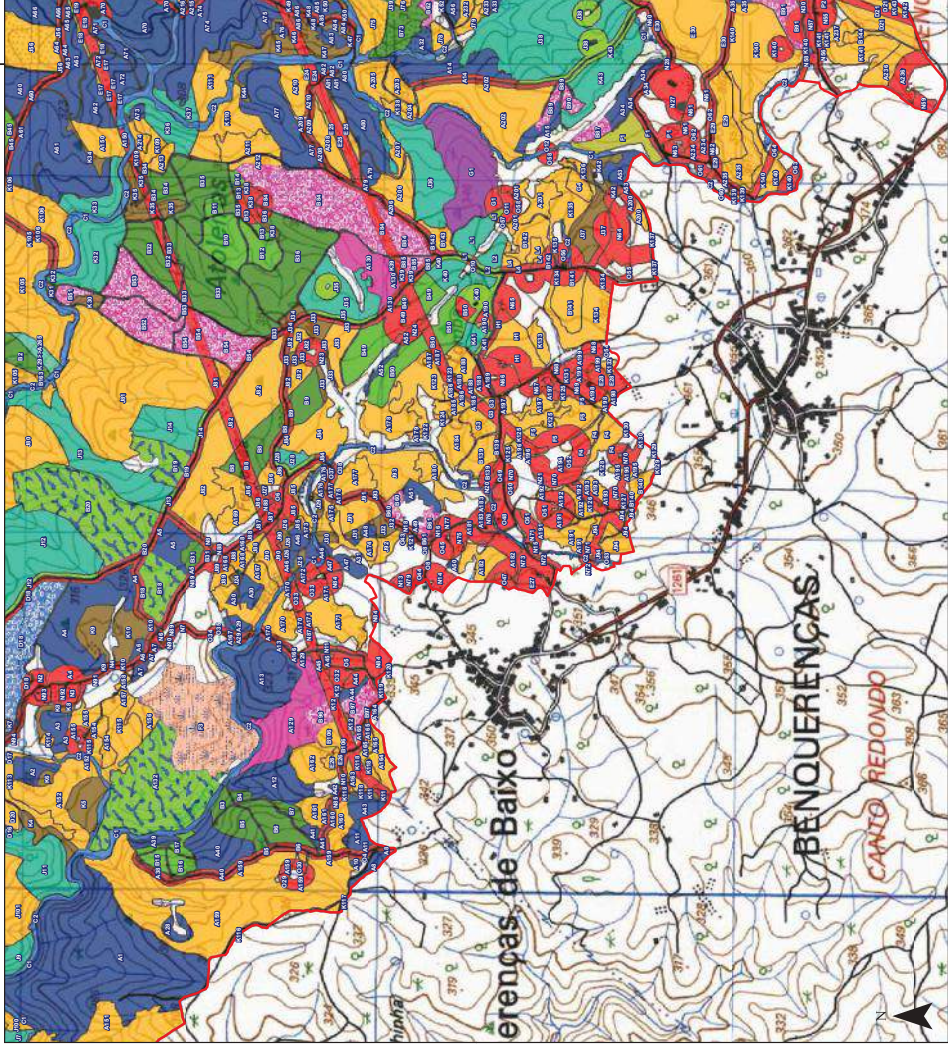
- Enquadramento :**
- ▲ Verízes Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 15,14 ha
- Intervenções 2º Q :**
- CSM
  - PROG. INFRA-ESTRUT
  - APRN-LMI
  - BGR
  - CR
  - CR-SV-LM-HAD
  - DB-ER
  - LM
  - LM-HAD
  - LM-APRN
  - LM-CD-DR-ER
  - LM-DR-AD
  - LM-DR-ER
  - LM-DR-PD-ER
  - LM-PD-ER-AD
  - LM-PD-ER-AD
  - SV-LM-HAD
  - TC
  - FCGLM-CR-EG-SV-EG-DR-CD-PD-ER
  - MOSACO-LM-DR-PD-ER
  - MOSACO-FCGLM-CR-EG-SV-EG-DR-CD-PD-ER

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 48



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.

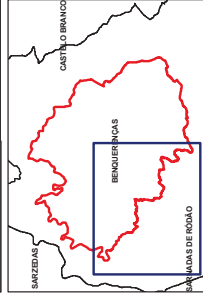




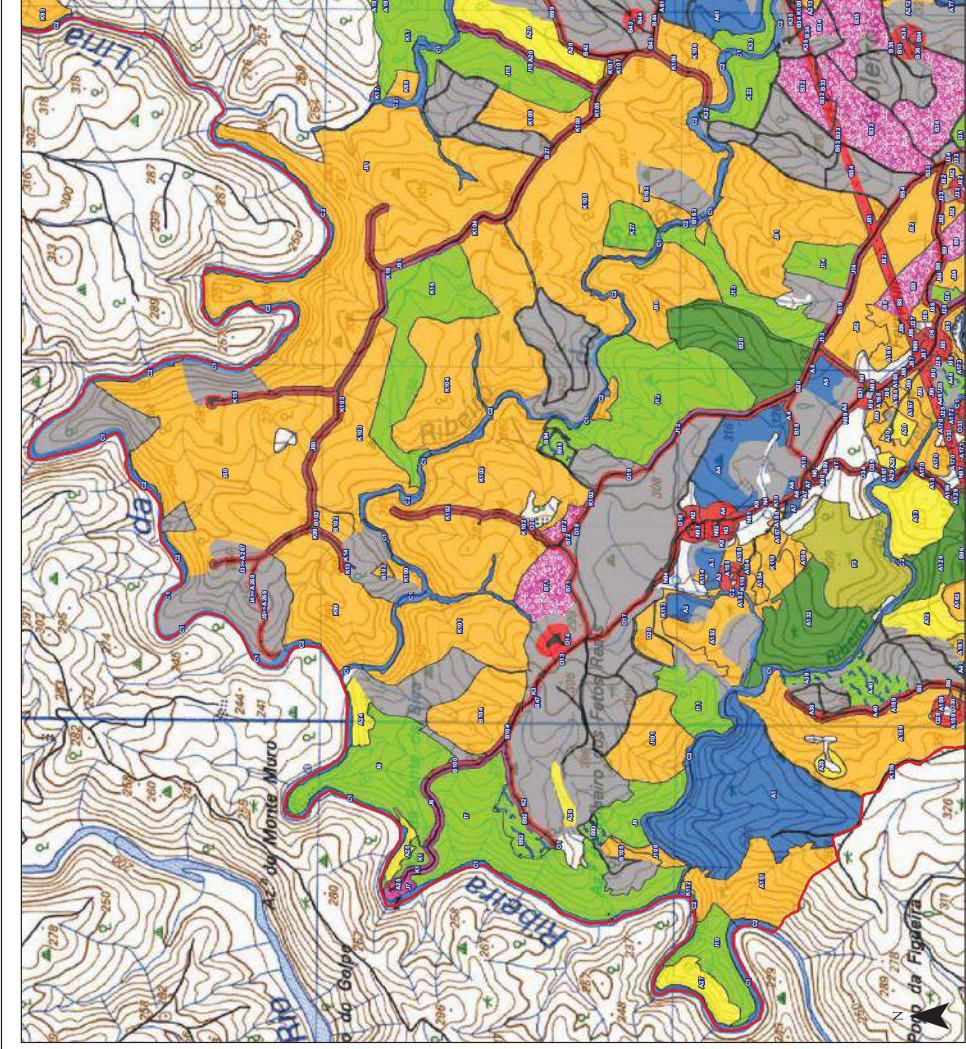
**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2º Q DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

- Enquadramento :**
- ▲ Vértices Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 15,14 ha
- Intervenções 2º Q :**
- CSM
  - PROG. INFRA-ESTRUT
  - APRN-LIM
  - BGR
  - CR
  - CR-SV-LMAD
  - DB-ER
  - LM
  - LMAD
  - LM-APRN
  - LM-CD-DR-ER
  - LM-DR-AD
  - LM-DR-ER
  - LM-DR-PD-ER
  - LM-PD-ER-AD
  - SV-LMAD
  - TC
  - FGC(LM-CR(ES)+SV(EG)-DR-CD-PD-ER)
  - MOSAICO(LM-DR-PD-ER)
  - MOSAICO(FGC(LM-CR(ES)+SV(EG)-DR-CD-PD-ER)

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 49



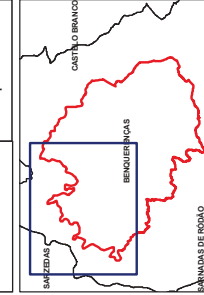
Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 3º Q DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

- Enquadramento :**
- ▲ Vértices Geodésicos
  - Limites Administrativos - Freguesias
- Limite da Área de Intervenção :**
- ZIF das Benquerenças = 15,14 ha
- Intervenções 3º Q :**
- SINTERVENÇÃO
  - CSM
  - PROG. INFRA-ESTRUT
  - BGR
  - CR
  - DB-ER
  - LM
  - LM-DR-ER
  - LM-DR-PD-ER
  - LM-PD-ER
  - LM-PD-ER-AD
  - SV-LMAD
  - FGC(LM-CR(ES)+SV(EG)-DR-CD-PD-ER)
  - MOSAICO(LM-DR-PD-ER)
  - MOSAICO(FGC(LM-CR(ES)+SV(EG)-DR-CD-PD-ER)

Escala - 1:10 000 Mapa n.º 50



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
Datum Lisboa  
Fonte(s) : DGT (2015)  
Projeto elaborado por :  
Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 3º Q DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**  
 ▲ Verítes Geodésicos  
 ○ Limites Administrativos - Freguesias

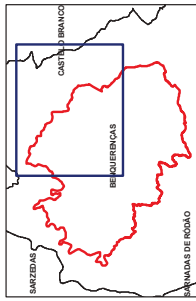
**Limite da Área de Intervenção :**  
 ○ ZIF das Benquerenças = 15,14 ha

**Intervenções 3º Q :**

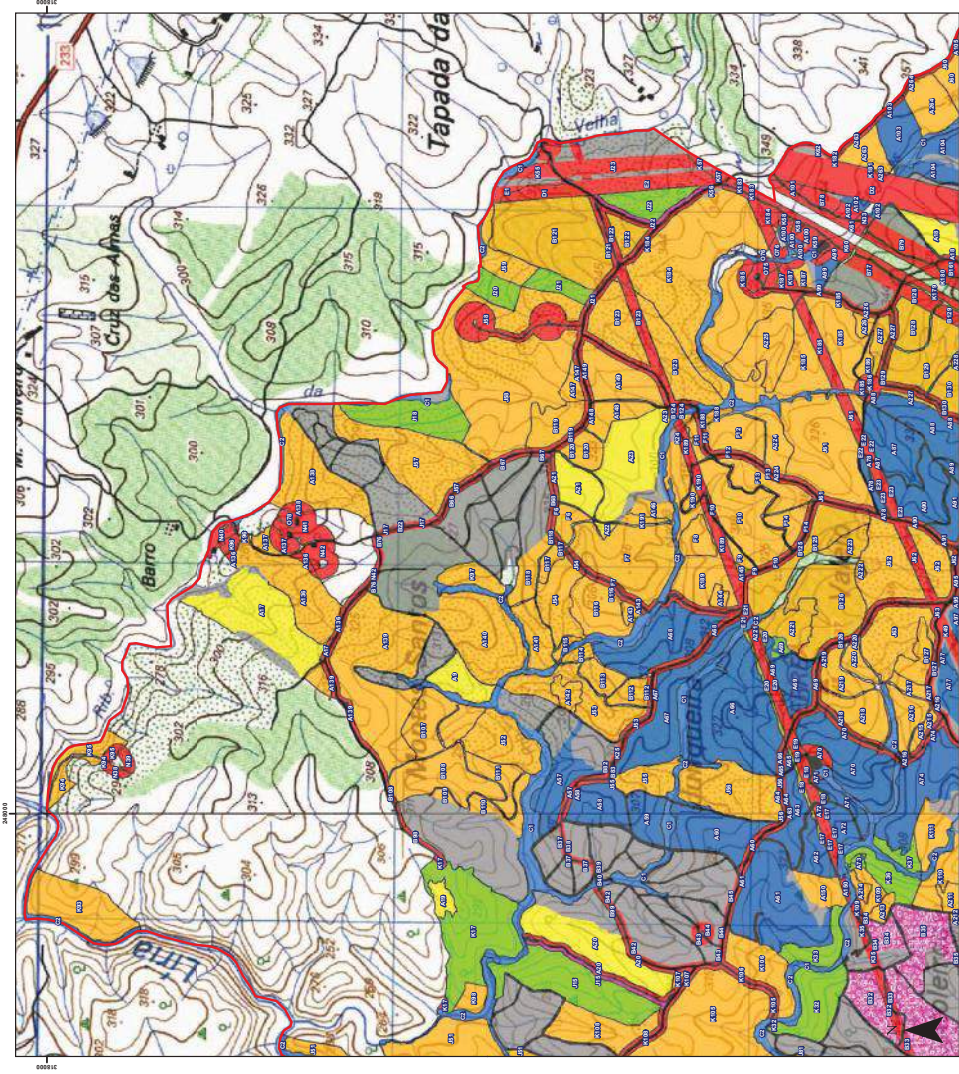
- SINTERVENÇÃO
- OSM
- PROG. INFRA-ESTRUT
- BGR
- CR
- DB-ER
- LM
- LM-DR-ER
- LM-DR-RD-ER
- LM-PD-ER
- LM-PD-ER-AD
- SVAL-IM-AD
- FGC/LM-CR/EG/SV/EG-DR-CD-PD-ER
- MOS/ACO/LM-DR-ER
- MOS/ACO-FGC/LM-CR/EG/SV/EG-DR-CD-PD-ER

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 51



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DGT (2015)  
 Projeto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL 3º Q DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**  
 ▲ Verítes Geodésicos  
 ○ Limites Administrativos - Freguesias

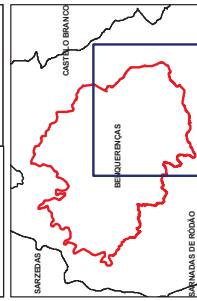
**Limite da Área de Intervenção :**  
 ○ ZIF das Benquerenças = 15,14 ha

**Intervenções 3º Q :**

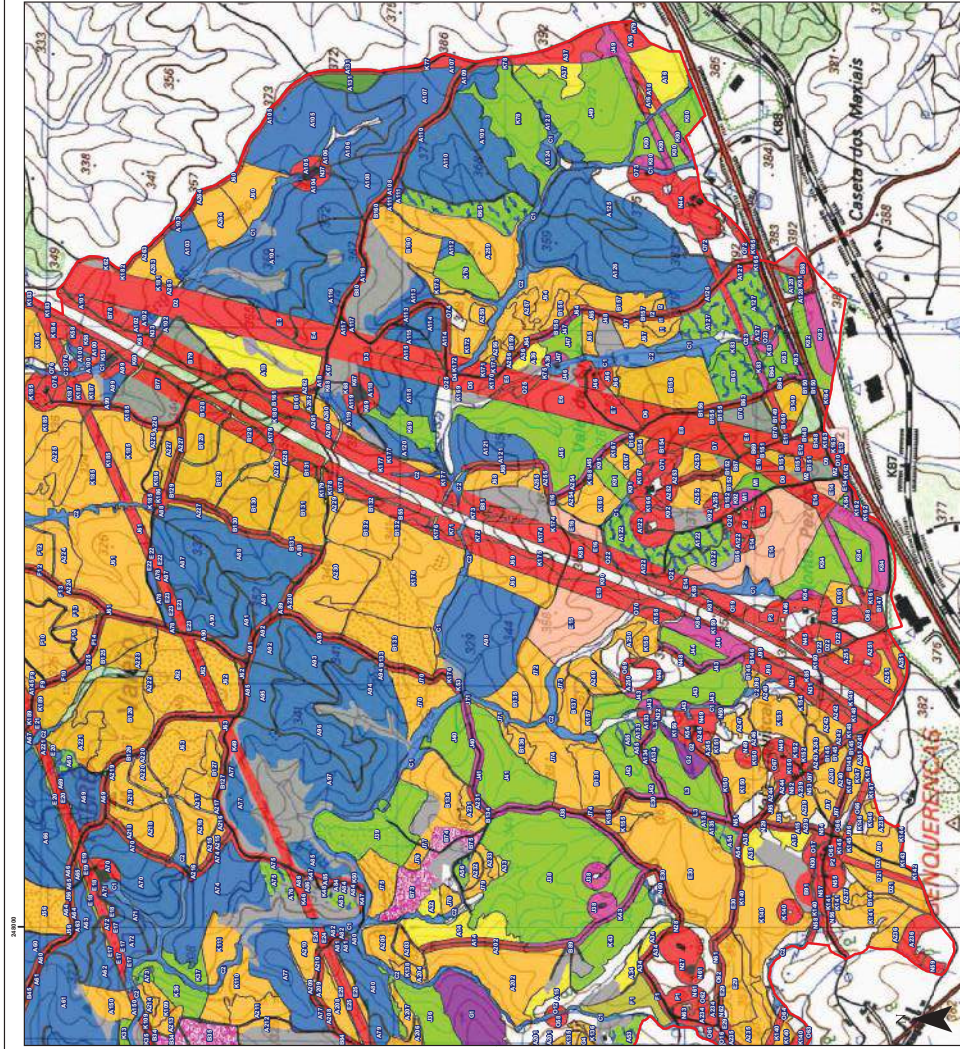
- SINTERVENÇÃO
- OSM
- PROG. INFRA-ESTRUT
- BGR
- CR
- DB-ER
- LM
- LM-DR-ER
- LM-DR-RD-ER
- LM-PD-ER
- LM-PD-ER-AD
- SVAL-IM-AD
- FGC/LM-CR/EG/SV/EG-DR-CD-PD-ER
- MOS/ACO/LM-DR-ER
- MOS/ACO-FGC/LM-CR/EG/SV/EG-DR-CD-PD-ER

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 52



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss  
 Datum Lisboa  
 Fonte(s) : DGT (2015)  
 Projeto elaborado por :  
 Data de Elaboração : Outubro 2016.



**PLANO DE INTERVENÇÃO  
OPERACIONAL 3º Q  
DA ZIF DAS BENQUERENÇAS**

**Enquadramento :**

- ▲ Vertices Geodésicos
- Limites Administrativos - Freguesias

**Limite da Área de Intervenção :**

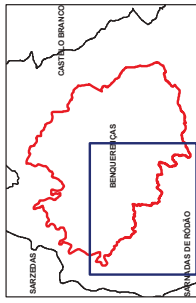
- ZIF das Benquerenças = 15,14 ha

**Intervenções 3º Q :**

- SINTERVENÇÃO
- OSM
- PROG. INFRA-ESTRUT
- BGR
- CR
- DB-ER
- LM
- LM-DR-ER
- LM-DR-PD-ER
- LM-PD-ER
- LM-PD-ER-AD
- SV-LM-AD
- FGC/LM-CR/EG+SV/EG+DR-CD-PD-ER
- MOSAICO/LM-DR-PD-ER
- MOSAICO/FGC/LM-CR/EG+SV/EG+DR-CD-PD-ER

Escala - 1:10 000

Mapa n.º 53



Sistema de Coordenadas Hayford - Gauss

Datum Lisboa

Fonte(s) : DGT (2015)

Projecto elaborado por :

Data de Elaboração : Outubro 2016.

